

A Cidade Que Queremos



CUBATÃO
2020

A Cidade Que Queremos

AGENDA 21

Realização

Centro de Integração e Desenvolvimento Empresarial
da Baixada Santista (Cide) - Pólo Industrial de Cubatão

Iniciativa

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) - Cubatão
Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) - Cubatão
Prefeitura Municipal de Cubatão e Câmara Municipal de Cubatão

Cubatão
2006

Produção:

Coordenador do Projeto: **Júlio Mourão**

Produção Editorial e Projeto Gráfico: **Ego Comunicação Estratégica**

Capa: **Ego Comunicação Estratégica**, foto: **Rolando Roebbelen**

Revisão: **Celma de Souza Pinto e Rosa dos Anjos Oliveira**

Impressão: **Prol Editora Gráfica Ltda.**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Cubatão 2020 – A cidade que queremos: Agenda 21/ Realização: Centro de Integração e Desenvolvimento Empresarial da Baixada Santista.

Cubatão: Ciesp, 2006.

190 p. : il; color.

1. Agenda 21 - Cubatão (SP). 2. Desenvolvimento sustentável - Cubatão (SP). 3. Planejamento Estratégico - Cubatão (SP). I. Centro de Integração e Desenvolvimento Empresarial da Baixada Santista.

CDU 502.3(815.6CUB)

***“A melhor forma de prever o futuro
é criá-lo.”***
Peter Drucker

***A Cubatão que nós queremos
está escrita aqui.
Cabe a todos nós tirá-la do papel***



Cubatão está escrevendo um grande capítulo da sua história. Um capítulo escrito a muitas mãos: nunca um projeto mobilizou tantas lideranças dos mais diferentes setores da sociedade. Prefeitura, Câmara, Indústria e Comunidade engajadas em um plano de ação que não tem cores político-partidárias, mas sim cidadãos.

Neste livro está descrito todo o plano de ação da Agenda 21 de Cubatão. São propostas a serem realizadas a curto, médio e longo prazos. Divididas em temas centrais que abrangem aspectos relevantes da cidade: ambientais, sociais, econômicos, urbanísticos, culturais e administrativos.

Esse caráter agregador faz da Agenda 21 uma forma de gestão inédita. Representa um avanço na administração pública, por envolver com mais intensidade cidadãos e empresários na busca de melhorias para a cidade. Transformando-os em parceiros e responsáveis diretos pela realização das propostas.

O município só tem a ganhar com esse engajamento. Porque, além de não diminuir a responsabilidade do governo municipal, a Agenda 21 estimula a participação da sociedade para a viabilização da Cubatão que queremos. E quando isso acontece, todos são beneficiados.

A Agenda 21 de Cubatão já é uma realidade no papel. Mas para que o seja fora dele, precisamos continuar com o mesmo espírito. Vamos, gradativamente, implantar as propostas aqui contidas. Para que em 2020 tenhamos orgulho de ver que tudo isso valeu a pena. Não só para nós, mas para as gerações do futuro.

Clermont Silveira Castor
Prefeito Municipal

Agenda 21: uma realidade que já começa a transformar a cidade



A Cubatão que todos nós queremos já começou a ser construída e tem um prazo para terminar: 2020. Nesta data, os 282 projetos dos 17 temas que compõem a Agenda 21 de Cubatão estarão concluídos.

O conceito de Agenda 21 nasceu no Brasil, durante a ECO 92, quando 179 países assumiram o compromisso de promover o Desenvolvimento Sustentável: um modelo até então inédito que concilia a necessidade do crescimento econômico com a justiça social e a proteção ao meio ambiente.

Seguindo esse ideal, a Agenda 21 de Cubatão nasceu da iniciativa do Pólo Industrial, representado pelo Cide, Fiesp e Ciesp-regional Cubatão, em conjunto com a Prefeitura e a Câmara Municipal.

Adotando o modelo de planejamento estratégico, a Agenda 21 de Cubatão logo se tornou um grandioso processo de mobilização de talentos e consciências. A participação altamente expressiva de 1.700 Conselheiros da Cidade e a contribuição efetiva da Prefeitura, da Câmara, das Indústrias e da Sociedade, criou um paradigma de compromisso, envolvimento e cumplicidade, o que validou e legitimou os trabalhos desenvolvidos. Graças a essa união, foram feitos diagnósticos precisos e cenários que permitiram a criação de ações e propostas de grande abrangência e profundidade.

Durante mais de um ano os Conselheiros realizaram reuniões, debates, audiências públicas e discussões democráticas que resultaram neste livro. Um documento histórico que abriga, de forma legítima, os anseios da população e as formas de torná-los reais. Por esse motivo, é muito mais que um livro sobre projetos. É o projeto de uma cidade que já sabe o que fazer. Um verdadeiro Guia do Cidadão Cubatense.

O trabalho dos idealizadores da Agenda 21 começou bem antes, com a identificação da metodologia adequada, mobilização de diversos segmentos da sociedade, definição de estratégias, programas e prazos. Nesta fase, as Indústrias de Cubatão tiveram um importante papel. Com larga experiência em planejamento, foram fundamentais na condução do processo. Ao emprestar seus modelos de gestão e sua visão estratégica, facilitaram o bom andamento das fases de diagnósticos e de elaboração das ações.

Compromissadas com o desenvolvimento sustentável da cidade que as acolheu, as Indústrias continuarão participando ativamente na nova fase que se inicia, a da implantação dos projetos.

A elaboração da Agenda 21 de Cubatão inovou também na sua inédita forma de comunicação. De maneira pioneira, o lançamento da Agenda 21 e sua divulgação contaram com atividades culturais viabilizadas pela Lei Rouanet.

Foram realizadas ações de comunicação diferenciadas, como uma peça teatral interativa, que, em 70 apresentações, atingiu 1.300 professores e 25.000 alunos. Foi criado também um jogo que resgatou o conhecimento da história da cidade e ensinou os princípios da Agenda 21 e seus projetos. Sustentada pela comunicação educacional e por uma campanha de divulgação, a Agenda 21 de Cubatão alcançou a maioria da população da cidade.

Hoje, podemos ver com orgulho que todo esse trabalho está fazendo sucesso, por meio das transformações que já começam a acontecer. Nas ruas, nos lares, no comércio e nas indústrias de Cubatão, a Agenda 21 é uma realidade. Um ideal comum conquistado de forma coletiva e democrática.

Esta, afinal, é a grande razão de ser da Agenda 21. Um projeto do presente para transformar e construir o futuro da cidade, perpetuando seus resultados com melhorias contínuas. Idealizado e feito por pessoas altruístas. Pessoas que não buscam uma Cubatão boa apenas para elas mesmas, mas, principalmente, para as que virão.

Marco Paulo Penna Cabral
Secretário Executivo da Agenda 21

Sumário

<i>A Agenda 21</i>	013
<i>Como foi elaborada a Agenda 21 de Cubatão</i>	015
<i>Diagnóstico – Como está Cubatão</i>	021
<i>Cenário inercial: Siri na Lata</i>	023
<i>Cenário desejável: O Vôo do Guará Vermelho</i>	025
1. A região metropolitana e o contexto de Cubatão	029
1.1 Origens	030
1.2 Industrialização	030
1.3 Região metropolitana	031
2. Logística	033
2.1 Entrepasto e alfândega	034
2.2 Ferrovia e bananicultura	034
2.3 A expansão do transporte rodoviário	035
2.4 O transporte aquaviário	035
2.5 Situação atual do sistema de transportes	035
Cenários, Estratégias e Metas	037
Ações e Projetos	038
3. Urbanismo, sistema viário e mobilidade da população	043
3.1 Formação do município	044
3.2 Industrialização e crescimento urbano	044
3.3 Situação atual	046
3.4 Transporte coletivo	046
Cenários e Estratégias	048
Ações e Projetos	049
4. Indústria, comércio e serviços	053
4.1 Indústria	054
4.2 Dados significativos das indústrias	055
4.3 Comércio e serviços	057
4.4 Dados significativos do comércio e serviços	058
Cenários e Estratégias	059
Ações e Projetos	059
5. Turismo	063
5.1 Situação atual	064
Cenários, Estratégias e Meta	065
Ações e Projetos	066
6. Habitação e ocupações desordenadas	069
6.1 Construção de assentamentos populares	070
6.2 Situação atual	071
6.3 Novos projetos.....	072
Cenários, Estratégias e Meta	073
Ações e Projetos	074

7. Saneamento Básico	077
7.1 Abastecimento de água	078
7.2 Resíduos sólidos domiciliares	079
7.3 Esgoto urbano	080
Cenários, Estratégias e Meta	081
Ações e Projetos	081
8. Qualidade do ar, das águas e riscos ambientais	083
8.1 Qualidade do ar	084
8.2 Qualidade das águas superficiais	085
8.3 Disposição de resíduos e contaminação do solo	087
8.4 Acidentes ambientais	087
8.5 Recuperação ambiental de Cubatão	088
Cenários, Estratégias e Meta	089
Ações e Projetos	090
9. Unidades de conservação e áreas de proteção permanente	091
9.1 Aspectos preliminares	092
9.2 Unidades de conservação	092
a) Parque Estadual da Serra do Mar	093
b) Parque Municipal Perequê	094
c) Parque Municipal Cotia-Pará	095
9.3 Formações naturais	096
a) Mangue	096
b) Floresta de terras baixas	097
c) Matas ciliares	097
Cenários, Estratégias e Meta	098
Ações e Projetos	099
10. Saúde	101
10.1 Perfil epidemiológico	102
10.2 Gestão do sistema de saúde	103
Cenários, Estratégias e Metas	105
Ações e Projetos	106
11. Educação, educação ambiental e qualificação profissional	111
11.1 Redes de ensino	112
11.2 Qualificação profissional	114
11.3 Educação ambiental	115
Cenários, Estratégias e Meta	116
Ações e Projetos	117
12. Cultura	121
12.1 Situação atual	122
Cenários, Estratégias e Meta	124
Ações e Projetos	124

13. Esporte e lazer	129
13.1 Situação atual	130
Cenários e Estratégias	133
Ações e Projetos	133
14. Geração de renda	137
14.1 Situação atual	138
Cenários e Estratégias	140
Ações e Projetos	140
15. Assistência social	143
15.1 Situação atual	144
Cenários, Estratégias e Meta	147
Ações e Projetos	148
16. Segurança pública	153
16.1 Situação atual	154
Cenários e Estratégias	157
Ações e Projetos	158
17. Administração pública	161
17.1 Composição e evolução da receita	162
17.2 Estrutura administrativa	163
Cenários, Estratégias e Meta	166
Ações e Projetos	167
A Agenda 21 nas escolas	171
Participantes da Agenda 21 de Cubatão	177

A Agenda 21

O desenvolvimento sustentável do planeta é um compromisso assumido por 179 países na Conferência dos Líderes Mundiais - a Cúpula da Terra - realizada durante a Rio-92, no Rio de Janeiro. Este compromisso foi consubstanciado na Agenda 21 Global, cujo lema é “Pense globalmente, aja localmente”.

Para atingir este objetivo, as cidades têm a responsabilidade de implementar a sua Agenda 21 Local, que deve ser um processo participativo multissetorial, visando à elaboração de um plano de ação estratégico para o desenvolvimento sustentável do município. Ela deve ser elaborada pelo conjunto da sociedade local, levando em consideração os aspectos econômicos, ambientais, sociais, políticos e culturais da sustentabilidade.

O processo é mais importante que o texto final do plano. Isto porque o consenso obtido de forma participativa em torno de propostas para o futuro é a maior garantia de que o projeto será implementado, já que a comunidade passa a ter objetivos comuns e se empenhará para a sua implementação.





Conselho da Cidade · segunda reunião

Como foi elaborada a Agenda 21 de Cubatão

Uma parceria entre a sociedade civil, a iniciativa privada e o poder público

A Agenda 21 de Cubatão teve sua origem em uma iniciativa das empresas do Pólo Industrial de Cubatão, representadas pelo Centro de Integração e Desenvolvimento Empresarial da Baixada Santista (Cide), Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp/Cubatão) e Departamento de Ação Regional da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Depar-Fiesp). Com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento sustentável do município, as indústrias procuraram a Prefeitura e a Câmara Municipal para estabelecer uma parceria e iniciar a conscientização e mobilização de toda a cidade para se elaborar a Agenda 21 de Cubatão.

Um consultor especializado, com grande experiência na elaboração de Agendas 21, foi contratado para auxiliar em todo o trabalho de divulgação do projeto e organização da sociedade. O processo foi participativo e democrático, envolvendo as lideranças do município e a população, sem discriminação de

qualquer natureza, não se caracterizando como de uma empresa, uma administração, um grupo político ou um grupo social. Foi um projeto de toda a cidade.

A organização

Inicialmente, houve a formação de um Conselho Consultivo - o fórum da Agenda 21 - composto por 24 entidades altamente representativas da sociedade civil de Cubatão e demais cidades da Baixada Santista. Entre suas principais funções estavam aprovar a metodologia e o cronograma do projeto, definir os temas a serem estudados, sugerir os coordenadores e debatedores temáticos e validar os documentos elaborados, dando legitimidade à Agenda 21 como um processo da sociedade civil do município, evitando qualquer exploração política ou de interesses específicos.

Foi também criada uma Secretaria Executiva, composta por sete membros, para a gerência das atividades e coordenação do processo.



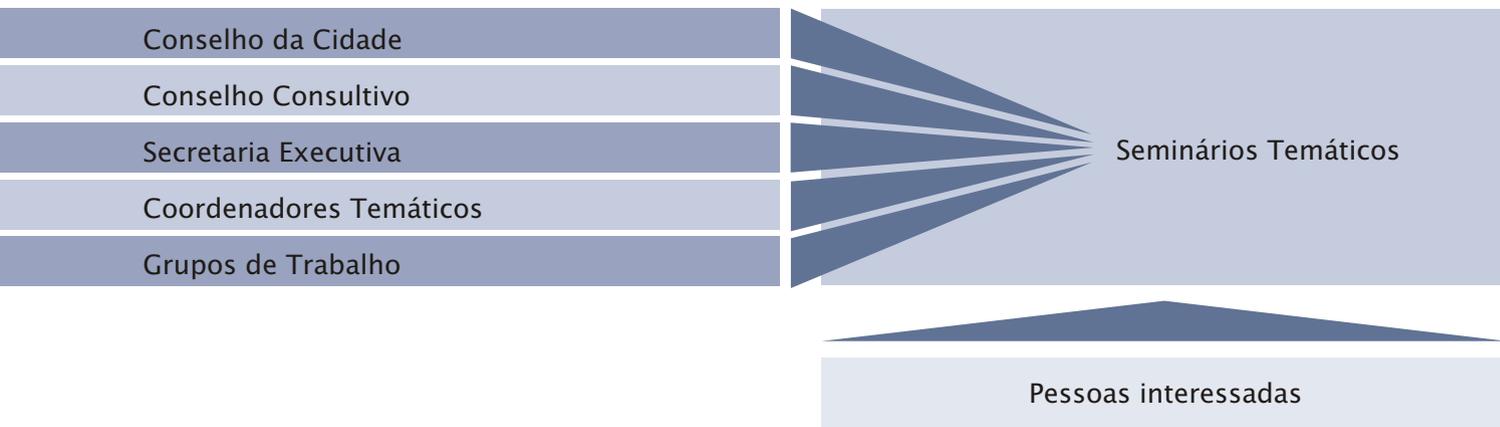
Foram definidos 17 temas representando a vida da cidade e constituídos Grupos de Trabalho, contando, em média, com um coordenador e dez debatedores temáticos, que prepararam minutas dos documentos da Agenda 21, ouvindo técnicos e promovendo a participação mais ampla possível de pessoas e instituições ligadas ao tema.

Foram convidados a participar do processo, como Conselheiros da Cidade, representantes dos mais diversos segmentos da população, como presidentes de associações, representantes de ONGs, de empresas, de setores culturais, líderes comunitários, técnicos e executivos da prefeitura,

membros do legislativo e outros. Durante todo o processo, qualquer pessoa pôde se inscrever e participar do projeto. Ao final do processo, o Conselho da Cidade, que envolve todas as pessoas que participaram da Agenda 21 em suas diversas etapas, já contava com 1.739 conselheiros.

Todas as atividades da Agenda 21 foram amplamente divulgadas, por meio de rádios e jornais da região, carros de som, faixas, *outdoors*, cartazes, palestras em instituições, publicação de boletim informativo e outros instrumentos de divulgação e mobilização.

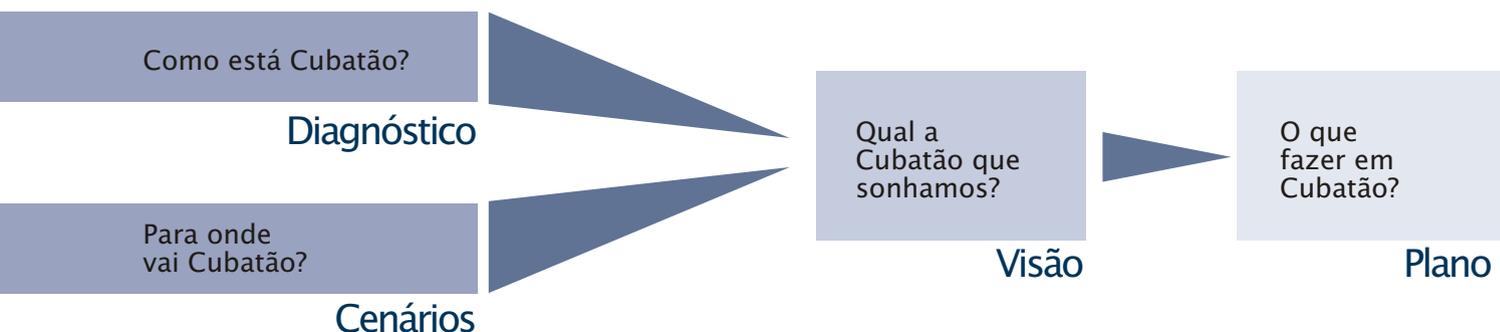
A organização da Agenda 21 de Cubatão



Metodologia

A Agenda 21 de Cubatão foi elaborada segundo a metodologia recomendada pelo Ministério do Meio Ambiente no Programa Agenda 21, e utilizou alguns instrumentos do planejamento estratégico participativo e de cenários. Em primeiro lugar, foi realizado um diagnóstico para identificar os pontos fortes e fracos, ameaças e oportunidades para o município. Foram construídos dois cenários para o futuro da cidade, um inercial e

outro desejável, com o horizonte no ano 2020, e escolhida uma visão com a síntese do cenário desejável. Finalmente, foi elaborado o plano propriamente dito, com estratégias, metas, ações e projetos a serem implantados nos prazos curto (até dois anos), médio (até cinco anos) e longo (até 2020), com a indicação de responsáveis e parceiros para cada projeto.



Fases do processo

O processo desenvolveu-se em 3 fases:

1. **Organização;**
2. **Diagnóstico;**
3. **Cenários, visão, estratégias, ações e projetos.**

A primeira fase, de organização do processo, ocorreu de fevereiro a maio de 2005. Foram discutidas a metodologia e a organização, criado o Conselho Consultivo e a Secretaria Executiva, elaborado o orçamento e o cronograma dos trabalhos, identificados os temas a serem debatidos, sugeridos os coordenadores e debatedores temáticos, e criado o Conselho da Cidade.

No dia 19 de maio de 2005, aconteceu a primeira reunião do Conselho da Cidade, com a presença de cerca de 700 pessoas, na qual foi apresentada a metodologia do processo e realizada pesquisa junto aos conselheiros sobre a percepção que cada um tinha da realidade atual do município e da imagem da cidade. O resultado desta pesquisa foi apresentado aos conselheiros e utilizado no diagnóstico.

A segunda fase, de elaboração do diagnóstico, durou de maio

Estréia da peça sobre a Agenda 21

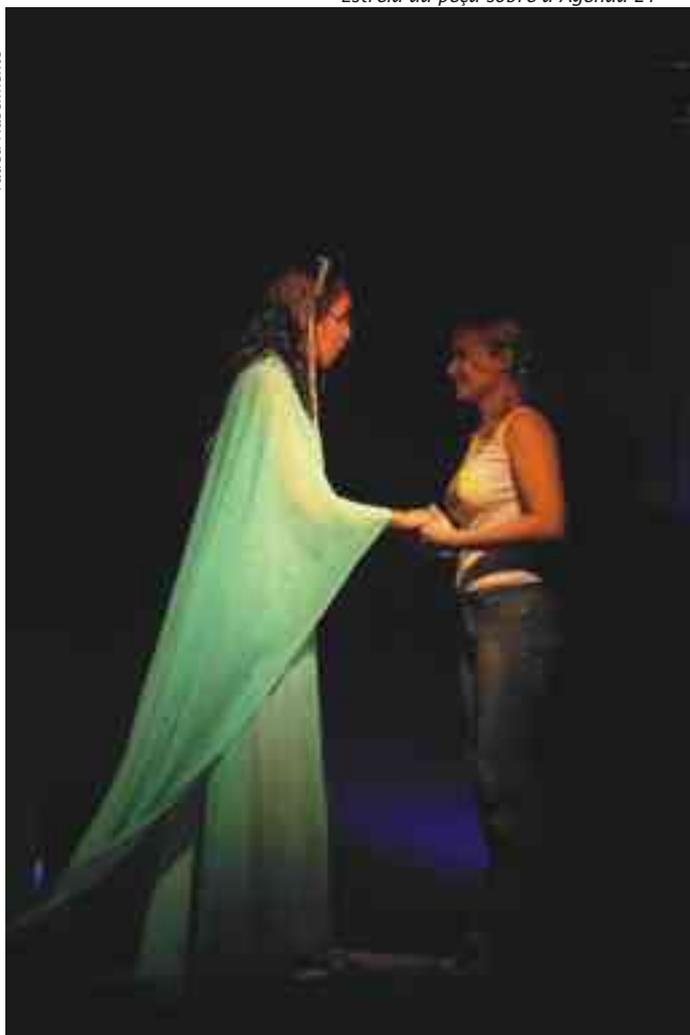


Primeiro Seminário Temático

a novembro de 2005. Os coordenadores temáticos e os grupos de trabalho levantaram informações, visitaram instituições e órgãos de governo e prepararam documentos preliminares. Em seguida, foi organizado o Primeiro Seminário Temático, que se desenvolveu em seis dias de reuniões. Nos seminários, os documentos preliminares foram exaustivamente debatidos com os Conselheiros da Cidade, envolvendo a participação de cerca de 650 pessoas, em busca do consenso sobre o diagnóstico de cada tema.

Também foi realizado nesse período um concurso de desenho e redação para os estudantes de primeiro e segundo graus, em todas as escolas da cidade, sobre o tema “Cubatão 2020, a Cidade que Queremos - Agenda 21”, com premiação para os vencedores. Nas escolas de Cubatão foi apresentada uma peça de teatro educativa sobre a Agenda 21, especialmente escrita para esta finalidade, assistida por 26 mil pessoas, entre estudantes e a população. Foi ainda distribuído aos estudantes o Jogo da Agenda 21, como parte do processo de educação ambiental e divulgação do processo em andamento na cidade. Toda a parte cultural da Agenda 21 contou com o apoio da Lei Rouanet.

A terceira fase, de elaboração do plano propriamente dito, durou de novembro de 2005 a maio de 2006, seguindo a mesma metodologia participativa, com os documentos preliminares sendo amplamente debatidos e aprovados no Segundo Seminário Temático, e referendados pelo Conselho Consultivo.





Segundo Seminário Temático

Participaram do Segundo Seminário Temático 622 Conselheiros em uma presença média de 200 pessoas em cada uma das seis reuniões realizadas. Foi marcante a alta representatividade e participação dos Conselheiros nos seminários temáticos.

Finalmente, encerrando o processo, em agosto de 2006, o presente documento síntese da Agenda 21 de Cubatão foi entregue a todos os Conselheiros, em uma grande reunião do Conselho da Cidade.

Resultados imediatos

Durante o diagnóstico e a elaboração do plano, observou-se um aspecto muito estimulante para o processo. À medida que os problemas iam sendo identificados e sugeridos os projetos, tanto executivos da prefeitura quanto instituições da sociedade civil e da iniciativa privada, em diversos casos, tomaram, de imediato, providências para iniciar a implantação de projetos sugeridos. Foi gratificante para todos os envolvidos observar que a Agenda 21 de Cubatão já estava sendo implementada durante a sua própria elaboração.

Outros benefícios também foram observados, em especial no que se refere ao desenvolvimento da cidadania e ao fortalecimento da democracia. O processo foi reconhecidamente apolítico e aberto a todos, com intensa participação, havendo um verdadeiro aprendizado entre os participantes de respeito à opinião alheia, busca de entendimento e união em prol de um objetivo comum.

A grande dimensão do processo, que pela primeira vez reuniu tantos e tão diversos atores sociais de Cubatão, envolvendo estudos técnicos cuidadosos e produzindo um resultado abrangente e consistente, está contribuindo, ainda, para elevar a auto-estima dos cidadãos, que se sentem orgulhosos com o resultado obtido.

Quarta fase: implementação e acompanhamento

Após a conclusão da elaboração da Agenda 21 inicia-se a fase de implementação e acompanhamento. O Conselho Consultivo deverá ser mantido e oficializado, pela prefeitura, como responsável pelo monitoramento e impulso dos projetos da Agenda 21, conforme projeto apresentado no tema Administração Pública. A metodologia desta fase deverá ser aprovada pelo Conselho Consultivo, e prevê-se que serão criados Grupos de Impulso, que terão como responsabilidade tornar realidade projetos de interesse da cidade e que dependam de uma ação mobilizadora para este fim. Deverão ser realizadas reuniões periódicas de acompanhamento, e, pelo menos, uma reunião anual do Conselho da Cidade para avaliar o progresso na execução do plano. Deverão ainda ocorrer revisões do plano, para sua atualização, a cada quatro ou cinco anos.

Segundo Seminário Temático





*Cubatão 2020:
A Cidade Que Queremos*

Visão · Qual a Cubatão que sonhamos?

Cubatão será uma cidade saudável e agradável de se viver, com toda a sua população instruída e vivendo em áreas urbanizadas, e uma economia forte, em harmonia com o meio ambiente, gerando empregos de qualidade.



Diagnóstico · Como está Cubatão?

▲ Pontos Fortes

- Localização próxima ao maior centro consumidor e produtor do País, a Grande São Paulo, e do maior porto do País, o Porto de Santos.
- Presença de quatro modais de transportes: ferroviário, rodoviário, marítimo e dutoviário, com boa qualidade.
- Natureza exuberante, com a presença da mata atlântica no Parque Estadual da Serra do Mar, dos manguezais e das matas de restinga, bem como dos parques municipais do Perequê e Cotia-Pará, servindo ao lazer da população, ao ecoturismo e à educação ambiental.
- Existência de grande quantidade de mananciais de água de boa qualidade em áreas protegidas, sendo o principal fornecedor de água potável da Baixada Santista.
- Grande concentração de indústrias, gerando oportunidades diretas e indiretas de trabalho.
- Recuperação ambiental ocorrida no município, com o controle eficiente das emissões atmosféricas e de efluentes líquidos industriais
- Oferta de diversos cursos de qualificação profissional para a área industrial, com a participação da prefeitura, de empresas, de organizações sociais e de instituições de ensino.
- A Banda Escola de Cubatão e o Conservatório Municipal Escola Técnica de Música e Dança Ivanildo Rebouças, além do Movimento Cultural de Cubatão, que vêm promovendo o desenvolvimento das atividades culturais na cidade.
- Grande participação nas atividades esportivas, com a revelação de talentos em diversas modalidades.
- Expressiva parcela da população atendida por programas de assistência social, tanto da prefeitura quanto de empresas e organizações sociais.
- Alta receita *per capita* do município.



▼ Pontos Fracos

- Maioria da população vivendo em áreas de ocupação desordenada, sem infra-estrutura e acesso adequado aos serviços públicos, acumulando problemas sociais e ambientais.
- Saturação do acesso rodoviário ao Porto de Santos e problemas na Rodovia Cônego Domenico Rangoni (Piaçagüera-Guarujá), ocasionando congestionamentos no município de Cubatão.
- Baixo índice de atendimento da população urbana por redes coletoras e com tratamento de esgoto.
- Falta de espaços disponíveis para expansão urbana, com mercado imobiliário incipiente e pouca oferta para a classe média.
- Imagem negativa ligada à poluição ambiental, que aconteceu na fase inicial da industrialização.
- Insuficiência de vagas nas escolas de educação infantil e nas escolas de ensino médio para atender toda a população.
- Alto índice de desemprego no município.
- Dificuldades na administração pública, devido à existência na política local de práticas populistas e assistencialistas, ingerência política indevida, nepotismo, alto comprometimento da receita com a administração e precatórios, e ações sem planejamento.

▶ Oportunidades

- Ampliação das áreas portuárias e retroportuárias em Cubatão, devido à saturação das áreas disponíveis para este fim em Santos.
- Exploração do ecoturismo nas reservas ambientais do município, de forma integrada com os demais municípios da região metropolitana.

◀ Ameaças

- Crescimento das áreas de ocupação desordenada com novas invasões.
- Reforma tributária reduzindo o repasse de ICMS aos municípios geradores.



Cenário inercial: Siri na Lata

O cenário inercial é aquele em que o município não toma as medidas necessárias para contornar as ameaças, vencer os desafios e superar seus pontos fracos, ou para aproveitar as oportunidades de desenvolvimento que se apresentam. Embora não desejável, este cenário não é impossível e seu entendimento é importante para se ter clareza das ações que devem ser realizadas no sentido de evitar que ele se torne realidade.

A escolha do nome para o cenário inercial, “Siri na Lata”, deve-se ao fato de os siris, abundantes na região do mangue, quando capturados e colocados em uma lata, agarram-se uns aos outros, cada um puxando para um lado, e não conseguem se locomover e libertar-se do aprisionamento.

1. O crescimento das atividades econômicas e do emprego será vegetativo, devido às dificuldades em superar as restrições de ordem ambiental existentes no município e à demora na resolução das análises técnico-ambientais; o comércio local manter-se-á limitado, com pouco fornecimento às indústrias, e terá havido crescimento do número de ambulantes e comerciantes irregulares.
2. O turismo não terá expressão como fonte de geração de renda e desenvolvimento para a cidade, e os equipamentos turísticos estarão deteriorados.
3. Os baixos investimentos em infra-estrutura logística, aliados à implantação desordenada de pátios de caminhões, terão estrangulado as áreas para ocupação residencial e expansão industrial, gerando conflitos de vizinhança e permanecendo grandes congestionamentos na região.
4. A cidade de Cubatão continuará polarizada em núcleos isolados, interligados entre si apenas por rodovias regionais de tráfego pesado, e a população que hoje habita a área regular continuará a se retirar do município.
5. Uma proporção maior do que a atual da população de Cubatão estará vivendo em áreas de ocupação irregular, em habitações precárias e sem acesso integral aos serviços públicos, com carências sociais e insegurança, e causando danos ambientais à Serra do Mar, rios e mangues.
6. A persistência de situações de pobreza e de áreas com ocupação irregular manterá um ambiente favorável à criminalidade e à ocorrência de acidentes, e a atuação dos órgãos responsáveis, em casos de acidentes e outras emergências, estará lenta e inadequada.
7. Embora a qualidade do ar nas áreas urbanas do município de Cubatão estejam dentro dos parâmetros aceitáveis, na região da antiga Vila Parisi, com o aumento de tráfego de veículos pesados, permanecerá o desenquadramento em relação aos padrões de qualidade do ar, não só pela queima de combustíveis como, principalmente, pela ressuspensão de poeiras.
A qualidade das águas superficiais e subterrâneas terá apresentado melhoras, mas não terá atingido o enquadramento nos corpos d'água na área industrial, devido a fontes difusas de difícil controle; no Canal de Piaçagüera terá havido melhora paulatina da qualidade dos sedimentos de fundo do estuário, como consequência da execução de dragagens de sedimentos contaminados e sua disposição controlada em local seguro.
Os resíduos sólidos permanecerão sendo exportados, em sua maioria, para aterros situados fora do município, com custos cada vez mais elevados.
8. O Parque Estadual da Serra do Mar estará segmentado pela ocupação irregular, passagem de rodovias, linhas de transmissão e dutos, sem os devidos cuidados com a integridade do equilíbrio ambiental; o Parque Municipal Perequê estará degradado, com atividades incompatíveis com a preservação do ambiente natural e a segurança da fauna; no Parque Municipal Cotia-Pará terá havido expansão de ocupações diversificadas, descaracterizando o ambiente natural e o patrimônio arqueológico; o processo de degeneração ambiental do mangue e matas terá se agravado, pela supressão da vegetação, assoreamento, contaminação por esgoto e acúmulo de lixo; e as matas ciliares nos trechos urbanos dos rios estarão destruídas por moradias e atividades pastoris.
9. A pobreza e a exclusão social continuarão elevadas, com desorganização das famílias e violência doméstica; e o índice de desemprego estará alto, devido à baixa escolaridade, à baixa qualificação da mão-de-obra e à escassez de oportunidades.



10. Os índices de evasão e reprovação escolares estarão elevados, e uma parte significativa dos jovens não terá concluído o ensino médio; a pouca educação ambiental oferecida à população terá levado à permanência de atos de descuido com o meio ambiente e pequena participação em ações de preservação.
11. A mortalidade materno-infantil estará elevada, e haverá insatisfação dos usuários com a demora no agendamento de exames e consultas e o mau atendimento ao público; o Hospital continuará subutilizado, e terá se agravado a ambulatorização dos prontos-socorros.
12. Estarão em segundo plano as tradições culturais de Cubatão, e os grupos artísticos locais não terão espaços e nem qualidade necessária para garantir presença significativa de público, havendo perda de talentos para outras cidades; o Teatro Municipal permanecerá inacabado, a Escola Técnica de Música e Dança funcionará precariamente e a Estação das Artes estará mal conservada.
13. Os esportes serão praticados por pequena parcela da população e estarão limitados aos espaços centrais urbanizados do município sem contribuir na solução dos problemas sociais.
14. Terá havido redução da receita do município, a máquina administrativa estará inchada, as condições de trabalho precárias e os salários reduzidos; o Fundo de Previdência estará deficitário, e a CMT e a Cursan, em dificuldades financeiras.



Cenário desejável: O Vôo do Guará Vermelho

No cenário desejável são tomadas as medidas necessárias para contornar as ameaças e superar os pontos fracos, ou para aproveitar os pontos fortes e as oportunidades de desenvolvimento que se apresentam. Esse cenário, embora ambicioso, é realizável, e representa os objetivos que procuraremos alcançar com as propostas de ações e projetos que serão apresentados no próximo capítulo.

O cenário desejável recebeu o nome de “O Vôo do Guará Vermelho”. Este pássaro, habitante do mangue de Cubatão, realiza revoadas em bandos coordenados buscando um objetivo comum. Essa imagem representa a união e a organização da população de Cubatão em busca dos objetivos estabelecidos na sua Agenda 21.

1. Cubatão terá aproveitado de forma planejada, respeitando o meio ambiente e sem prejuízo ao perfil industrial existente, as novas oportunidades de investimentos, estando instalado o porto de Cubatão e, em áreas bem delimitadas, pátios reguladores de caminhões e outras atividades retroportuárias; o setor comercial e de serviços terá se desenvolvido, com o crescimento do fornecimento local para as indústrias e a regularização e melhoria de qualidade do comércio voltado para a população da cidade.
2. O ecoturismo estará desenvolvido em Cubatão, aproveitando os diversos ecossistemas existentes no município, e integrado ao turismo na região metropolitana e ao projeto turístico da Costa da Mata Atlântica; também terão se desenvolvido outros segmentos turísticos, tais como o turismo de negócios, cultural e industrial.
3. A infra-estrutura viária no município terá sido ampliada e melhorada, inclusive com uma nova ligação rodoviária do Pólo Industrial com as margens do Porto de Santos, reduzindo-se o tráfego de passagem, os engarrafamentos e os conflitos com o trânsito urbano.
4. Um sistema expresso metropolitano de transportes de passageiros com os municípios vizinhos mais próximos, a ligação dos bairros isolados ao centro por vias urbanas, e uma rede cicloviária municipal terão permitido a melhoria da circulação da população e menos engarrafamentos; a cidade contará com praças e parques urbanos aparelhados para o lazer, a recreação, a prática esportiva, e as margens dos rios nas áreas urbanas estarão incorporadas à cidade, com urbanização e tratamento paisagístico, preservando o meio ambiente.
5. Toda a população de Cubatão estará vivendo em áreas urbanizadas, servida por infra-estrutura de serviços públicos, e em moradias com condições de habitabilidade.
6. Cubatão será uma cidade segura, com baixos índices criminais e elevada sensação de segurança; os índices de acidentes estarão reduzidos, e com eficiente e pronta atuação dos órgãos responsáveis nas situações de emergência.
7. A qualidade do ar estará enquadrada dentro dos padrões aceitáveis em todas as áreas do município, e terá havido a recuperação do ambiente estuarino, com o aumento do reuso das águas nos processos industriais e a conseqüente redução do lançamento de poluentes; todos os esgotos gerados no município estarão sendo coletados e tratados, e os rios e canais serão utilizados para a recreação e a pesca.
8. O processo de ocupação desordenada das áreas do Parque Estadual da Serra do Mar terá sido estancado, restabelecendo-se o equilíbrio do ecossistema, e o Parque estará servindo a atividades de pesquisa científica, ecoturismo e educação ambiental; o Parque Municipal Perequê terá se consolidado como uma unidade de conservação, sem, no entanto, perder sua característica de lazer, com visitação monitorada e fiscalização adequada; e o Parque Municipal Cotia-Pará estará voltado à educação ambiental e à prestação de serviços para o desenvolvimento ambiental da cidade, priorizando o uso recreativo de forma compatível com a preservação do patrimônio natural e cultural; as áreas de mangue e matas estarão protegidas e respeitadas, com exploração dos recursos pesqueiros da região e do ecoturismo feitos de forma rentável e sustentável ambientalmente.
9. A população de Cubatão estará qualificada profissionalmente, com acesso a empregos formais, e terá se desenvolvido o empreendedorismo no município, com o estabelecimento de muitos negócios de sucesso; a pobreza estará minimizada, e os programas de proteção social básica estarão amparando os idosos, os portadores de deficiência e outros segmentos sociais fragilizados.



10. Todas as crianças e jovens de Cubatão terão acesso a um ensino de qualidade, desde a pré-escola até à conclusão, pelo menos, do ensino médio, e terão acesso a cursos profissionalizantes e universitários; os jovens e adultos, que na idade adequada não puderam frequentar a escola, terão oportunidade de realizar os estudos referentes ao ensino fundamental e médio; e os habitantes de Cubatão receberão formação e educação ambiental que lhes possibilitará contribuir de maneira efetiva para a manutenção de uma cidade limpa, agradável, saudável e com um alto índice de desenvolvimento humano.
11. A população de Cubatão estará saudável, com eficiente sistema preventivo de saúde, e com atendimento rápido e humanizado aos pacientes, os quais estarão satisfeitos com o serviço oferecido.
12. Os espaços culturais do município estarão bem conservados e utilizados pelos grupos locais, os quais estarão fortalecidos e com produção de qualidade, atraindo a população de todos os bairros; estarão consolidadas festas que valorizem artistas locais, como a Festa da Padroeira e outras festas tradicionais, e haverá atividades culturais nos bairros.
13. A infra-estrutura esportiva permitirá o acesso de toda a população ao esporte e ao lazer, e estará preservada a memória esportiva da cidade, e o seu nome elevado na região por novas conquistas esportivas.
14. A Prefeitura Municipal de Cubatão estará com suas finanças equilibradas, e atuando de forma eficiente, com os servidores públicos motivados e atenciosos no atendimento aos munícipes, com serviços informatizados facilitando o atendimento ao cidadão; e o Fundo de Previdência estará superavitário.



Plano: O que fazer em Cubatão?

No horizonte de 2020, o maior desafio é ver o fim das áreas de ocupação desordenada, que hoje oprimem a cidade num cinturão de pobreza e mazelas sociais. Este é um processo que está se iniciando, com a busca de recursos internacionais para reurbanizar a Vila dos Pescadores, entre outros núcleos precários que continuam a se expandir, constituindo o principal programa a ser realizado nos próximos 15 anos.

Por outro lado, Cubatão não só tem uma vocação industrial, como representa atualmente a grande possibilidade em termos de expansão portuária na Baixada Santista, pela possibilidade de ocupar novas áreas com instalações retroportuárias e terminais portuários. Potencial marcado, entretanto, pela necessidade de se realizar um desenvolvimento da logística em todos os modais de transporte, como correias transportadoras, dutos, rodovias e ferrovias, de forma a minimizar possíveis impactos ambientais e sociais.

Cubatão quer ser também um pólo turístico, aproveitando as belezas do Parque Estadual da Serra do Mar, as possibilidades de

navegação em seu principal rio e seus cinco séculos de história e tradição para atrair visitantes de todas as partes.

Cubatão pretende, ainda, garantir pelo menos o ensino médio, com qualidade, a toda a sua população e prepará-la para o mercado de trabalho, além de oferecer cultura, esporte e lazer, e manter eficientes sistemas de saúde, assistência social e segurança para todos.

Finalmente, mas não menos importante, Cubatão pretende promover um aperfeiçoamento da sua vida política e uma modernização da administração municipal, até mesmo para ser capaz de implementar a sua Agenda 21.

Nas próximas páginas serão apresentados, para cada tema, um histórico, o diagnóstico de pontos fortes, fracos, ameaças e oportunidades, os cenários e o plano propriamente dito, com as estratégias, metas, ações e projetos a serem implementados nos próximos 15 anos, com o objetivo de se alcançar o cenário desejável.



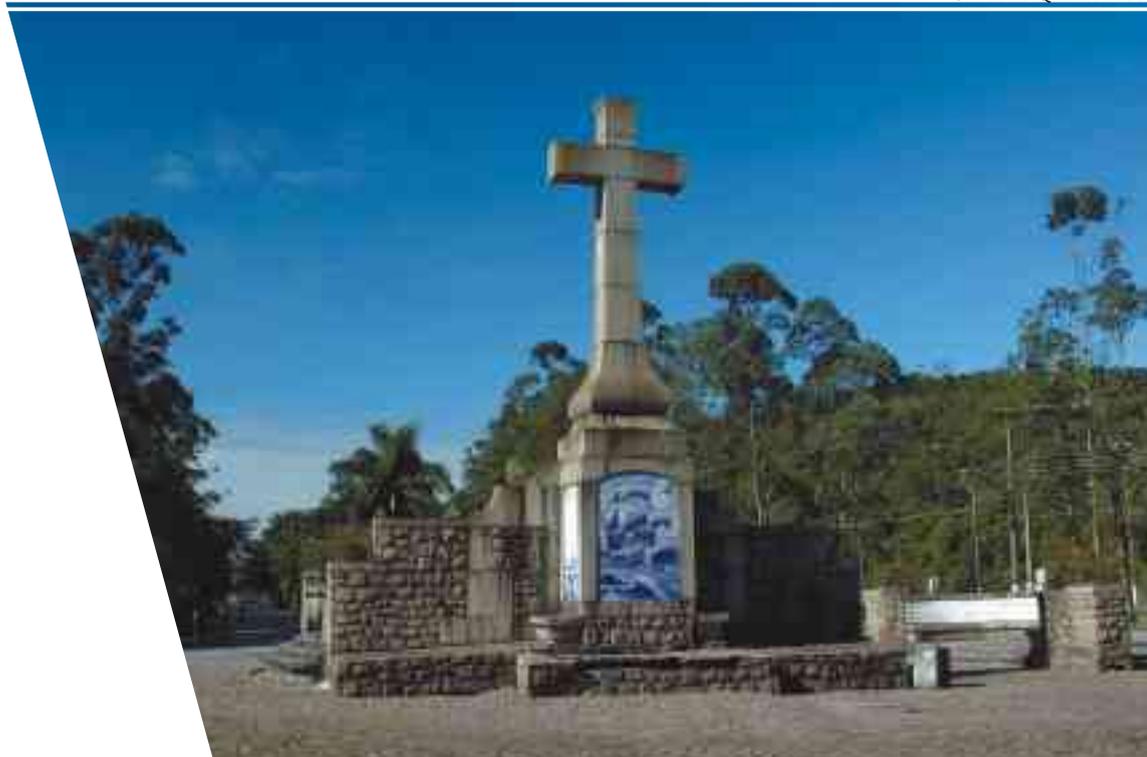


Cubatão vista da Serra do Mar



1. A região metropolitana e o contexto de Cubatão

Cruzeiro Quinhentista





Vista parcial do Centro de Cubatão

1.1 Origens

Cubatão surgiu como ponto de ligação entre as trilhas que vinham do alto da Serra do Mar e as vias aquáticas que iam para São Vicente, Santos e o mundo. Conseguiu prosperidade econômica com o controle da barreira fiscal e do transbordo de cargas entre o porto santista e São Paulo de Piratininga. Esse sistema integrando os modais terrestre e aquático foi, provavelmente, a primeira experiência brasileira em transporte multimodal.

A fonte de renda advinda do transporte de cargas começou a diminuir após a construção da estrada ligando Cubatão ao Porto de Santos, em 1927, e deixou de existir, definitivamente, com a construção da ferrovia, 40 anos depois, já que, utilizando o trem, as cargas e pessoas passavam por Cubatão sem transbordo ou escala.

O povoado sobreviveu, entretanto, graças à indústria extrativista e ao cultivo da banana. Em fins do século XIX, Cubatão se tornou um imenso bananal, entremeado pelo cultivo de outras frutas, o que permitiu a consolidação do povoado.

O escoamento da banana era feito por pequenas ferrovias internas que levavam a fruta até a estação e, dali, para a capital e o porto santista, de onde seguiam principalmente para a Argentina.

1.2 Industrialização

No final do século XIX e início do XX, algumas indústrias se instalaram no município. Um curtume, em 1895, uma fábrica de corantes (Anilinas), em 1916, outra de papel (Fabrill), em 1918, e a hidrelétrica Henry Borden, em 1926, que garantiu boa parte da força motriz para a capital paulista. Também houve o desenvolvimento das ligações rodoviárias entre o Planalto Paulista e a Baixada Santista, com a melhoria do Caminho do Mar (1925) e a inauguração da Via Anchieta (1947). Esses fatores contribuíram para Cubatão tornar-se um local atrativo para a expansão industrial paulista, nos anos subseqüentes.

Em 1955, com a entrada em operação da Refinaria Presidente Bernardes de Cubatão (RPBC) e, depois, com a implantação da Companhia Siderúrgica Paulista (Cosipa), tem início a industrialização de fato. Essas duas empresas tornaram-se marcos do desenvolvimento industrial e de profundas mudanças sociais no município.

A caracterização geomórfica da região foi decisiva na escolha desse local para a implantação do maior pólo industrial da América Latina. O vale entre montanhas, com abundância de lenha e água, estaria também protegido de ataques da aviação inimiga - vivia-se o auge da Guerra Fria, não esquecido o medo de bombardeios aéreos surgidos na Segunda Guerra Mundial.



Porém, logo se perceberia que área assim protegida impedia a dispersão de poluentes, gerando uma verdadeira catástrofe ambiental que atingiu seu ápice no início da década de 1980. Isso felizmente já é passado: a partir de 1983, com a implantação do Programa de Controle de Poluição, as indústrias passaram a controlar e eliminar as fontes poluidoras, e o vale vem se recompondo em termos ecológicos e agora já é conhecido como Vale da Vida.

A industrialização provocou uma forte corrente migratória para Cubatão. Havia muitos empregos com poucas exigências

Indicadores demográficos de Cubatão

Indicador demográfico	Ano	Região metropolitana	Cubatão
Crescimento anual	1991/2000	2,16 %	1,8%
Densidade demográfica	2000	622 hab./km ²	732 hab./km ²
Taxa de urbanização	2000	99,6 %	99,4%
População	2000	1.476.820	108.309

Fonte: Ibge

técnicas nas obras civis de instalação das indústrias. O quadro de uma população rural, até então predominante, rapidamente se inverteu. Em 1950, havia 5.377 pessoas na área rural e 6.426 na urbana; em 1960, eram 6.281 na rural contra 18.885 na urbana. Em 1970, a população urbana representava 73% e a rural, 27% do total. Atualmente a população urbana já alcança 96,4% do total.

Terminada a fase de implantação das indústrias e construção de rodovias, no final da década de 1970, muitos trabalhadores de baixa qualificação foram dispensados, criando-se problemas sociais como o subemprego e o trabalho informal.

Uma das conseqüências do subemprego foi o aumento da população que improvisava moradias em locais inadequados, como as encostas da Serra do Mar e as regiões de mangue, num processo de ocupação desordenada que se estende aos dias de hoje. Por outro lado, os trabalhadores mais qualificados, oriundos dos municípios vizinhos, também passaram a se deslocar diariamente a Cubatão, que se tornou uma importante base econômica para outras cidades da região.

1.3 Região metropolitana

Em 1996, foi criada a Região Metropolitana da Baixada Santista, abrangendo os municípios de Bertioga, Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande, Santos e São Vicente. Foi constituído o Conselho de Desenvolvimento da Baixada (Condesb) e, em 1998, foi criada a Agência Metropolitana (Agem). Essas instituições realizam reuniões periódicas para discutir e propor ações conjuntas e formular projetos de interesse metropolitano. Entretanto, a falta de capacidade institucional de ação efetiva das regiões metropolitanas no quadro legal brasileiro dificulta a implementação de planos e propostas, retardando a integração metropolitana nas áreas de infra-estrutura e serviços.

A Região Metropolitana, como um todo, registra um dos melhores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) do Brasil, mas possui uma flagrante desigualdade entre os municípios. Cubatão apresenta o menor Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) entre os 9 municípios da região, 0,772, enquanto Santos tem o maior índice, 0,871. No entanto, segundo dados do IBGE de 2002, Cubatão aparece como a cidade mais rica da região e a 39ª do país e, enquanto Santos, respectivamente, ocupa a 2ª e 45ª posição. Em relação à renda *per capita*, a de Cubatão era de R\$ 40.337, e a de Santos, R\$ 9.696.

PIB e renda per capita da Região Metropolitana da Baixada Santista - 2002

Cidade	PIB (*)	Renda per capita
Cubatão	4.567.617	40.337
Santos	4.054.114	9.696
Bertioga	229.535	6.490
Guarujá	1.810.531	6.455
Praia Grande	1.071.959	5.016
Mongaguá	188.031	4.735
Itanhaém	375.385	4.726
Peruíbe	266.986	4.700
São Vicente	1.117.558	3.564

(*) A valores de mercado corrente (x 1.000)
Fonte: IBGE



Região Metropolitana da Baixada Santista

Município	População	Área km ²	Área %	IDH-M 1991	*IDH-M 2000
Santos	417.983	271	11,4	0,838	0,871
São Vicente	303.351	146	6,2	0,765	0,798
Praia Grande	193.582	145	6,1	0,740	0,796
Bertioga	30.039	482	20,3	0,739	0,792
Guarujá	264.812	137	5,8	0,720	0,788
Mongaguá	35.098	135	5,7	0,726	0,783
Peruíbe	51.451	328	13,8	0,733	0,783
Itanhaém	71.995	581	24,5	0,730	0,779
Cubatão	108.309	148	6,2	0,723	0,772
RMBS	1.476.620	2.373			

Fontes: População (Censo IBGE, 2000)
 Área: Instituto Geográfico e Cartográfico/ Elaboração Emplasa, 1992
 IDH-M: Secretaria Estadual de Economia e Planejamento, 2004
 * IDH-M: Índice de Desenvolvimento Humano Municipal





Terminal Marítimo Privativo de Cubatão



2. Logística

Transporte ferroviário utilizado em indústria de Cubatão





Terminal Marítimo Privativo de Cubatão

Diagnóstico

2.1 Entrepasto e alfândega

Antes da chegada dos portugueses ao Brasil, os índios já utilizavam Cubatão como ponto de ligação entre o litoral e o planalto. Eles desciam a serra pelas margens dos rios Mogi e Perequê, criando trilhas que foram usadas, posteriormente, pelos colonizadores.

As mercadorias vinham do planalto no lombo de mulas ou carregadas por pessoas, em Cubatão passavam para os botes e canoas utilizados nos rios que cortavam a região e, finalmente, chegavam ao Porto de Santos. O percurso inverso era realizado para levar cargas e pessoas que desejavam subir ao planalto. Cubatão funcionava como ponto de transbordo, carga e descarga.

A partir de 1643, os padres jesuítas passaram a dominar grande parte das terras que margeiam o Rio Cubatão, mantendo o monopólio do aluguel de botes e canoas, além de cobrarem um pedágio sobre mercadorias e pessoas, funcionando como uma espécie de alfândega. Isso ocorreu até 1759, quando os jesuítas foram expulsos de Portugal e de suas Colônias. A partir daí, a Coroa Portuguesa passou a explorar a alfândega e, em seguida, arrendou-a a particulares.

O fluxo de mercadorias crescia a cada ano e, para facilitar as viagens dos tropeiros, foi inaugurada, em 1792, a Calçada do Lorena, atualmente tombada como monumento histórico. Esse caminho foi todo feito com pedras e se tornou a obra mais importante realizada no Brasil durante o período colonial. Entretanto, o transporte de mercadorias pelo rio continuava problemático, sujeito ao mau tempo e ao tombamento de canoas. Assim, em 1827, foi concluída a construção de uma estrada, o Aterrado, ligando por terra Cubatão ao Porto de Santos. Posteriormente, o povoado de Cubatão se desenvolveu ao longo de parte dessa estrada, originando a atual Avenida Nove de Abril.

No trecho da serra, o crescente fluxo de mercadorias pedia estradas que possibilitassem a utilização de carroças, o que era impossível na Calçada do Lorena, um caminho estreito, sinuoso e demasiadamente íngreme. Por essa razão, em 1841, foi concluída a construção de uma nova estrada, que recebeu o nome de Estrada da Maioridade, em homenagem a D. Pedro II.

2.2 Ferrovia e bananicultura

Em 1867 foi inaugurada a estrada de ferro São Paulo Railway, ligando Santos a Jundiá, descendo a Serra por um sistema funicular. Com essa obra Cubatão entrou em declínio, pois as



mercadorias que saiam do Planalto de Piratininga passavam direto para o porto, sem necessidade de parada em Cubatão.

Desenvolveu-se nesse período o cultivo da banana. Para dar acesso às plantações, foram construídas estradas de ferro chamadas “Decauville” (nome da empresa fabricante das locomotivas de pequeno porte), para acesso às plantações. Essas estradas perderam sua finalidade com o término da cultura da banana e a implantação do pólo industrial.

O monopólio da São Paulo Railway no transporte ferroviário entre Santos e o planalto foi quebrado com a construção da Estrada de Ferro Sorocabana entre Mairinque e Santos, em 1938. Somente em 1978 foi feita a ligação entre Paratinga (São Vicente) e Cubatão, interligando a Fepasa (ex-Sorocabana) com a antiga São Paulo Railway, que nessa época, fazia parte da Rede Ferroviária Federal S.A. (RFFSA).

Em 1974, pouco mais de cem anos após a construção do sistema funicular na Serra do Mar, a RFFSA inaugurou um novo sistema de transposição da serra, chamado Cremalheira Aderência.

2.3. Expansão do transporte rodoviário

Após o final da Segunda Guerra Mundial, as ferrovias perderam importância em favor do transporte rodoviário. Em 1926, a Estrada da Maioridade foi completamente pavimentada, recebendo o nome de Caminho do Mar, e tornando-se a principal via de acesso rodoviário à capital paulista e a primeira do Brasil revestida com concreto.

Entre as décadas de 1940 e 1960 foram implantados os primeiros trechos da rodovia SP-55, a espinha dorsal da rede rodoviária litorânea, ligando os principais municípios da Baixada Santista.

Rodovias que cortam o município de Cubatão

Denominação	Ligação	Inauguração
Via Anchieta	Santos - São Paulo	1947 - 1ª pista 1953 - 2ª pista
Rodovia Padre Manoel da Nóbrega	Cubatão - litoral sul	1971
Rodovia Cônego Domenico Rangoni	Cubatão - Guarujá	1972
Rodovia dos Imigrantes	São Paulo - Santos	1976 - 1ª pista 2002 - 2ª pista

2.4 Transporte aquaviário

Na década de 1960, em continuação ao Estuário de Santos, foi constituído o Canal de Piaçagüera com acesso aos Terminais Marítimos Privativos da Cosipa e da Fosfertil. Com 5.100 metros de extensão, o canal é responsável pelo acesso de cerca de 40 navios, por mês, aos terminais, gerando um volume de exportação de 2,54 milhões de toneladas/ano de produtos, principalmente siderúrgicos e coque, correspondentes a US\$ 677 milhões, conforme dados de 2004. Pelos terminais também entram as matérias-primas essenciais à produção das empresas do Pólo, como carvão, coque metalúrgico e de petróleo, enxofre, fertilizantes, amônia e carga geral, correspondendo a 5,8 milhões de toneladas/ano.

Em 1996, por questões ambientais, a dragagem do canal foi suspensa, agravando o assoreamento da hidrovia que perdeu, até o ano de 2006, aproximadamente dois metros de profundidade. Atualmente, a dragagem do canal encontra-se em fase de estudos ambientais junto aos órgãos de controle.

2.5 Situação atual do sistema de transportes

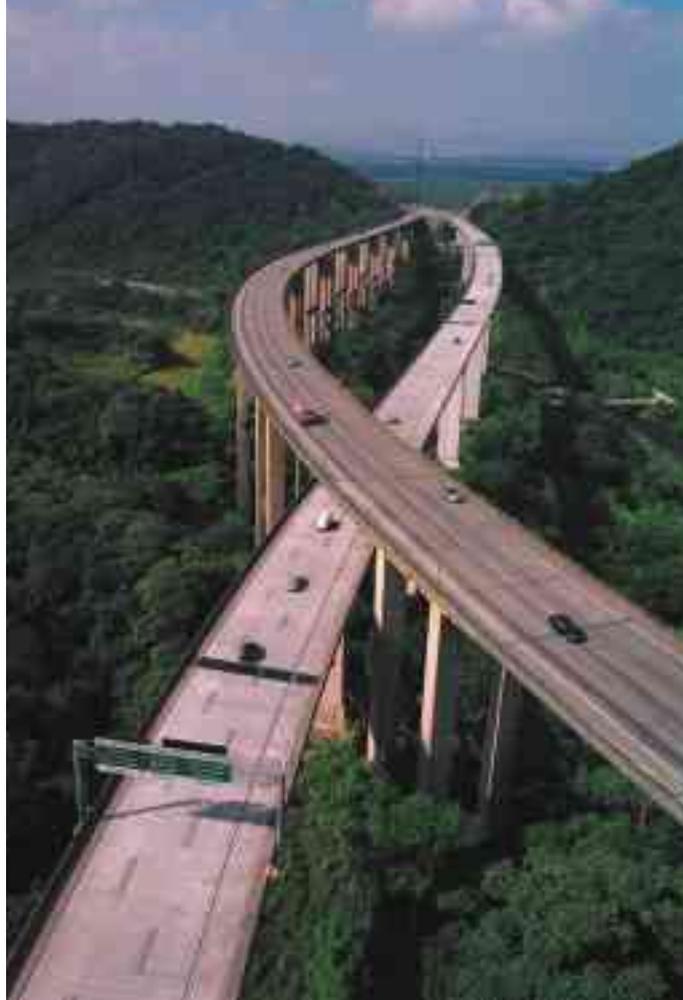
As rodovias que servem o município de Cubatão são, em quase sua totalidade, privatizadas. Constituem-se de vias expressas e com múltiplas faixas, onde as condições de operação são consideradas muito boas, em especial no sistema Anchieta - Imigrantes.

Entretanto, existem freqüentes engarrafamentos na Via Anchieta pelo fato dos pátios de estacionamento no Porto de Santos não possuírem espaço suficiente para atender à demanda. Nesse segmento, a situação mais crítica está na Rodovia Cônego Domenico Rangoni, que tem pontos de estrangulamento, passagem de nível e inundações. Esses problemas, com freqüência, levam a grandes engarrafamentos com reflexos em todo o sistema de transportes, tanto de cargas quanto de passageiros. Na temporada de verão e nos fins de semana prolongados os congestionamentos são agravados.

Outra questão refere-se à dificuldade de ligação entre as margens direita e esquerda do Porto de Santos. Quando é necessário o transporte de cargas de uma margem para a outra, os caminhões precisam passar pela Via Anchieta e Rodovia Cônego Domenico Rangoni fazendo um longo percurso, de aproximadamente 50 km, por trechos rodoviários já saturados.

No setor ferroviário, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), concedeu o direito de passagem nas linhas da MRS Logística à Holding Brasil Ferrovias (formada pela Ferronorte, Novoeste e Ferroban), Ferrovia Centro Atlântica (FCA) e América Latina Logística do Brasil (ALL). Também autorizou a Holding a construir a segunda via férrea, da margem direita, entre Cubatão e Santos, possibilitando a ampliação da capacidade dessas ferrovias, trazendo alívio ao sistema rodoviário.





Rodovia dos Imigrantes

O sistema da Cremalheira da MRS está com a capacidade praticamente esgotada no sentido planalto-Baixada. No sentido contrário, apenas 50% é utilizada. Na mesma situação da Brasil Ferrovias, com somente 50% da capacidade em uso.

Está havendo no município de Cubatão um incremento no transporte dutoviário para produtos perigosos, aumentando a segurança nas rodovias.

Os Terminais Marítimos Privativos da Cosipa e da Fosfertil, juntos, têm capacidade de operação de 15 milhões de toneladas por ano. No entanto, têm operado com cerca de 8 milhões de toneladas, indicando uma ociosidade que ainda poderá ser explorada.

No setor portuário, uma oportunidade apresenta-se para o desenvolvimento de Cubatão. Nos municípios de Santos e Guarujá estão quase esgotadas as áreas disponíveis para a expansão portuária e serviços retroportuários, enquanto Cubatão tem áreas que podem ser aproveitadas para este fim.

Os rios que cortam o município têm baixa ou nenhuma utilização no transporte de carga, podendo ser desenvolvidos projetos para aproveitamento do seu potencial logístico.

▲ Pontos Fortes

- Existência dos quatro modais de transporte: ferroviário, rodoviário, marítimo e dutoviário.
- Proximidade com o maior centro consumidor e produtor do Brasil, a Grande São Paulo.
- Integração com o maior porto do país, o Porto de Santos.
- Pólo de geração e atração de cargas.
- Boa qualidade das rodovias que servem Cubatão.

▼ Pontos Fracos

- Saturação do acesso rodoviário ao Porto de Santos, ocasionando congestionamentos no município de Cubatão.
- Problemas na Rodovia Cônego Domenico Rangoni (Piaçagüera-Guarujá), com pontos de estrangulamento e de inundações.
- Passagem em nível do ramal ferroviário no km 262 da Rodovia Cônego Domenico Rangoni.
- Má operação dos centros de distribuição na Rodovia Cônego Domenico Rangoni,
- na formação de lotes destinados à exportação e nos Terminais Marítimos de Guarujá e Santos, provocando engarrafamentos.
- Invasão das faixas de domínio da ferrovia, rodovia e hidrovia.
- Assoreamento do Canal de Piaçagüera.
- Saturação na passagem, pela Grande São Paulo, dos acessos para o Sul e Norte do país de todos os modais, refletindo muitas vezes em Cubatão.



► Oportunidades

- Ampliação das áreas portuárias e retroportuárias em Cubatão em razão da saturação das áreas disponíveis para este fim, em Santos.
- Projetos nas áreas de transporte ferroviário, aquaviário, dutoviário ou por correias transportadoras que podem aliviar o transporte rodoviário.
- Projetos de infra-estrutura logística na Grande São Paulo que trariam benefícios à logística de Cubatão: o Rodoanel, evitando muitas vezes a passagem desnecessária por Cubatão; e o Ferroanel, melhorando o conjunto logístico da região.

◀ Ameaças

- Falta de investimentos do poder público em logística, dificultando a expansão do Pólo Industrial de Cubatão e do Complexo Portuário de Santos.
- Impactos negativos no meio ambiente e na qualidade de vida da população causados por novos projetos logísticos sem a adequada avaliação de impactos urbanos.

Cenários, Estratégias e Metas

Cenário inercial

A implantação desordenada de pátios como área de apoio ao Porto de Santos, sem benefícios para a cidade, impedirá a abertura de áreas para a ocupação residencial e expansão industrial e manterá os grandes congestionamentos na região.

O baixo investimento em infra-estrutura logística e a inadequada regulamentação das atividades econômicas pelo poder público municipal, estadual e federal, levará à perda de competitividade sistêmica e ao não aproveitamento do potencial portuário do município.

Cenário desejável

O Porto de Cubatão, bem como os Pátios Reguladores de Caminhões e outras atividades retroportuárias, estarão instalados em áreas bem delimitadas.

A infra-estrutura viária do município terá sido ampliada, reduzindo-se o tráfego de passagem, os engarrafamentos e os conflitos com o trânsito urbano, e suportando o crescimento das atividades econômicas.

Estratégias

- Planejar a instalação de Pátios Reguladores de Caminhões, para atendimento aos portos e indústrias da região, de modo a respeitar o conceito de desenvolvimento sustentável e observadas as infra-estruturas viárias.
- Adequar a infra-estrutura viária do município, tendo em vista o tráfego com origem e destino às instalações locais e de passagem, especialmente na Rodovia Cônego Domenico Rangoni e no bairro de Piaçagüera.
- Aproveitar as condições favoráveis do município para o desenvolvimento de atividades portuárias e de indústria naval.
- Apoiar a implantação de outros meios de transporte, como dutos e correias transportadoras, liberando a ferrovia para cargas atualmente rodoviárias, diminuindo a participação deste modal na matriz de transporte da região.

Metas

- **Reduzir os congestionamentos nos diversos pontos do sistema viário.**
- **Implantar o Porto de Cubatão.**



Ações e Projetos

	Responsáveis	Parceiros	Prazos
1. Criar legislação municipal específica regulamentando a implantação e funcionamento de Pátios Reguladores de Caminhões, com exigência de que tenham infra-estrutura adequada e que sejam equacionados previamente as obras viárias necessárias ao escoamento do trânsito nas imediações.	Prefeitura Municipal de Cubatão		2007
2. Implantar correção do traçado geométrico e melhorias no trevo da Rodovia Anchieta com a Rodovia Cônego Domenico Rangoni (mapa 1).	Artesp	Ecovias	2008
3. Implantar fiscalização efetiva que iniba o estacionamento de veículos pesados às margens das rodovias que cortam o município.	Prefeitura Municipal de Cubatão, Polícia Rodoviária		imediatos
4. Fazer gestão junto à Secretaria dos Transportes do Estado de São Paulo para a unificação da manutenção e fiscalização de todo o complexo viário da região do bairro de Piaçagüera.	Prefeitura Municipal de Cubatão		imediatos
5. Remover os agenciadores de carga e de comércio no Posto Paulínia, situados na Avenida Plínio de Queirós.	Prefeitura Municipal de Cubatão		imediatos
6. Fazer gestões junto ao governo estadual e manifestar, sempre que possível, o interesse de Cubatão na implantação do trecho sul do Rodoanel e do Ferroanel.	Prefeitura Municipal de Cubatão	Artesp	2012
7. Implantar Pátios Reguladores de Caminhões em pontos estratégicos da Baixada Santista e Alto da Serra, para organizar os fluxos de caminhões que demandam o Porto de Santos (mapa 1).	Prefeitura Municipal de Cubatão	Agem, Condesb, CAP	2008
8. Implantar viaduto e complexo viário em torno e sobre a passagem em nível situado no Km 262 da Rodovia Cônego Domenico Rangoni (mapa 1).	Secretaria dos Transportes do Estado de São Paulo		2007
9. Implantar melhorias em todo o complexo rodoferroviário do bairro de Piaçagüera.	Prefeitura Municipal de Cubatão, Secretaria dos Transportes do Estado de São Paulo	Artesp, Ecovias	imediatos
10. Implantar o sistema de correia da serra, para o transporte de minério do Alto da Serra para Cubatão, liberando uma capacidade de mais de 4.500.000 t/ano para a descida de outros produtos pela MRS, além de diminuir o fluxo rodoviário de matérias-primas (mapa 1 e 2).	MRS	Cosipa	2008



	Responsáveis	Parceiros	Prazos
11. Implantar as vias marginais à Rodovia Cônego Domenico Rangoni, entre a cidade de Cubatão e a região do bairro de Piaçagüera (mapa 1).	Secretaria dos Transportes do Estado de São Paulo	Ecovias	2010
12. Implantar uma via perimetral, ligando a Avenida Portuária da Alemoa, em Santos, ao futuro Complexo Portuário de Cubatão, passando pela Interligação na região do Casqueiro e pelos Pátios Reguladores de Caminhões da região do Bairro de Piaçagüera (mapa 1).	Governo estadual, Prefeitura Municipal de Cubatão	Agem, Condesb, CAP	2012
13. Ampliar os pátios ferroviários, tanto em Cubatão como nos municípios vizinhos, para atender ao aumento de transporte ferroviário, em função da implantação da Correia da Serra, pela MRS, e do ato regulatório da ANTT sobre a "Ferradura de Santos".	MRS, Brasil Ferrovias		2010
14. Manter a navegabilidade do Canal de Piaçagüera, com profundidade compatível com a calha de navegação do Porto de Santos.	Cosipa, Fosfertil e eventuais usuários	Promotoria Pública, Secretaria Estadual de Meio Ambiente	imediate
15. Realizar estudos de viabilidade visando à implantação de projetos de transportes hidroviários no complexo dos rios Cubatão, Perequê, Piaçagüera e Mogi.	Secretaria dos Transportes do Estado de São Paulo e iniciativa privada	Prefeitura Municipal de Cubatão	2007
16. Fazer gestões junto aos governos federal e estadual para a implantação de ligação direta entre a margem esquerda e a direita do Porto de Santos (viaduto ou túnel), diminuindo o número de caminhões nas vias rodoviárias de Cubatão.	Secretaria Municipal de Planejamento	Governo Federal	2020
17. Implantar melhorias nos acessos e duplicar o Viaduto 31 de Março, ligando o Jardim Casqueiro à área central de Cubatão (mapa 1).	Secretaria dos Transportes do Estado de São Paulo	Secretaria Municipal de Planejamento	2010



Mapa de Cubatão e projetos de logística

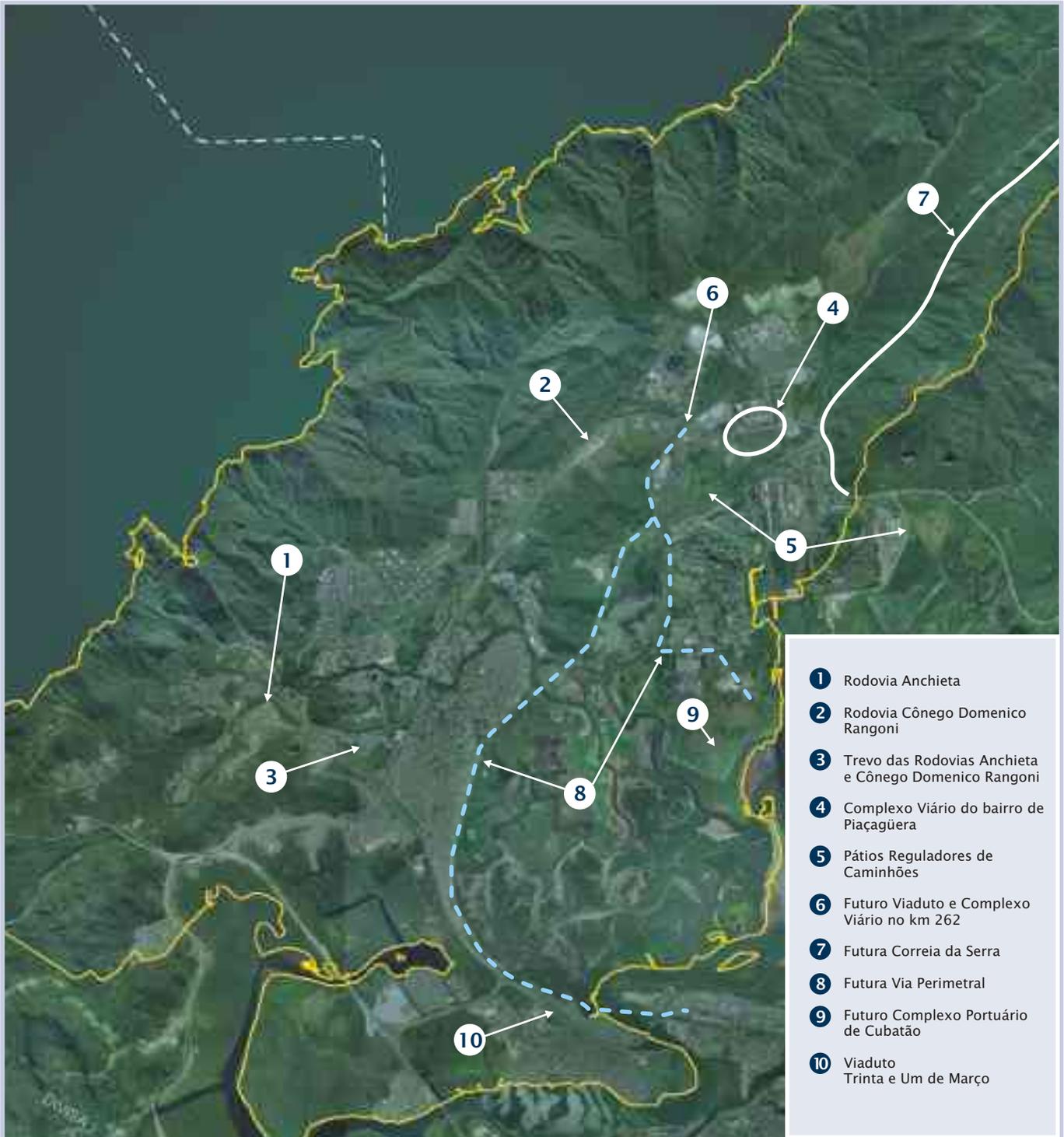


Foto base fornecida pela Agem





Ponte dos Arcos



3. *Urbanismo, sistema viário e mobilidade da população*

Vista aérea parcial de Curitiba





Rodoviária Municipal Ayrton Senna

Diagnóstico

3.1 Formação do município

Após a construção da estrada de terra até Santos, em 1840, o núcleo urbano de Cubatão, originalmente situado junto ao porto fluvial, conheceu sua primeira expansão, estendendo-se ao longo das margens do Rio Cubatão e daquela estrada.

Após esta fase, a cidade permaneceu adormecida, servindo apenas como passagem até o começo do século XX, quando sua economia se voltou para a monocultura da banana. As áreas agricultáveis, assim como a cidade, ocuparam inicialmente as terras altas, representadas pelos depósitos de aluviões. A exiguidade desses espaços, no entanto, fizeram com que os bananais crescessem sobre os mangues, utilizando-se com engenhosidade a construção de diques, popularmente conhecidos na região por motas.

Essas áreas conquistadas das águas foram a base da expansão urbana da segunda metade do século passado, quando a atividade industrial substituiu a bananicultura como principal atividade econômica do município. Nesta época, as indústrias construía suas próprias vilas operárias - como era usual em todo o mundo - o que estabelecia uma relação especial entre elas e a vida urbana.

A construção da Via Anchieta, seguindo os padrões de engenharia vigentes na época, implicou na criação de núcleos residenciais de operários encarregados da manutenção da estrada, os quais foram o embrião dos bairros Cota. Estes núcleos diferiam das vilas operárias pela falta dos equipamentos urbanos e pela característica de acampamento, com moradias construídas em madeira ocupando as faixas de domínio da rodovia.

A vida da cidade continuaria pela década de 40 em ritmo lento até que, em 1949, o movimento que desde a década de 30 propunha a separação político-administrativa do município de Santos ganhou força e, em 9 de abril daquele ano, o novo município empossava seu primeiro prefeito eleito.

3.2 Industrialização e crescimento urbano

Durante a década de 50, instalaram-se no município a Refinaria Presidente Bernardes, da Petrobras, e mais cinco indústrias dos setores petroquímico e de fertilizantes, além de



uma siderúrgica. Para acolher o novo contingente de operários, foram abertos doze novos loteamentos, a maioria dando continuidade à malha urbana existente, ao mesmo tempo em que tem início a primeira área de ocupação desordenada.

Nos anos que se seguiram, o ritmo de expansão urbana do município foi ditado pelo parque industrial, o qual, quando em crescimento, produzia grande demanda por novos lotes e habitações para os operários com empregos fixos. Aos operários encarregados das montagens das fábricas, com empregos de caráter temporário, restaram os acampamentos das empreiteiras, as áreas de ocupação irregular e as pensões.

Uma história diferente caracterizou o bairro do Jardim Casqueiro que, embora iniciado em 1949, só conheceu sua expansão a partir de 1956, quando chuvas torrenciais provocaram sérios desabamentos nos morros do município de Santos. Parte do contingente de moradores desalojados, constituído por operários portuários e dos sistemas de bondes, transferiu-se para o bairro cubatense, que estava localizado próximo ao seu local de trabalho, mantendo um vínculo tal com o município vizinho que durante décadas o bairro ficou isolado de Cubatão.

O último núcleo de ocupação no município surgiu no final da década de 70 e início dos anos 80, quando o governo do estado

resolveu unir forças com a prefeitura e realizar um projeto na área que ficou conhecida como “Quadrilátero”, porque ficava limitada em três das suas faces pelas rodovias Anchieta, Imigrantes e interligação Anchieta/Imigrantes e, na quarta, pelos trilhos da Fepasa. O projeto ambicioso, oficialmente intitulado “Plano de Recuperação de Áreas Alodiais”, pretendia urbanizar uma área de aproximadamente 5 milhões de m² de mangues e sítios de banana em decadência, fixando uma população de 51.645 pessoas de diversas classes sociais agrupadas em “bolsões” delimitados por canais de drenagem e, como na “cidade industrial” concebida pelo arquiteto Garnier no início do século passado, delimitar espaços para as diversas funções urbanas, como a habitacional, de trabalho, saúde, esportes e comércio, proporcionando ao projeto um alto grau de independência da cidade. As justificativas principais do projeto estavam na necessidade de desocupação das Cotas, sob permanente risco de desabamentos, e de prover novas habitações para o crescimento da cidade.

O projeto foi iniciado, mas dos nove bolsões residenciais programados, apenas três tiveram o trabalho de aterro executado e em apenas um deles, o Bolsão VIII, fronteiro à Interligação Anchieta-Imigrantes, foi construído um conjunto habitacional popular, com 1.083 casas térreas geminadas duas a duas: o Jardim Nova República. Das áreas remanescentes do “Quadrilátero” desapropriadas pela prefeitura, as que tinham facilidade de acesso por estarem próximas de áreas já urbanizadas foram sendo invadidas, formando ocupações desordenadas que, urbanizadas pelo poder público, deram origem à Vila Natal, enquanto as Cotas continuaram se expandindo.

O último loteamento particular aprovado em Cubatão data de 1971 e embora iniciativas oficiais tenham produzido, por meio da Cohab, quatro conjuntos habitacionais, a demanda por moradias populares na Baixada continuou sem atendimento pleno, fazendo crescer a população em áreas de ocupação desordenada no município.

A prosperidade de Cubatão trazida pelo Pólo Industrial e a receita crescente da prefeitura aplicada em saúde e educação projetaram uma imagem de fartura, afastando os investimentos das esferas estadual e federal, ao mesmo tempo em que atraíram, dos municípios vizinhos, contingentes de excluídos desses benefícios. Loteamentos e conjuntos habitacionais, como o Parque das Bandeiras, Jardim Rio Branco e Humaitá, na área continental de São Vicente, baseavam-se nos empregos, comércio e equipamentos de saúde e educação de Cubatão, principalmente porque, para alcançar a sede daqueles municípios, os moradores precisavam utilizar a Rodovia Padre Manoel da Nóbrega, num percurso de cerca de 20 km, enquanto Cubatão se achava a um terço dessa distância. Essa dependência encontra-se hoje consideravelmente reduzida em face da abertura da ponte sobre o Canal dos Barreiros, que reafirmou a soberania vicentina.

Parque Anilinas



Rolando Roebbeien

3.3 Situação atual

Com área de 148 km², e mais de 62% de seu território composto por áreas protegidas (mata atlântica e manguezais), Cubatão conta com pouco mais de 28% para área urbana consolidada e expansão.

O sistema rodoferroviário regional, cortando o município em todas as direções, isola bairros regulares, núcleos de ocupações desordenadas e áreas de expansão. Esse fato é agravado pela pouca declividade e pelo nível alto do lençol freático, implicando maior custo na implantação de infra-estrutura.

De forma geral, a zona industrial estabeleceu-se entre o rio e a serra, enquanto a zona habitacional ficou entre o rio e o estuário. Atualmente, a ocupação urbana do município encontra-se agrupada em oito núcleos principais: o Centro, o Casqueiro, a Fabril, as Cotas 200, 400 e 500, a Light, a Vila Natal, os Bolsões e o Parque Industrial.

Embora poucos, houve conflitos de vizinhança, o que indica a necessidade de atualização do Plano Diretor Urbano no que se refere a algumas áreas e seus usos.

A cidade de Cubatão conta hoje com mais de 80% das vias pavimentadas e servidas por iluminação pública e drenagem de águas pluviais. Entretanto, um número significativo de vias precisa de recuperação no pavimento. Também as calçadas, em sua maioria, estão em condições impróprias.

A parte central e mais antiga da cidade, com exceção da via principal, a avenida Nove de Abril, tem sistema viário com gabarito estreito (entre sete e nove metros de leito carroçável) e, em alguns casos, descontínuo.

As praças são em número reduzido e necessitam de reformulação em seus projetos para se modernizarem. A maioria precisa de mobiliário, atualização paisagística, melhoria nos pavimentos e, também, iluminação de segurança e cênica.

A arborização da cidade entrou em conflito com as redes aéreas de telefonia, força e iluminação, resultando em árvores mutiladas e de péssimo aspecto, devido às podas necessárias para preservar a fiação.

Os parques urbanos, após diversas reformas, distanciaram-se de seus objetivos originais, que era o de oferecer espaços de recreação e lazer à família, para privilegiar usos ligados ao interesse de momento dos gestores da cidade, a exemplo do Parque Anilinas.

O mobiliário urbano, onde existe, sofre forte depredação e não recebe reparo ou substituição. É comum encontrar telefones públicos e abrigos de ônibus danificados, além de calçadas semidestruídas e árvores mutiladas, produzindo a imagem de uma cidade desleixada, suja e conseqüentemente feia.



Trecho da ciclovía

A topografia plana da cidade, embora formada por bairros isolados em conseqüência da malha rodoferroviária, possibilita a adoção do transporte cicloviário como alternativa viável para a população de menor poder aquisitivo. No entanto, a cidade possui poucas ciclovias e as existentes apresentam interrupção em seu trajeto com algumas em mau estado de conservação.

3.4 Transporte coletivo

O transporte coletivo de passageiros é atendido com cerca de 10 linhas no âmbito do município pela empresa Piracicabana. É complementado por lotações, agrupadas em três associações, responsáveis por seis linhas.

O centro da cidade é o principal gerador de viagens, pois concentra os principais serviços públicos tais como prefeitura, câmara, fórum, hospital, além do comércio e a maior parte da rede bancária. Em segundo lugar vem o Pólo Industrial e o bairro do Jardim Casqueiro.

O sistema viário cubatense é estruturado em torno da avenida Nove de Abril. Concentram-se nessa artéria a maioria das linhas municipais e intermunicipais, com grande circulação de carros e passageiros nos horários de pico, ocasionando lentidão no trânsito e superlotação dos veículos.

As ligações com os municípios vizinhos de Santos, São Vicente e Praia Grande são feitas por linhas administradas pela Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU). Para a capital são



usadas as empresas concessionárias das linhas que ligam Guarujá e Bertioga a São Paulo e que fazem paradas na Rodoviária Municipal Ayrton Senna. Da rodoviária, além das linhas regulares para São Paulo, existem outras com destino a Minas Gerais e Nordeste.

Existe insatisfação dos moradores com relação ao serviço de transporte coletivo para alguns bairros, especialmente aqueles de ocupação irregular que ficam em áreas mais distantes e de difícil acesso.

▲ Pontos Fortes

- Boa iluminação pública na maioria dos setores das áreas urbanizadas.
- Grande proporção das vias municipais pavimentadas.
- Existência de áreas disponíveis para a implantação de equipamentos de recreação, lazer, cultura, práticas esportivas e atividades turísticas.
- Beleza cênica da região, com destaque para a Serra do Mar, recoberta pela mata atlântica e recortada por rios, vales e cachoeiras, e para os manguezais.
- Zonas de uso do solo bem definidas, incorporando limites marcados por acidentes geográficos (Serra do Mar, Rio Cubatão) ou criados (sistema rodoferroviário).

▼ Pontos Fracos

- Área urbana de dimensões reduzidas.
- Núcleos isolados (Jardim Casqueiro, Jardim Nova República, Vale Verde) e núcleos de ocupação desordenada (Cotas, Vila dos Pescadores) com ligação à sede do município apenas por meio de estradas estaduais.
- Sistema viário linear estruturado em poucas avenidas, como a Nove de Abril (e algumas secundárias, como: Brasil, Nações Unidas, São Paulo, Joaquim Miguel Couto, Martins Fontes, Henry Borden), e com ruas estreitas, a maioria com gabaritos que variam de sete a nove metros de largura.
- Pavimentação irregular das vias públicas e das calçadas.
- Algumas praças na área urbana da cidade com iluminação deficiente e pouco mobiliário urbano.
- Alto índice de depreciação do mobiliário urbano.
- Topografia plana com lençol freático muito superficial, dificultando e encarecendo a implantação de sistemas de coleta de esgoto e drenagem.
- Arborização viária deficiente e necessitando de reformulação, com replantio dos espécimes degradados e trato dos existentes.
- Poucas ciclovias, apesar de ser uma cidade plana.
- Pontos de ônibus descobertos.
- Existência de conflitos de vizinhança entre atividades econômicas e zonas residenciais.
- Propriedade das áreas na zona industrial concentrada nas mãos de poucos.
- Existência de áreas de ocupação irregular sem infra-estrutura urbana e serviços públicos adequados.

Cenários e Estratégias

Cenário inercial

Continuarão a existir áreas de ocupação desordenada, com habitações precárias, para a maioria da população, mal atendidas pelos serviços públicos, carentes de equipamentos urbanos e de segurança, com prejuízo para as áreas de preservação ambiental.

Pátios de caminhões e de contêineres terão se instalado ou nas Zonas de Comércio e Serviços (ZCS), gerando conflitos de vizinhança com as zonas residenciais consolidadas, ou na Zona Industrial, esgotando os terrenos passíveis de utilização por novas indústrias.

A cidade de Cubatão continuará polarizada em núcleos isolados, interligados entre si por rodovias regionais (Anchieta, Imigrantes, Padre Manoel da Nóbrega e Cônego Domenico Rangoni), congestionadas por veículos de carga cujo destino é o Porto de Santos.

- Promover a ocupação dos espaços disponíveis na zona industrial também com indústrias diversificadas de médio e pequeno porte.
- Priorizar, nas Zonas de Comércio e Serviços (ZCS), a implantação de empresas comerciais, prestadoras de serviços e indústrias manufatureiras de pequeno porte.
- Implantar novas vias para reorganizar a circulação de cargas pelo município.
- Reestruturar o sistema viário urbano, facilitando a mobilidade da população e reduzindo a interface com as rodovias.
- Trabalhar pela implantação de um sistema metropolitano de transporte de massa de passageiros.
- Recuperar as áreas verdes existentes e implantar novas.

Cenário desejável

Toda a população de Cubatão estará morando em áreas urbanizadas e em moradias com boas condições de habitabilidade e será atendida pelos serviços públicos.

O Distrito Industrial estará oficializado e ocupado também por pequenas e médias indústrias processadoras de matérias-primas produzidas no Pólo. Pátios de Contêineres e Pátios Reguladores de Caminhões terão se instalado em áreas adequadas, afastadas das áreas residenciais.

Os bairros isolados estarão ligados ao centro por vias urbanas e estará implantada uma rede cicloviária municipal, promovendo uma melhor circulação da população e menos engarrafamentos.

Um sistema expresso metropolitano de transportes de passageiros com os municípios vizinhos próximos - Santos, São Vicente, Praia Grande e Guarujá - terá facilitado a circulação de pessoas e beneficiado as relações econômicas entre os municípios.

A cidade contará com praças e parques urbanos aparelhados para o lazer, recreação e prática esportiva, e as margens dos rios nas áreas urbanas estarão incorporadas à cidade, com urbanização e tratamento paisagístico.

Estratégias

- Urbanizar as áreas de ocupação irregular, como parte de um Programa Integrado Social, Urbanístico e Ambiental, dando condições de acessibilidade, implantando equipamentos de infra-estrutura públicos e comunitários, removendo a população das áreas de risco e contendo novas invasões.

Ponte dos Arcos



Rolando Roebelen



Ações e Projetos

	Responsáveis	Parceiros	Prazos
1. Implantar programas integrados de Desenvolvimento Social, Urbanístico e Ambiental nas áreas de ocupação irregular e controlar novas invasões, conforme projeto apresentado no tema Habitação e Ocupações Desordenadas.	Prefeitura Municipal de Cubatão		curto, médio e longo
2. Rever o Plano Diretor Urbano, com efetiva participação da população, para adaptá-lo às novas realidades, inclusive prevendo a implantação de empresas comerciais, prestadoras de serviços e indústrias manufatureiras de pequeno porte nas Zonas de Comércio e Serviços (ZCS).	Secretaria Municipal de Planejamento		curto
3. Implantar o Distrito Industrial de Cubatão, prevendo áreas para a instalação diversificada de indústrias de pequeno e médio porte.	Secretaria de Indústria, Comércio, Porto e Desenvolvimento	Ciesp	curto
4. Implantar ligação rodoviária do Pólo Industrial com as margens direita e esquerda do Porto de Santos, conforme projeto apresentado no tema Logística.	Governo do Estado de São Paulo e Prefeitura Municipal de Cubatão	Agem, Condesb, CAP	2012
5. Estudar a viabilidade de integrar os bairros isolados ao centro por vias de trânsito urbano, evitando a grande dependência do sistema Anchieta/Imigrantes.	Secretaria de Planejamento e CMT		curto
6. Elaborar e implantar projeto de reformulação da zona central da cidade, visando melhorar a circulação e o estacionamento, e implantar em toda a cidade paisagismo, mobiliário urbano, melhoria das calçadas e redução da poluição visual provocada por anúncios, placas e outros elementos antiestéticos.	Secretaria Municipal de Planejamento		curto
7. Implantar uma rede cicloviária municipal integrada ao Plano Metropolitano de Ciclovias, em fase de elaboração, e realizar manutenção das existentes, inclusive no que se refere à iluminação.	Secretaria Municipal de Planejamento	CMT	curto
8. Implantar um sistema expresso de transporte metropolitano de passageiros envolvendo Cubatão, Santos, São Vicente, Praia Grande e Guarujá.	Agem	Secretaria Municipal de Planejamento, Governo do Estado de São Paulo, Condesb, governo federal	longo
9. Estudar, junto com a Agem, a viabilidade de implantar em Cubatão um terminal rodoviário de transbordo e integração para viagens intermunicipais, especialmente para os passageiros que vêm de São Paulo com destino a outros municípios.	Secretaria Municipal de Planejamento	Agem	médio



	Responsáveis	Parceiros	Prazos
<p>10. Elaborar e implantar projetos de revitalização nos seguintes parques urbanos, atendendo às respectivas características;</p> <ul style="list-style-type: none"> · Parque das Primaveras, com características esportivo-recreativas; · Parque do Trabalhador, com características de receptor de grandes eventos; · Parque do Rio Cubatão, com valorização da paisagem e com características náuticas (pesca, remo, recreação); · Parque dos Bolsões, com valorização da paisagem e características náuticas (pesca, remo, recreação e educação ambiental); · Parque da Ilha Caraguatá, com valorização da paisagem e características náuticas (pesca, remo, recreação). 	Secretaria Municipal de Planejamento	Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Secretaria Municipal de Esportes e Lazer	curto
<p>11. Recuperar os seguintes parques urbanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> · Parque Anilinas, com manutenção das característica de recreação familiar e com atividades culturais, recreativas, esportivas e educacionais; · Avenida Beira-Mar, com manutenção das características de recreação familiar e de valorização da paisagem. 	Secretaria Municipal de Planejamento	Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Secretaria Municipal de Esportes e Lazer	curto
<p>12. Implantar infra-estrutura na Ilha de Caraguatá e em outros parques com características semelhantes, com <i>piers</i> de atracação, para o desenvolvimento da pesca esportiva, do turismo náutico e do lazer em geral.</p>	Secretaria Municipal de Planejamento	Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Secretaria Municipal de Esportes e Lazer	médio
<p>13. Construir estrada marginal na Rodovia Cônego Domenico Rangoni entre o Rio Cubatão e a Cosipa, e implantar tratamento paisagístico e infra-estrutura adequada em todo o trecho.</p>	Secretaria Municipal de Planejamento	Ciesp	médio
<p>14. Estudar a viabilidade de implantação de transporte hidroviário de passageiros.</p>	Secretaria Municipal de Planejamento		médio
<p>15. Apoiar o projeto de implantação de um aeroporto regional na Baixada Santista.</p>	Secretaria Municipal de Planejamento		longo
<p>16. Promover gestões junto à Ecovias e ao governo estadual para que seja instalada iluminação em todos os trechos rodoviários próximos às áreas residenciais de Cubatão.</p>	Secretaria Municipal de Planejamento	Ecovias, Condesb, Agem	curto
<p>17. Estudar a viabilidade de construção de alça de ligação entre a Rodovia dos Imigrantes e a Rodovia Padre Manoel da Nóbrega.</p>	Ecovias	Secretaria Municipal de Planejamento, Condesb, Agem	médio
<p>18. Estudar a viabilidade de implantação de ciclovia entre os bairros Cota e o Centro.</p>	Secretaria Municipal de Planejamento	Ecovias	médio



Projeto: Mapa ciclovitário municipal



— Ciclovía projetada



Petrobras - Refinaria Presidente Bernardes



4. Indústria, comércio e serviços

Comércio na Avenida Nove de Abril





Cosipa

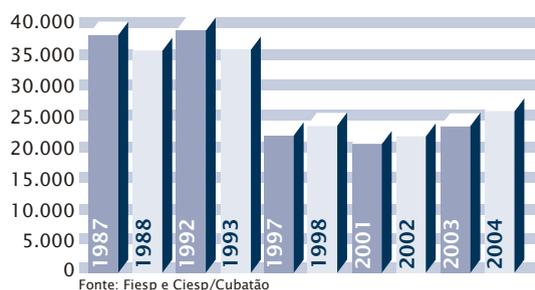
Diagnóstico

4.1 Indústria

Atualmente a economia de Cubatão depende quase que integralmente das indústrias. Assim, as vicissitudes da economia do Pólo refletem-se totalmente sobre o município.

Nos anos 80 e 90, o parque industrial de Cubatão não se expandiu devido às dificuldades da economia brasileira naquele período. Entre 1993 e 1997 houve, inclusive, um intenso processo de redução de empregos, ocasionado tanto pela abertura da economia brasileira, quanto pela privatização de empresas, e pela necessidade de competição internacional.

Número de empregados nas indústrias de Cubatão



A partir de 2002, o número de empregados efetivos e terceirizados (contratados permanentes) passou a crescer a uma taxa média de cerca de 7% ao ano, sem, entretanto, voltar a alcançar o nível de emprego atingido na década de 80 e começo dos anos 90. Atualmente está se iniciando uma nova fase de expansão industrial, com investimentos que deverão gerar empregos durante o período de construção de novas instalações e novos postos de trabalho após a conclusão das obras. Esta oportunidade precisa ser trabalhada para aproveitar ao máximo a mão-de-obra da região e evitar o fenômeno do desemprego ao término das obras, com a conseqüente permanência dos trabalhadores no local de trabalho em busca de novas oportunidades. No entanto, muitas vezes existe dificuldade de aproveitamento dos trabalhadores cubatenses em virtude da falta de capacitação técnica exigida pelas indústrias.

Um problema levantado em relação à expansão industrial no município refere-se ao longo tempo exigido pelos órgãos competentes para a análise dos aspectos ambientais dos projetos, o que pode estar levando à perda de oportunidades de investimento em Cubatão, já que novos investidores poderiam preferir, por esta razão, estabelecer-se em outros municípios. Ao mesmo tempo, o contexto ambiental do município torna conveniente a análise cuidadosa desses projetos, para que não haja riscos ao meio ambiente local.



4.2 Dados significativos das indústrias

O município conta com 25 grandes indústrias, destacando-se Cosipa, Refinaria Presidente Bernardes, Fosfertil, Bunge, Ripasa,

Dow Brasil, Carbocloro, Cimento Rio Branco, Mosaic (antiga Cargill), Copebrás, Columbian, Estireno, Petrocoque, entre outras.

Segundo levantamento realizado pela Fiesp e Ciesp/Cubatão, referente a 2004 (Relatório Brasil), o setor industrial cubatense

Indústrias do Pólo Industrial de Cubatão

Início das operações	Empresa	Empresa/capital anterior	Ramo de atividade
1922	Santista de Papel	Cia. Fabril de Cubatão	Papel
1926	Usina Henry Borden	Light And Power	Energia
1955	Refinaria Presidente Bernardes		Petroquímico
1957	Estireno	Koppers Co. Inc.	Químico
1958	Dow Química	Union Carbide	Químico
1958	Copebrás	Columbian Chemicals	Químico
1958	Columbian Chemicals	Copebrás (negro de fumo)	Químico
1963	Cosipa	Siderbras	Siderúrgico
1964	Carbocloro	Diamond Alkali In. Co.	Químico
1968	Cimento Rio Branco	Cimento Santa Rita	Cimento
1970	White Martins	Liquid Carbonic	Gás
1970	Ultrafertil	Petrofertil	Químico
1971	Engelcor	Cobrapar (Grupo Ultra)	Químico
1972	Mosaic	Solorrico/Cargil Fertilizantes	Fertilizante
1972	Liquid Química		Químico ou gás
1973	Engebasa		Usinagem
1974	Hidromar		Químico
1975	Petrocoque		Químico
1975	Bunge Fertilizantes	Iap/Indag	Fertilizante
1977	Bunge Fertilizantes	Manah	Fertilizante
1977	IFC	Aubos Trevo	Fertilizante
1989	Aga		Gás
1994	Brastubo		Metalúrgico
1999	B.O.C. Gas		Gás
2001	Dufer		Metalúrgico

Fonte:
Celma de Souza Pinto
(Cubatão: História de Uma
Cidade Industrial),
apud Couto, 2002, p. 228.



gerou 26.133 postos de trabalho, sendo 12.505 efetivos e 13.628 contratados. O maior empregador é a siderurgia, com 47% do total, seguida dos setores químico e petroquímico, com 23%, o de fertilizantes, com 12% e, outros, 18%. A remuneração salarial desse contingente alcançou, em 2004, o equivalente a US\$ 445 milhões. Do total de empregados efetivos, 94% são do sexo masculino. Em termos de escolaridade, 22% têm nível superior, 68% têm nível médio, 8% têm nível fundamental e apenas 2% não completaram o ensino fundamental. Um dado relevante é que apenas 19% dos empregados efetivos do Pólo Industrial moram em Cubatão, o que resulta em grande fluxo de transporte para os municípios vizinhos.

Impostos recolhidos pelas indústrias de Cubatão • 2004

Estaduais ¹	US\$ 244 milhões
Federais ¹	US\$ 186 milhões
Municipais	US\$ 10 milhões
Total	US\$ 440 milhões

Fonte: Relatório Brasil 2004 - Fiesp e Ciesp/Cubatão.
¹Parte significativa destes impostos é transferida ao município.

Participações expressivas das indústrias de Cubatão na produção nacional • 2004

Nitrato de Amônio	100%
Fosfato de Amônio	100%
Sulfato de Amônio	80%
Ácido Nítrico	67%
Chapas Grossas	44%
Chapas e Bobinas do laminador de tiras a frio	34%
Tripoli Fosfato de Sódio	84%
Cloreto de Amônio	80%
Ácido Clorídrico	77%
Ácido Benzoico	70%
Benzoato de Sódio	70%
Gasolina de Aviação	100%
Coque de Petróleo Calcinado	95%
Hexano	85%
Negro de Fumo	57%

Fonte: Fiesp e Ciesp/Cubatão

Entre os funcionários terceirizados permanentes, 38% moram em Cubatão. Desse universo, 94% são do sexo masculino e as escolaridades predominantes são: 45% com ensino médio e 41% com ensino fundamental.

Encargos sociais recolhidos pelas indústrias de Cubatão • 2004

Cofins	US\$ 98 milhões
INSS	US\$ 38 milhões
FGTS	US\$ 12 milhões
Outros	US\$ 9 milhões
Total	US\$ 157 milhões

Produção dos principais segmentos industriais de Cubatão • 2004 (em toneladas)

Petroquímica	6.254.000 (40%)
Fertilizantes	4.295.000 (27%)
Siderúrgica	3.767.000 (23%)
Química	1.560.000 (10%)



Carbocloro

Carbocloro



▲ Pontos Fortes

- Localização estratégica - proximidade com o maior mercado e o maior porto brasileiro, além de grande infra-estrutura logística.
- Disponibilidade de mão-de-obra técnica qualificada na região para a operação das indústrias.
- Disponibilidade de infra-estrutura industrial: energia, água e transporte.
- Controle da poluição industrial realizado pelas empresas.
- Lei municipal de incentivos fiscais para novos empreendimentos no município.
- Área disponível para novos empreendimentos industriais.

▼ Pontos Fracos

- Insuficiência de mão-de-obra qualificada para emprego temporário na fase de construção de novos investimentos e reformas.
- Imagem ambiental negativa ligada à intensa poluição ocorrida na fase inicial do Pólo.

▶ Oportunidades

- Potencial portuário.
- Áreas disponíveis para novos empreendimentos industriais.

◀ Ameaça

- Demora na aprovação dos projetos de instalação de novas indústrias não atrai novos investidores.

4.3 Comércio e serviços

O setor de comércio e serviços começou a se expandir em Cubatão a partir da década de 60, em decorrência da instalação das grandes indústrias. A cidade conta, atualmente, com um bom número de estabelecimentos. Entretanto, existe uma insatisfação no relacionamento entre os comerciantes e as indústrias, já que os comerciantes e prestadores de serviços reclamam que as indústrias adquirem menos do que poderiam em Cubatão e as indústrias reclamam do preço e da qualidade dos produtos. Por outro lado, há inúmeros exemplos de comerciantes bem-sucedidos que, graças ao espírito empreendedor, souberam aproveitar o excepcional potencial de consumo que as indústrias representam. Sendo assim, se a indústria compra pouco no comércio local, esse fato pode ser

visto como uma oportunidade para o desenvolvimento dessa atividade no município.

No setor de serviços, a partir dos anos 80, a exemplo do que ocorreu em todo o país, formaram-se, pelo processo de terceirização, várias empresas compostas por ex-funcionários das indústrias locais oferecendo serviços de boa qualidade, caracterizando uma nova realidade econômica que perdura até os dias de hoje.

Cubatão ainda carece da presença de *shoppings*, cinemas, teatros e outros vários negócios existentes em municípios de porte similar. A inexistência desses estabelecimentos de cultura e lazer pode ser explicada em razão da forte concorrência exercida pelas cidades vizinhas, em especial Santos.



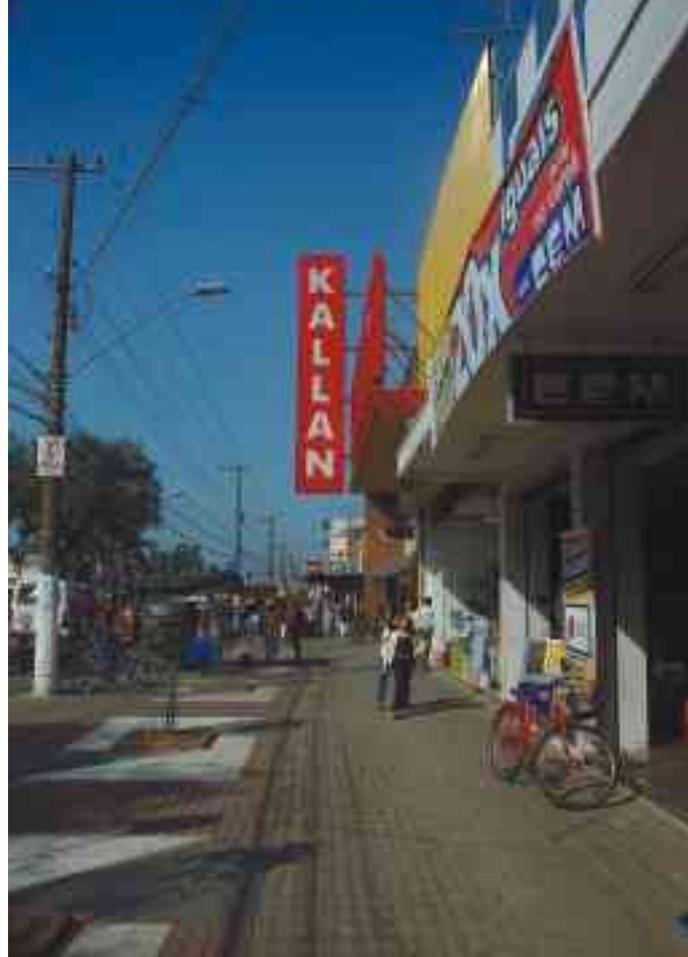
4.4 Dados significativos do comércio e serviços

Levantamento feito em 100 estabelecimentos comerciais ligados à Associação Comercial e Industrial de Cubatão (Acic) demonstrou que, diferentemente da indústria, predomina nesse setor a mão-de-obra feminina, com um percentual de 55% do total. Outra diferença importante é que 87% da mão-de-obra reside em Cubatão. Quanto à escolaridade, 14% têm curso superior; 67% nível médio; 7% fundamental; e 12% não complementaram o ensino fundamental.

Em termos de formalidade do comércio, segundo a Secretaria de Finanças da Prefeitura Municipal, em Cubatão existem 1.372 estabelecimentos comerciais regularizados, 1.349 prestadores de serviços regularizados, e 556 camelôs. Entretanto, existe uma presença significativa de atividades não regulares. Do total de camelôs, apenas 89 possuem licença municipal e os demais entraram com pedido de regularização na prefeitura e estão aguardando liberação. Além disso, o Grupo de Trabalho da Agenda 21 estimou que existem cerca de 2 mil estabelecimentos comerciais informais na cidade.

Dois associações representam os comerciantes: a Associação Comercial e Industrial de Cubatão, com 250 associados, e a Câmara de Diretores Lojistas, com 45 associados.

A cidade conta com agências das principais entidades financeiras do país, um total de 9 bancos. Segundo pesquisa realizada pelo Grupo de Trabalho da Agenda 21, estas agências



Comércio na Avenida Nove de Abril

contam com 248 funcionários (80% com nível superior), dos quais 60% são mulheres e apenas 25% residem em Cubatão.

A pesquisa de opinião realizada junto ao Conselho da Cidade da Agenda 21 indicou que 75% do universo pesquisado acha que o comércio de Cubatão precisa melhorar muito.

▲ Pontos Fortes

- Grande potencial de mercado no segmento industrial.
- Fácil e rápido acesso do setor comercial ao Pólo Industrial.
- Disponibilidade de mão-de-obra.
- Área comercial concentrada.
- Áreas disponíveis para novos empreendimentos de comércio e serviços.

▼ Pontos Fracos

- Baixa qualidade de atendimento (estrutura, equipamentos, comunicação).
- Transporte coletivo insuficiente e de baixa qualidade.
- Alto índice de comércio irregular e de ambulantes.
- Baixo poder aquisitivo da população.
- Poucos negócios entre a indústria e o comércio local.



Cenários e Estratégias

Cenário inercial

O crescimento das atividades econômicas e do emprego será vegetativo. Embora as indústrias existentes continuem investindo em sua expansão e permaneça o interesse de novos investidores em aproveitar as vantagens competitivas de Cubatão, o potencial de atração de investimentos não se realizará em sua plenitude, devido à dificuldade de superar as restrições de ordem ambiental existentes no município e à demora na resolução das análises técnico-ambientais.

O comércio local manter-se-á limitado, seja pela falta de entrosamento com as indústrias, seja pela continuidade do crescimento do número de ambulantes e comerciantes irregulares.

O setor comercial e de serviços estará regularizado e desenvolvido, ampliando-se o fornecimento para as indústrias e com melhor atendimento das necessidades da população cubatense.

Estratégias

- Incentivar a modernização e a ampliação do Pólo Industrial de Cubatão com o uso de tecnologias com menor potencial poluidor e maior geração de empregos.
- Aproveitar novas oportunidades de empreendimentos nas áreas portuárias, retroportuárias e de ecoturismo.
- Promover o entendimento entre o setor comercial e industrial do município.
- Reorganizar e controlar o comércio informal.
- Atrair novos tipos de investidores nas áreas de comércio e serviços.
- Regulamentar e divulgar a lei de incentivos fiscais.
- Promover a qualificação e o aproveitamento da mão-de-obra local.

Cenário desejável

Cubatão terá aproveitado, de forma planejada e respeitando o meio ambiente, as novas oportunidades de investimentos, notadamente nas áreas portuárias, retroportuárias e de ecoturismo, sem prejuízo do perfil industrial existente, estimulando a vinda de novos parceiros empreendedores e a geração de emprego e renda.

Ações e Projetos

	Responsáveis	Parceiros	Prazos
1. Divulgar junto a investidores as condições favoráveis de Cubatão para a instalação de uma indústria naval no município.	Secretaria Municipal de Planejamento, Secretaria Municipal de Indústria, Comércio, Porto e Desenvolvimento	Acic, Ciesp	imediate e com caráter permanente
2. Identificar áreas de interesse para desenvolvimento de atividades portuárias e retroportuárias, propondo as adequações necessárias na Lei de Zoneamento e Uso do Solo e as demais que se fizerem necessárias nos âmbitos municipal, estadual e federal, de forma a promover o aproveitamento destas novas oportunidades econômicas em harmonia com o meio ambiente e com a qualidade de vida dos moradores.	Prefeitura Municipal de Cubatão	órgãos ambientais municipais, estaduais e federais, Ministério Público, Ciesp	imediate, com conclusão até dezembro de 2007



	Responsáveis	Parceiros	Prazos
3. Identificar e cadastrar áreas disponíveis para novos empreendimentos industriais, de comércio e de serviços.	Secretaria Municipal de Planejamento, Secretaria Municipal de Finanças e Secretaria Municipal de Indústria, Comércio, Porto e Desenvolvimento	Acic, Ciesp	imediate, com conclusão até dezembro de 2006
4. Elaborar e manter atualizado um <i>site</i> , contendo a relação de todos os fornecedores locais que tenham CNPJ, com os respectivos dados cadastrais, à disposição dos representantes do mercado comprador, especialmente as indústrias.	Acic e CDL		curto, com caráter permanente
5. Realizar reuniões periódicas entre as principais empresas compradoras e o comércio local, a fim de estabelecer um diálogo permanente de interesse mútuo, visando incrementar as vendas do comércio local.	Ciesp e Acic		imediate, com caráter permanente
6. Realizar reuniões periódicas entre a Prefeitura de Cubatão e os comerciantes locais para tratar sobre os procedimentos relativos à compra direta, legalmente dispensada de licitação, a fim de divulgar o potencial de compra e orientar os comerciantes menos estruturados a competirem dentro do mercado nacional.	Secretaria Municipal de Indústria, Comércio, Porto e Desenvolvimento, Setor de Compras da Prefeitura, prefeito e secretários	Acic, CDL	imediate, com caráter permanente
7. Cadastrar os comerciantes irregulares ou informais, bem como aqueles licenciados mas que trabalham em áreas não definidas para comércio (passeios públicos, praças, etc.), e elaborar um programa de regulamentação, suspendendo provisoriamente novas emissões de licenças para o comércio considerado "de rua".	Secretaria Municipal de Finanças, Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos, Procuradoria Geral e Câmara Municipal	Secretaria de Indústria, Comércio, Porto e Desenvolvimento, Secretaria Municipal de Assistência Social	imediate, com previsão de conclusão do cadastro até junho de 2007 e implementação do programa até junho de 2008
8. Propor à Câmara Municipal projeto de lei regularizando o <i>Shopping</i> da Comunidade.	Secretaria Municipal de Finanças, Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos, Procuradoria Geral e Câmara Municipal	Secretaria de Indústria, Comércio, Porto e Desenvolvimento, Secretaria Municipal de Assistência Social	imediate, com previsão de conclusão até junho de 2007



	Responsáveis	Parceiros	Prazos
9. Identificar área coberta entre 1000 e 1500 m ² , a fim de implantar uma Incubadora de Empresas, conforme projeto no tema Geração de Renda.	Secretaria de Indústria, Comércio, Porto e Desenvolvimento	Ciesp, Sebrae	início imediato, com liberação do local até dezembro de 2006 e prazo para implantação da incubadora até 8 meses após a entrega do local
10. Implantar com a cooperativa de costureiras locais uma fábrica de confecção de uniformes industriais e afins, aproveitando as instalações desativadas da Fábrica da Comunidade.	Secretaria de Indústria, Comércio, Porto e Desenvolvimento	Senai, Sebrae, iniciativa privada	início imediato com liberação do local até março de 2007 e implantação da fábrica até 12 meses após a entrega do local
11. Implementar plano de melhoria no transporte coletivo de Cubatão, a fim de facilitar o ir e vir dos clientes aos principais centros comerciais.	Secretaria Municipal de Planejamento e CMT	empresas de transporte, Acic, CDL	imediato, com previsão de conclusão até dezembro de 2007
12. Elaborar proposta de regulamentação da Lei de Incentivos Fiscais e promover sua divulgação junto a possíveis investidores.	Prefeitura Municipal de Cubatão		até dezembro de 2006
13. Revitalizar as atividades do Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT), a fim de manter um cadastro de mão-de-obra disponível, incentivando o uso deste cadastro por parte das indústrias e suas contratadas, do comércio e do setor de serviços, priorizando a contratação de mão-de-obra local.	PAT, Governo do Estado de São Paulo e Prefeitura Municipal de Cubatão	Secretaria Municipal de Indústria, Comércio, Porto e Desenvolvimento, Ciesp, Acic	curto





Rio Pilões



5. Turismo

Rancho da Maioridade - Serra do Mar





Guará vermelha: símbolo da recuperação ambiental

Diagnóstico

5.1 Situação atual

Na década de 80, a Prefeitura de Cubatão criou os roteiros turísticos denominados Histórico, Lazer Completo, Industrial e *City Tour*, com o objetivo de atender a população e os visitantes, a maioria composta de estudantes. Devido ao bom estado dos equipamentos turísticos - Caminho do Mar, Parque Anilinas e o Parque Cotia-Pará - naquela época, a cidade possuía várias opções de lazer para oferecer à comunidade local e aos turistas.

Com o tempo o uso dos equipamentos turísticos afastou-se de seus objetivos originais, levando à perda de suas características, o que, aliado à falta de manutenção, levou à diminuição do fluxo de visitantes, principalmente os de outras cidades. A comunidade passou a utilizar o parque sem os devidos procedimentos de segurança, ocasionando acidentes e impacto ambiental.

No final da década de 90, com as discussões em torno da região metropolitana, Cubatão começou a participar de câmaras temáticas, feiras, seminários e todas as ações relacionadas ao turismo no Conselho de Desenvolvimento da Baixada Santista (Condesb), na Agência Metropolitana (Agem) e no Santos e Região Convention & Visitors Bureau. Entretanto, ainda não existe um turismo metropolitano integrado.

Em janeiro de 2005 foi iniciado o projeto turístico Cubatão Muito Prazer, com o objetivo de melhorar a infra-estrutura dos equipamentos turísticos e criar roteiros com supervisão profissional. A prefeitura pretende transferir os passeios para as operadoras de turismo, esperando torná-los auto-sustentáveis.

No município é crescente o turismo náutico, ecológico e de pesca esportiva, por meio de operadores privados localizados na Ilha Caraguatá. Há, inclusive, roteiros de barcos para observação da fauna e flora nos manguezais.

Um dos problemas é a limitação da rede hoteleira. Existem quatro hotéis, com 155 leitos, e três pensões, com 403 leitos, todos voltados para a população de baixa renda, salvo o Hotel Olímpia, que atende a um segmento específico do turismo de negócios com menor poder aquisitivo.

Outro problema é a falta de meios de transporte que proporcionem acesso fácil aos equipamentos turísticos.

Apesar da maior oportunidade para o desenvolvimento turístico do município estar na sua integração com a rede turística da Baixada, aproveitando a natureza exuberante da



Serra do Mar, rios e mangues, uma oportunidade que pode ser melhor explorada é o parque industrial, tanto como segmento turístico como patrocinador e parceiro de projetos nessa área.

▲ Pontos Fortes

- Natureza exuberante, potencial para ecoturismo e turismo de aventura.
- Presença do Parque Estadual da Serra do Mar (núcleo Itutinga-Pilões), com a maior porção da mata atlântica do Estado de São Paulo.
- Acervos histórico, artístico e cultural.
- Parques municipais.
- Facilidade de acesso.
- Presença de uma ONG com fins específicos de desenvolvimento do turismo sustentável.
- Presença de diversas instituições de educação e pesquisa em turismo na região da Baixada Santista.
- A existência do turismo náutico e de pesca esportiva na Ilha Caraguatá.

▼ Pontos Fracos

- Condições precárias em que se encontram os equipamentos turísticos.
- Ocupação desordenada do manguezal e da Serra do Mar.
- Falta de conscientização turística da população e diversos atores sociais.
- Falta de sinalização turística.
- Falta de segurança.
- Imagem da cidade marcada por acontecimentos do passado.
- Danos ambientais impedindo que se explore todo o potencial turístico da cidade.
- Falta de hotéis e pousadas qualificadas.

▶ Oportunidades

- O ecoturismo, aproveitando a natureza exuberante do município, e o turismo industrial.
- Um turismo metropolitano estruturado entre todos os municípios da Baixada Santista.

Cenários, Estratégias e Meta

Cenário inercial

Os equipamentos turísticos estarão deteriorados e o patrimônio cultural pouco valorizado.

O turismo não será uma fonte de geração de renda e desenvolvimento para a cidade.

Cenário desejável

O ecoturismo estará desenvolvido mediante a integração entre o turismo na Região Metropolitana da Baixada Santista e o projeto turístico da Costa da Mata Atlântica, aproveitando ainda os diversos ecossistemas existentes no município. Também terão se desenvolvido outros segmentos turísticos, tais como o turismo de negócios, cultural, industrial e de aventura.





Cachoeira no Caminho do Mar

Estratégias

- Integrar Cubatão ao turismo na região metropolitana.
- Fixar o ecoturismo como a identidade turística de Cubatão.
- Ampliar e recuperar a infra-estrutura turística e de apoio.
- Qualificar e capacitar a mão-de-obra local para o turismo.
- Implantar um sistema de informação e divulgação turísticas.
- Implantar um calendário turístico de eventos de grande porte no município.

Meta

- Tornar Cubatão uma estância turística até 2010.

Ações e Projetos

	Responsáveis	Parceiros	Prazos
1. Estruturar o sistema de turismo municipal, com a nomeação dos integrantes do Conselho Municipal de Turismo e a implementação do Fundo Municipal de Turismo, a criação do Departamento de Turismo, a elaboração de um Plano Municipal de Turismo.	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo	Câmara Municipal	dezembro de 2006
2. Realizar as ações necessárias para transformar Cubatão em Estância Turística, enquadrando-a na lei estadual específica.	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo	Agem	médio
3. Desenvolver e ampliar o turismo ecológico no Parque Estadual da Serra do Mar, em parceria com o Governo do Estado.	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo	Governo do Estado de São Paulo, Instituto Florestal	imediate
4. Ampliar e melhorar a infra-estrutura para o ecoturismo nos rios e no manguezal, visando ao desenvolvimento da pesca esportiva e do turismo náutico.	Secretaria de Meio Ambiente, Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, Secretaria Municipal de Planejamento	iniciativa privada, entidades sem fins lucrativos	curto
5. Implantar infra-estrutura turística de visitação nos parques e monumentos históricos da cidade, dando condições de acesso e visitação às pessoas portadoras de deficiência, seguindo o plano diretor de turismo da cidade.	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo	Secretaria Municipal de Meio Ambiente, iniciativa privada, ONGs	curto



	Responsáveis	Parceiros	Prazos
6. Acompanhar e apoiar o projeto Sinaltur, desenvolvido pela Agem, de implantação de sinalização turística em Cubatão.	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo	Agem, CMT, Secretaria de Planejamento	curto
7. Construir um Centro de Eventos para múltiplo uso no município.	Secretaria Municipal de Planejamento	Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos, Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, Ciesp, entidades sem fins lucrativos	médio
8. Divulgar uma imagem positiva de Cubatão, enfatizando o prêmio de Cidade Símbolo de Recuperação Ambiental, conferido pela Unesco.	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo	iniciativa privada, entidades sem fins lucrativos	imediate e permanente
9. Implantar calendário de eventos com perfil turístico no município, envolvendo grandes eventos esportivos e de tradição histórica, como a peça "Caminhos da Independência", e também eventos comunitários voltados ao lazer da população, compreendendo as festas temáticas dos bairros e outras.	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo	Administrações Regionais, sociedades de bairro, entidades não governamentais	imediate
10. Implantar Sistema de Transporte Turístico no município.	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo	Secretaria Municipal de Transportes, iniciativa privada, entidades sem fins lucrativos	imediate
11. Implantar uma cartilha de turismo como instrumento de educação para o turismo nas escolas do município.	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo	Secretaria Municipal de Educação, escolas particulares	imediate
12. Elaborar um inventário das trilhas existentes no município passíveis de uso para o ecoturismo e turismo de aventura.	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo	Secretaria de Meio Ambiente, Secretaria de Esportes e Lazer, Instituto Florestal, entidades sem fins lucrativos	curto
13. Implementar a legislação municipal no que se refere à poluição visual e sonora no município, com efetiva fiscalização.	Secretaria Municipal de Planejamento	Câmara Municipal	imediate



	Responsáveis	Parceiros	Prazos
14. Realizar programa de capacitação e formação de monitores turísticos no município.	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo	Governo do Estado de São Paulo, Senac, Sebrae, iniciativa privada, entidades sem fins lucrativos	imediate
15. Fortalecer as competições esportivas no município, desenvolvendo-as como atrações turísticas.	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo	Secretaria Municipal de Esportes e Lazer, Acic, iniciativa privada	imediate
16. Desenvolver o turismo ferroviário e industrial, com parcerias e convênios.	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo	Secretaria Municipal de Planejamento, MRS, ONGs, Ciesp, iniciativa privada	médio
17. Criar um Museu Municipal, envolvendo o patrimônio histórico, cultural, esportivo, ambiental (incluindo o manguezal) e do desenvolvimento econômico de Cubatão, conforme proposto no tema Cultura.	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo	Secretaria Municipal de Planejamento, Secretaria Municipal de Esportes e Lazer, iniciativa privada, ONGs	médio





Conjunto São Judas Tadeu



6. Habitação e ocupações desordenadas

Jardim Casqueiro





Palafitas na Vila dos Pescadores

Diagnóstico

6.1 Construção de assentamentos populares em Cubatão

A partir de 1970, com a explosão demográfica e a proliferação de núcleos de ocupação desordenada, foram realizados diversos projetos habitacionais por iniciativa dos órgãos públicos, visando oferecer moradias aos trabalhadores de baixa renda. Entretanto, apesar do baixo valor exigido, verificou-se que mesmo esse tipo de empreendimento encontrou dificuldades de implantação por causa do limitado poder aquisitivo da população-alvo. Além disso, nem sempre as habitações foram construídas com a qualidade necessária. Em 1970, foi implantada a Vila Padre Manoel da Nóbrega, com 154 moradias geminadas duas a duas, uma iniciativa da Cooperativa Habitacional dos Trabalhadores Metalúrgicos Sindicalizados de Santos, destinada aos seus associados.

A Cohab/Santos promoveu, nas décadas de 1970 e 80, quatro conjuntos num total de 1.367 moradias, geminadas duas a duas, destinadas a inscritos em cadastro próprio.

A prefeitura municipal promoveu, em 1981, a implantação da Vila Natal, destinada à população que invade o local e aos

residentes em áreas de risco nas encostas. Por volta de 1984, a prefeitura implantou o Jardim Nova República, com casas geminadas duas a duas, para abrigar as famílias removidas da antiga Vila Parisi.

Entre 1987 e 1988, promoveu a implantação, na Ilha Caraguatá, de dois núcleos distintos: o Projeto São José, destinado a famílias cadastradas que receberam uma “cesta básica” de materiais; e o Projeto São Benedito, que atendeu a moradores de áreas de risco nas encostas, recebendo cada família um lote urbanizado.

Em 1988, foi implantado pela prefeitura o Caminho 2-Vila Natal, que destinou lotes urbanizados a famílias que já haviam invadido a área, e também àquelas oriundas de outras áreas de risco.

Em 1989, em convênio com a Cosipa, a municipalidade construiu 40 moradias com estrutura em aço para famílias anteriormente cadastradas. No ano de 1992, a prefeitura promoveu, também na Ilha Caraguatá, a implantação de 64 moradias, construídas por 16 empresas, onde se comparou diferentes propostas de pré-fabricação e/ou racionalização da construção. Posteriormente, na mesma área, o Projeto Nhapium



Produção de unidades habitacionais em Cubatão

Ano	Loteamentos e conjuntos residenciais	Unidades
1970	Vila Padre Manoel da Nóbrega/Cooperativa Habitacional dos Metalúrgicos	154 residências
1971	Jardim 31 de Março/Cohab	400 residências
1972	Jardim Costa e Silva/Cohab	705 residências
1978	Conjunto Res. Mal. Rondon/Cohab	142 residências
1981	Vila Natal/PMC	1.043 lotes
1984	Jardim Nova República/PMC	1.110 residências
1985	Vila São José/ CDHU	400 residências
1987	Conj. Res. Afonso Schmidt/Cohab	120 residências
1987	Proj. São José/loteamento popular PMC	114 lotes populares
1988	Proj. São Benedito/loteamento popular PMC	236 lotes populares
1988	Caminho 2-Vila Natal/loteamento popular PMC	271 lotes populares
1989	Proj. São Pedro/conj. habitacional PMC - Cosipa	40 residências
1992	Proj. Nhapium/conj. habitacional PMC	218 residências
1992	Proj. Costa Muniz/loteamento popular PMC	88 lotes populares
1994	Conj. Res. Santa Clara/CDHU	96 apartamentos
1994	Conj. Res. São Judas Tadeu/CDHU	512 apartamentos
1995	Conj. Res. São Francisco de Assis/CDHU	32 apartamentos
2002	Conj. Res. Mario Covas Jr./CDHU	720 apartamentos

abrigou um conjunto residencial implantado pelo sistema de autoconstrução, monitorado pela Cursan e destinado a famílias cadastradas previamente.

Ainda em 1992 foi construído o loteamento Costa Muniz, onde foram implantados 88 dos 131 lotes previstos, não se completando devido ao adensamento da invasão anteriormente existente, que seria a beneficiária do empreendimento.

A Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo (CDHU) promoveu, em 1985, a construção da Vila São José, com a implantação de 400 moradias, geminadas em grupos de 4 unidades, para os sobreviventes do incêndio que destruiu parte da antiga Vila Socó. Privilegiou, também, os

residentes próximos ao oleoduto da Petrobras, considerado uma área de risco.

A partir de 1994, a CDHU implantou 3 conjuntos residenciais verticais em edifícios de 4 pavimentos, na Vila Nova e em área contígua ao Jardim Casqueiro. E, em 2002, foi entregue o conjunto Mário Covas, construído junto à Vila Natal, destinado à população removida das áreas de risco. Dessas, a maior era a do Pica-Pau Amarelo, no Morro do Marzagão.

O total de unidades produzidas pela CDHU, até o momento, é de 400 residências e 1.360 apartamentos.

Unidades habitacionais por promotores

(1.752 lotes, 3.289 residências, 1.360 apartamentos)

PMC	3.120
Cohab	1.367
CDHU	1.760
Cooperativa Habitacional dos Metalúrgicos	154
Total	6.401

Fonte: PMC/Seplan e Sosep

6.2 Situação atual

Em 2000, segundo levantamento da prefeitura municipal, 45.412 pessoas viviam distribuídas entre os diversos núcleos de ocupação desordenada existentes em Cubatão, correspondendo a 42% da população total, que era de 108.309 pessoas. A prefeitura estimava que em 2005, devido ao crescimento das áreas de invasão, mais da metade da população vivia nessas áreas.

Concomitante ao crescimento das áreas de ocupação desordenada ao longo da segunda metade da década passada, as famílias de melhores condições financeiras de Cubatão passaram a morar em Santos ou em outras cidades da Baixada Santista, permanecendo ligadas a Cubatão somente por atividades profissionais ou políticas.

Além disso, Cubatão apresenta uma significativa carência de habitações para a classe média, não havendo empreendimentos privados voltados para essa faixa da população. As construtoras alegam que o alto preço dos terrenos disponíveis inviabiliza os empreendimentos. Por esse motivo, famílias de classe média, em algumas ocasiões, adquirem imóveis de padrão popular construídos pelos projetos habitacionais subsidiados, substituindo o verdadeiro público-alvo desses projetos.



Número de habitantes e famílias em áreas de ocupação desordenada em Cubatão • 2000

	Nome da localidade	População	Famílias
1	Cota 500	5	1
2	Cota 400	682	191
3	Cota 200	5.920	1.711
4	Cota 95/100	2.982	858
5	Pinhal do Miranda	6.647	1.919
6	Sítio dos Queirozes	247	84
7	Água Fria	2.803	845
8	Fábrica de Sardinha	899	243
9	Vila São José	3.512	970
10	Vila Esperança	9.352	2.800
11	Vila CAIC	1.263	457
12	Costa Muniz	571	156
13	Curtume/Pista	281	76
14	Bolsão VII	470	126
15	Vila dos Pescadores	8.140	2.300
16	Invasões Caraguatá	556	163
17	Vila Noel	178	79
18	Pista Descendente	40	11
19	Mantiqueira	263	92
20	Papelão/São Marcos	409	148
21	Invasão do Hospital Ana Costa	123	39
22	Varandas	69	28
	TOTAL	45.412	13.297

Fonte: Prefeitura Municipal de Cubatão e Censo Demográfico 2000 - IBGE

6.3 Novos projetos

No momento está em elaboração um projeto, denominado Guará Vermelho, com financiamento do Banco Mundial, visando à urbanização da Vila dos Pescadores, atualmente ocupada por palafitas. O projeto é, na realidade, um programa integrado de desenvolvimento social, urbanístico e de preservação ambiental, já que todos estes aspectos serão levados em conta na sua implantação. No contrato com o Banco Mundial já estão previstos estudos visando estender o programa a outras áreas de ocupação desordenada do município, após o início do projeto Guará Vermelho.

Uma questão importante refere-se à disponibilidade de áreas para a realocação de habitações em situações de risco ou situadas dentro do Parque Estadual da Serra do Mar, quando o programa for estendido a outras áreas, como Cota 500, Cota 400, Sítio do Queirozes, Pilões e Água Fria. Para estes casos poderão ser utilizados prioritariamente tanto o Bolsão 9, que tem capacidade para atender cerca de 3.800 famílias, quanto o Bolsão 7, com capacidade para cerca de 1.000 famílias.

Os pequenos núcleos de ocupação desordenada, que hoje estão implantados em locais inapropriados (Mantiqueira, invasão da Ilha Caraguatá, Vila Noel e outros) deverão ser removidos, com prioridade para aqueles situados em áreas de risco, levando em consideração que o número de habitações é compatível com as áreas disponíveis para a construção de novas moradias populares. As áreas desocupadas deverão ser recuperadas sob o ponto de vista ambiental.

Como parte do programa deverá ser realizado um trabalho social de apoio às famílias transferidas, tendo em vista a mudança necessária nos hábitos e costumes, que algumas vezes gera um componente de intranquilidade nas famílias que acabam vendendo suas unidades e retornando para outro assentamento irregular. Também é importante um programa de capacitação e educação para melhorar as condições de acesso ao mercado de trabalho ou geração de renda.

Nos debates da Agenda 21 foi considerado importante que uma instituição idônea, como por exemplo o IPT, fosse o responsável pela identificação das moradias em áreas de risco sem condições de urbanização.

▲ Pontos Fortes

- Proximidade com local de trabalho das habitações nas áreas regulares.
- Início de ações voltadas para urbanização de áreas de ocupação desordenada.
- Experiência adquirida com a erradicação de alguns núcleos de ocupação desordenada.



▼ Pontos Fracos

Áreas de habitações regulares

- Falta de espaço para expansão urbana.
- Alto preço dos terrenos e casas disponíveis.
- Mercado imobiliário incipiente.
- Inexistência de oferta de imóveis para classe média.
- Concorrência de municípios vizinhos na atração de moradores de áreas regulares.

Áreas de ocupações desordenadas

- Falta de controle das invasões.
- Degradação ambiental ocasionada pela ocupação desordenada.
- Falta de infra-estrutura urbana.
- Dificuldade da implantação dos serviços públicos.
- Grande absorção de investimentos públicos.
- Falta de referências dos moradores na questão da cidadania e cultura de convivência urbana.
- Não contribuição com impostos.
- Insuficientes ações sociais executadas pelos agentes públicos.
- Campo de ação política indevida, inclusive com estímulo às invasões.

► Oportunidades

- Baixa densidade nas áreas regulares.
- Existência de financiamento de organismos internacionais para urbanização de áreas de ocupação desordenada.

◀ Ameaça

- Crescimento das áreas de ocupação desordenada com novas invasões.

Cenários, Estratégias e Meta

Cenário inercial

Uma parcela maior da população do município estará vivendo em áreas de ocupação irregular, em habitações precárias, sem acesso integral aos serviços públicos e com carências sociais. Como consequência, terão aumentado os danos ambientais à Serra do Mar e aos mangues. A população que hoje habita a área regular continuará a migrar para os municípios vizinhos.

Cenário desejável

Toda a população de Cubatão estará vivendo em áreas urbanizadas, servidas por infra-estrutura de serviços públicos e com moradias em condições adequadas de habitabilidade; novas invasões estarão coibidas no município.



Estratégias

- Urbanizar as áreas de ocupação irregular, como parte de um programa que integre aspectos sociais, urbanísticos e ambientais, dando condições de acessibilidade, implantando equipamentos de infra-estrutura públicos e comunitários e proporcionando melhores condições de habitabilidade.
- Estabelecer o limite da ocupação urbana, preservando as áreas de interesse ambiental, eliminando as áreas de risco, e reassentando as famílias destas áreas em outro local.
- Implementar ações sociais integradas visando a participação popular, a melhoria dos indicadores sociais e ao aprimoramento do conceito de cidadania em todas as fases de implementação do projeto.

- Promover a regulação fundiária e a titulação das unidades residenciais nas áreas reurbanizadas e nas áreas regulares do município onde existe o problema.
- Impedir, de forma efetiva, novas invasões de áreas públicas.
- Aumentar, por meio de intervenções do poder público e da iniciativa privada, a densidade habitacional dos bairros do município.

Meta

- Até 2020 toda a população de Cubatão estará morando em áreas regulares urbanizadas.

Ações e Projetos

	Responsáveis	Parceiros	Prazos
1. Elaborar e implantar um plano estratégico que coíba novas ocupações irregulares, inclusive com a colocação de cercas que delimitem as áreas.	Secretaria Municipal dos Negócios Jurídicos, Secretaria Municipal de Administração e Secretaria de Meio Ambiente	Governo do Estado de São Paulo, Sabesp, Polícia Ambiental	dezembro de 2006
2. Estabelecer critérios claros para cadastramento dos moradores em áreas de ocupação irregular e, nos projetos de urbanização ou remoção, dar prioridade para os moradores em áreas de risco.	Secretaria Municipal dos Negócios Jurídicos, Secretaria Municipal de Administração e Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Governo do Estado de São Paulo, Sabesp, Polícia Ambiental	dezembro de 2006
3. Agilizar a assinatura do convênio PMC/SMA/Sabesp/Ecovias/CDHU de utilização do passivo ambiental da Rodovia dos Imigrantes, envolvendo a construção de 1.036 unidades habitacionais no Bolsão 9 para a população situada dentro do Parque Estadual da Serra do Mar e áreas de risco.	Secretaria Municipal de Planejamento e Secretaria Municipal dos Negócios Jurídicos		imediatos
4. Implementar o Projeto Guará Vermelho - um programa integrado de desenvolvimento social, urbanístico e de preservação ambiental - na Vila dos Pescadores, com financiamento do Banco Mundial.	Secretaria Municipal de Planejamento UPP	Projetos Especiais (PMC), Governo do Estado de São Paulo, governo federal	início imediato e conclusão até 2012



	Responsáveis	Parceiros	Prazos
5. Elaborar e implementar um Programa Integrado de Desenvolvimento Social, Urbanístico e Ambiental na Vila Esperança, com o objetivo de reurbanizar a área e promover o desenvolvimento social de sua população.	Secretaria Municipal de Planejamento e Secretaria Municipal dos Negócios Jurídicos		início imediato e conclusão até 2016
6. Elaborar e implementar um Programa Integrado de Desenvolvimento Social, Urbanístico e Ambiental para os bairros Cota, com o reassentamento da população que habita no interior do Parque Estadual da Serra do Mar e em áreas de risco, e urbanização dos núcleos remanescentes dentro da área desafetada do Parque. Identificar, através de instituição idônea, como, por exemplo, o IPT, as moradias em áreas de risco sem condições de urbanização. Para a realocação de moradias em situação de risco, que deve ter prioridade absoluta, ou inseridas no Parque Estadual da Serra do Mar, como Cota 500, Cota 400, Sítio dos Queirozes, Pilões e Água Fria, poderão ser utilizados, prioritariamente, o Bolsão 9, que tem capacidade para atender cerca de 3.800 famílias, e o Bolsão 7, com capacidade para cerca de 1.000 famílias.	Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Secretaria de Planejamento	Projetos Especiais (PMC), Governo do Estado de São Paulo, governo federal	início imediato e conclusão até 2018
7. Remover os pequenos núcleos de habitações irregulares através do CDHU para conjuntos específicos. Os pequenos núcleos de habitações irregulares devem ser removidos, com prioridade para aqueles situados em áreas de risco, levando em consideração que hoje estão implantados em locais inapropriados (Mantiqueira, invasão da Ilha Caraguatá, Vila Noel e outros) e o número de habitações é compatível com as áreas disponíveis para a construção de novas moradias populares. As áreas desocupadas deverão ser recuperadas sob o ponto de vista ambiental.	Secretaria Municipal de Planejamento e CDHU	Secretaria Municipal dos Negócios Jurídicos, Sosep, Projetos Especiais (PMC)	curto e médio, com conclusão até 2010
8. Realizar trabalho social e de capacitação e geração de emprego e renda nas áreas urbanizadas e nos novos conjuntos habitacionais. Deverá ser realizado um trabalho social de apoio às famílias transferidas, tendo em vista a mudança necessária nos hábitos e costumes que, algumas vezes, gera um componente de intranquilidade nas famílias, e estas acabam vendendo suas unidades e retornando para outro assentamento irregular. Também é importante um programa de capacitação e educação para melhorar as condições de acesso ao mercado de trabalho ou geração de renda.	Secretaria Municipal de Assistência Social	Secretaria Municipal de Educação, ONGs	imediato, curto, médio e longo
9. Elaborar e implementar um programa habitacional no município para atender o crescimento vegetativo da população, contribuindo, assim, para evitar novas invasões.	Secretaria Municipal de Planejamento	Secretaria Municipal dos Negócios Jurídicos	médio
10. Elaborar estudos sobre incentivo fiscal e mudanças na legislação, a fim de criar condições para interessar investidores privados a construir unidades multifamiliares no município.	Acic	Prefeitura Municipal de Cubatão	até dezembro de 2006



	Responsáveis	Parceiros	Prazos
11. Implantar um projeto habitacional para servidores públicos.	Prefeitura Municipal de Cubatão	Caixa de Previdência, Governo do Estado de São Paulo, governo federal	curto
12. Revitalizar o Conselho Municipal de Habitação.	Secretaria Municipal de Planejamento	Secretaria Municipal dos Negócios Jurídicos	médio
13. Estudar a viabilidade de se implantar no município um programa de locação social para população de baixa renda.	Secretaria Municipal de Planejamento	Secretaria Municipal dos Negócios Jurídicos	médio





Estação de Tratamento em Cubatão



7. Saneamento básico

Unidade da Sabesp em Cubatão





Diagnóstico

7.1 Abastecimento de água

O sistema de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgotos nos municípios da Baixada Santista é de competência da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp). A disponibilidade hídrica do município advém de dois mananciais: o Rio Cubatão e o Rio Pilões, que abastecem também os municípios de Santos, São Vicente, parte de Praia Grande, e, no futuro próximo, parte do Guarujá. Há duas estações de tratamento: ETA 3, com capacidade de 4.500 litros por segundo, e ETA-Pilões, com capacidade de 600 litros por segundo.

A Sabesp possui diversos pontos de monitoramento móveis e 44 fixos. Já a Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (Cetesb), no âmbito do Programa de Qualidade de Águas Interiores, possui cinco pontos: dois no Rio Cubatão, um no Canal de Fuga II da Henry Borden, um no Rio Piaçagüera e um no Rio Mogi.

Nas áreas de urbanização regularizada, a maior parte dos domicílios recebe água potável. A exceção é o bairro Vale Verde, que não é servido com água tratada.

Grande parte da tubulação da rede de distribuição ainda é de ferro fundido, o que pode comprometer a qualidade da água (água turva), em alguns lugares.

Verifica-se que falta informação à população sobre o controle de qualidade da água fornecida pela Sabesp, gerando desconfiança e insatisfação com a empresa.

Nas áreas de ocupação irregular, a Sabesp não tem sistema de fornecimento de água potável, o que significa quase 60% da população sem atendimento. Como a Sabesp não está autorizada a atender as áreas de ocupação irregular, a prefeitura vem executando o Projeto Água Limpa, para suprir os Bairros-Cota e outros, num total estimado de 20 mil pessoas. O projeto baseia-se na captação de água de várias nascentes canalizadas através de mangueiras, armazenada em caixas d'água de 15 mil litros e distribuída através de ramais de diâmetros menores. A qualidade da água fornecida no Projeto Água Limpa não tem controle adequado, já sendo constatada contaminação em alguns pontos, com risco para a saúde da população.



▲ Pontos Fortes

- Mananciais que cortam o município com condições de atender à demanda.
- Rede principal e de distribuição monitoradas por um sistema de controle de vazão e pressão.
- Opção de abastecimento, via Usina Henry Borden, nas situações de estiagem e baixa vazão dos mananciais.

▼ Pontos Fracos

- Parcela significativa da população sem acesso à água potável.
- Falta de controle sobre a potabilidade da água do Projeto Água Limpa.
- Número elevado de pontos clandestinos no sistema adutor e de distribuição da Sabesp.
- Qualidade da água dos mananciais ameaçada pelo crescente número de áreas de ocupação desordenada próximo às bacias e acidentes rodoviários com cargas perigosas na Via Anchieta.
- Falta de informação à população sobre a qualidade da água distribuída pela Sabesp.
- Falta de reservatórios de grande capacidade para suprir o abastecimento nas paradas do sistema produtor.
- Grande parte da rede de distribuição ainda em ferro fundido, causando água turva.

7.2 Resíduos sólidos domiciliares

O Aterro Sanitário Municipal, localizado no Sítio Areais, após 20 anos de uso foi fechado por problemas ambientais e por ter atingido seu limite de saturação. Uma área vizinha ao Sítio Areais foi desapropriada para ampliação do aterro, com expectativa de vida útil de 50 anos. No entanto, a área está *sub judice* devido à ação popular que questiona o valor da aquisição.

O município opera, desde 2003, com aterro sanitário particular no Sítio das Neves, localizado no município de Santos, com boa manutenção. Nas áreas urbanizadas são recolhidos, aproximadamente, 120 toneladas de lixo por dia, e a coleta atende satisfatoriamente à população.

Embora exista uma coleta seletiva do lixo feita pelo grupo Defensores do Verde, composto por 30 pessoas, ela é insuficiente para as dimensões do município.

Um problema não resolvido e que envolve toda a região metropolitana refere-se aos resíduos sólidos lançados nos corpos de água pelas populações ribeirinhas ou transportados por águas pluviais, a partir de áreas de ocupação desordenada.

Quanto aos resíduos hospitalares, estes são transportados para o incinerador da cidade de Mauá, resultando em comodidade e economia para Cubatão.

▲ Pontos Fortes

- Disposição adequada dos resíduos domiciliares em aterro sanitário, embora distante.
- Existência de área para aterro sanitário próprio para os próximos 50 anos.



▼ Pontos Fracos

- Custo atual elevado para disposição final dos resíduos domiciliares.
- Coleta seletiva pouco divulgada e explorada.
- Coleta insuficiente em locais de difícil acesso em áreas de ocupação desordenada.

7.3 Esgoto urbano

Além da água, a Sabesp também faz o tratamento do esgoto. Atualmente, 35% do esgoto das áreas urbanas regulares do município é coletado e tratado por lagoa de aeração e decantação, que está sendo ampliada. Um problema enfrentado pela companhia são as ligações clandestinas de águas pluviais na tubulação de esgoto, provocando transbordamento e dificuldades no tratamento.

Existe um Programa de Recuperação Ambiental da Região Metropolitana da Baixada Santista, iniciado em 2005, objetivando a ampliação do sistema de esgoto que irá aumentar de 35% para

95% o percentual da população das áreas regulares urbanizadas a ser atendida.

Não há qualquer tipo de coleta de esgoto nos bairros Cota assim com em outras áreas de invasão contaminando solo, córregos e o Rio Cubatão.

Não há um sistema de controle permanente da prefeitura sobre a qualidade do tratamento do esgoto, sendo que a Vigilância Sanitária só age quando há denúncia ou irregularidade aparente, ficando o controle exclusivamente a cargo da Sabesp e a fiscalização pela Cetesb.

▲ Ponto Forte

- Início da implantação do Programa de Recuperação Ambiental da Região Metropolitana em 2005.

▼ Pontos Fracos

- Baixo índice de atendimento da população urbana por redes coletoras e tratamento de esgoto.
- Áreas de ocupação desordenada e Bairros-Cota sem coleta de esgoto, comprometendo os recursos hídricos.
- Falta de controle da Vigilância Sanitária sobre a qualidade do esgoto tratado e de condições para atender às suas atribuições em outros campos.



Cenários, Estratégias e Meta

Cenário inercial

Parcela significativa da população de Cubatão não terá serviços adequados de fornecimento d'água, coleta de esgoto e coleta de lixo, devido à permanência de áreas de ocupação desordenada no município.

Os resíduos sólidos, tanto de origem urbana como industrial, permanecerão sendo exportados, em sua maioria, para aterros situados fora do município, com custos cada vez mais elevados.

Cenário desejável

A urbanização de áreas de ocupação desordenada proporcionará que todos os domicílios sejam atendidos pelo sistema de fornecimento de água e coleta de esgoto, que terão tratamento adequado e, também, a coleta de lixo será mais eficiente, reduzindo a sujeira flutuante nos corpos d'água e no estuário.

Estratégias

- Implantar projeto metropolitano de coleta e tratamento de esgoto para as áreas urbanizadas do município.
- Implantar redes de água e esgoto e estabelecer a coleta de lixo domiciliar nos novos assentamentos e nas áreas que serão urbanizadas dentro dos programas previstos no tema Habitação e Ocupações Desordenadas.

Meta

- **Implantar sistema de coleta e tratamento de esgoto para 100% dos domicílios até 2020.**

Ações e Projetos

	Responsáveis	Parceiros	Prazos
1. Implantar o Programa de Recuperação Ambiental da Região Metropolitana da Baixada Santista em Cubatão, eliminando o lançamento de esgotos <i>in natura</i> nos corpos hídricos mediante a coleta em todos os domicílios situados na área urbanizada atual e o seu tratamento adequado.	Sabesp	Condesb, Prefeitura Municipal de Cubatão	médio
2. Remover os habitantes localizados em áreas de risco ou no interior das unidades de conservação e urbanizar as áreas remanescentes, dotando-as de redes de abastecimento d'água, redes coletoras de esgotos e serviços de coleta de lixo, conforme projeto detalhado no tema Habitação e Ocupações Desordenadas.	Prefeitura Municipal de Cubatão	Sabesp, Banco Mundial	curto, médio e longo
3. Implantar reservatórios de grande capacidade para suprir o abastecimento de água nas paradas do sistema produtor.	Sabesp	Prefeitura Municipal de Cubatão	médio e longo
4. Aperfeiçoar o monitoramento na captação de água da Sabesp para abranger produtos químicos e metais pesados.	Sabesp	universidades	médio



	Responsáveis	Parceiros	Prazos
5. Implantar controle pela Prefeitura Municipal da qualidade da água fornecida à população e do esgoto tratado, equipando a Vigilância Sanitária para este fim.	Prefeitura Municipal de Cubatão, Vigilância Sanitária		curto
6. Implantar um novo Aterro Sanitário para o lixo doméstico em Cubatão, com a melhor tecnologia disponível, e recuperar o aterro desativado.	Prefeitura Municipal de Cubatão	Cetesb	médio
7. Implantar programa de coleta seletiva de resíduos domiciliares, com a participação da comunidade e das cooperativas e associações de catadores, incluindo um programa educacional sobre o tema.	Prefeitura Municipal de Cubatão	Cetesb	médio
8. Melhorar o sistema de limpeza nas ruas após as feiras livres, capacitando os funcionários e implantando lixeiras de melhor qualidade nos ambientes públicos.	Prefeitura Municipal de Cubatão		curto
9. Promover estudos sobre a captação de água para o município em fontes mais limpas existentes na Serra do Mar.	Sabesp		médio
10. Promover entendimentos com os municípios vizinhos para uma ação conjunta visando à redução do lixo flutuante nos rios e no estuário.	Prefeitura Municipal de Cubatão	Condesb	médio





Serra do Mar e Usina Henry Borden



8. Qualidade do ar, das águas e riscos ambientais

Caracara





Centro de Capacitação e Pesquisa em Meio Ambiente (Cepema)

Diagnóstico

8.1 Qualidade do ar

O levantamento inicial da poluição do ar realizado no início da década de 80, apontava a emissão diária, pelas fontes industriais, de cerca de 1.300 toneladas de poluentes, particulados e gasosos na atmosfera de Cubatão. A consequência mais visível foi a degradação da vegetação da Serra do Mar próxima às indústrias. Cerca de 60 km² da mata atlântica foram atingidos, provocando erosão das encostas, escorregamentos de solo e assoreamento das drenagens superficiais, resultando em riscos às instalações industriais e bairros próximos, além de inundações em Cubatão.

A destruição da vegetação pela poluição atraiu a atenção de instituições nacionais e internacionais e se tornou objeto de estudo de pesquisadores que identificaram os poluentes mais críticos, permitindo ações de controle da poluição do ar, com vistas à proteção do ecossistema afetado.

Com a implantação do Programa de Controle de Poluição Atmosférica de Cubatão, iniciado em julho de 1983, foram identificadas 230 fontes primárias de poluição do ar e, até 2005,

foram implantados os sistemas de controle para 207 destas fontes de emissão.

O programa de controle e monitoramento de emissões em fontes primárias nas indústrias de Cubatão foi efetivado por meio da instalação de equipamentos e instrumentos de controle e medição, com base nas melhores tecnologias existentes na época.

A execução do programa nas décadas de 80 e 90 apresentou resultados de significativa relevância para a qualidade ambiental da região, obtendo-se a redução de até 98,8% das emissões inicialmente identificadas. As ações desenvolvidas se refletiram na expressiva redução de episódios críticos de poluição do ar: em Vila Parisi, a decretação dos estados de alerta e/ou emergência passou de um total de dezessete episódios em 1984 para zero nos anos de 1995 a 2005.

Atualmente, com o avanço tecnológico dos instrumentos de medição e informática, está em fase de implantação um programa de medição contínua de poluentes das principais fontes, com transmissão de dados em tempo real.



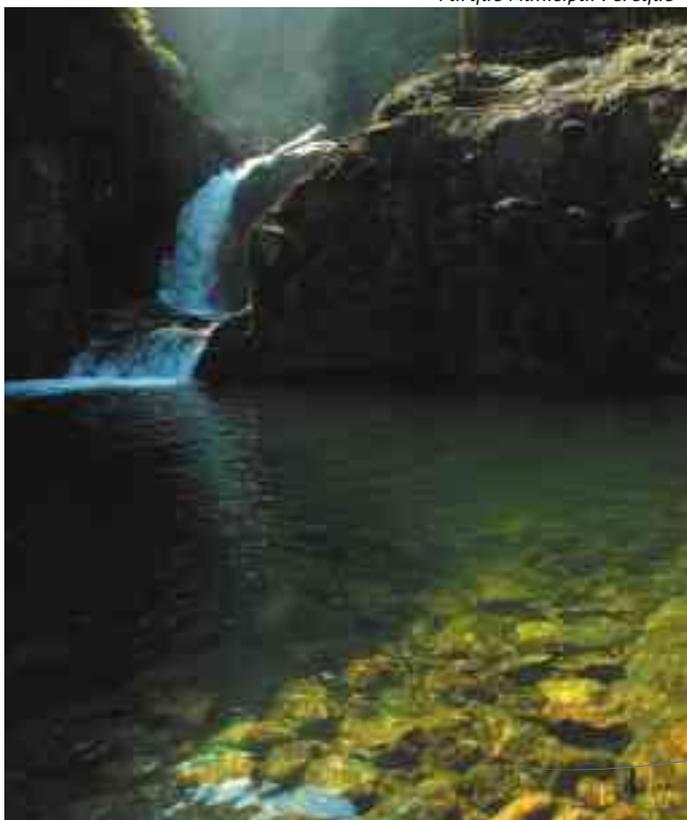
▲ Pontos Fortes

- Inventário de fontes de emissão bem estabelecido entre a Cetesb e as indústrias, e atualizado anualmente.
- Controle eficiente das emissões atmosféricas, com procedimentos de acompanhamento, análise e auditoria dos sistemas.
- Rede de monitoramento das fontes fixas com boa qualidade, em expansão, e em fase de otimização pela disponibilização das informações, *on-line*, diretamente para os órgãos de controle ambiental.
- Existência de legislação federal e estadual para gerenciamento das emissões.
- Parceria desenvolvida entre órgãos de controle (Cetesb, Ministério Público, Secretaria do Meio Ambiente), comunidade e empresários, por meio dos conselhos comunitários consultivos.
- Elevado nível de conscientização e mobilização da comunidade nas decisões relativas à qualidade do ar.
- Grande número e qualidade de pesquisas e estudos sobre a poluição do ar e seus efeitos sobre os ecossistemas locais.

▼ Pontos Fracos

- Situação geográfica e climática desfavorável à dispersão dos poluentes do ar.
- Tendências de aumento do tráfego de veículos pesados com reflexos na qualidade do ar por emissões difusas.
- Emissão residual pode apresentar reflexos nos ecossistemas, sobretudo nas espécies mais sensíveis.
- Condições socioeconômicas desfavoráveis tornando a população mais susceptível aos efeitos da poluição.
- Divulgação insuficiente das informações sobre a qualidade do ar, em tempo real, para a comunidade, em virtude da desativação dos *displays* com indicadores automáticos.
- Ausência de instrumentos legais do município para gerenciamento da qualidade do ar.

Parque Municipal Perequê



Rolando Roebbelen

8.2 Qualidade das águas superficiais

Por estar localizado entre a Serra do Mar e o estuário de Santos, Cubatão apresenta bacias hidrográficas de pequena extensão, mas que, devido à alta pluviosidade da região e à preservação quase que integral das cabeceiras, constituem um importante manancial de água para abastecimento público não só do município mas também da Baixada Santista. No entanto, para uso industrial, os recursos hídricos das três principais bacias dos rios Cubatão, Mogi e Quilombo não são suficientes e levaram as empresas locais a racionalizar o uso da água, reduzindo o lançamento de efluentes e buscando tecnologias de menor consumo hídrico.

Outra importante fonte de água para a região é o sistema Billings que desvia uma parte das águas do Alto Tietê para gerar energia elétrica na Usina Henry Borden. Essa fonte, no entanto, apresenta restrições de vazão e, no passado, foi uma grande via de importação de poluentes do planalto para a Baixada Santista, contribuindo para comprometer a qualidade das águas e dos sedimentos em Cubatão.



Nos períodos mais críticos da poluição hídrica, nos anos 70 e 80, a contaminação das águas superficiais produziu uma acentuada redução de oxigênio nas águas dos principais rios da região, impedindo a sobrevivência dos peixes e outros organismos aquáticos nos locais mais próximos aos lançamentos industriais, e levou à contaminação dos sedimentos e da biota aquática (conjunto de seres vivos que vivem na água) do estuário de Santos.

Tal como ocorreu com a qualidade do ar, as águas superficiais sofreram sério comprometimento durante as décadas de 60 a 80. Esse processo foi revertido a partir da instituição do Programa

de Controle da Poluição das Águas, que resultou na implantação de sistemas de controle em 100% das fontes industriais e do esgoto doméstico coletado (constituído por 35% do produzido nas áreas regulares do município). As fontes difusas e o lançamento de esgotos domésticos ainda são objeto de preocupação das autoridades ambientais.

Existe, ainda, o problema de as águas de chuva arrastarem sólidos para os corpos de água, razão que tem levado a Cetesb a exigir segregação e o controle das águas pluviais, notadamente pelas indústrias de fertilizantes.

▲ Pontos Fortes

- Existência de grande quantidade de mananciais com água de boa qualidade, em áreas protegidas.
- Principal fornecedor de água potável da Baixada Santista.
- Alta biodiversidade do ambiente estuarino, com destaque para as aves e crustáceos.
- Elevado nível de reuso de águas no setor industrial.
- Grande número e qualidade de pesquisas e estudos sobre a poluição das águas no estuário de Santos e seus efeitos sobre os ecossistemas aquáticos.
- Controle eficiente de efluentes líquidos industriais.
- Rede de monitoramento de efluentes industriais e de qualidade das águas eficiente e em expansão, com seis estações fixas de monitoramento de rios, sendo duas exclusivas para balneabilidade.
- Bom potencial de navegabilidade dos canais estuarinos para barcos de pequeno porte, com condições favoráveis ao transporte da comunidade e à prática da pesca e do ecoturismo.
- Elevada produtividade de pescados para consumo humano.
- Potencial turístico associado aos recursos hídricos.

▼ Pontos Fracos

- Coleta e tratamento de esgotos insuficientes.
- Limitações de uso dos recursos hídricos devido à salinidade das águas superficiais e subterrâneas.
- Impossibilidade de uso, em curto prazo, dos recursos hídricos do sistema Billings, ficando a utilização desses recursos atrelada ao controle da poluição das águas no Alto Tietê e do bombeamento para a represa.
- Existência de focos de contaminação de águas subterrâneas.
- Lançamento de efluentes podendo apresentar reflexos nos ecossistemas aquáticos.
- Divulgação insuficiente de informações sobre a qualidade das águas para a comunidade, ficando restrita apenas à sinalização sobre a balneabilidade em praias de rio usadas pela comunidade.
- Ausência de instrumentos legais do município para gerenciamento do uso e conservação dos recursos hídricos.
- Ocupações desordenadas em áreas estuarinas e de mananciais.
- Constante assoreamento de cursos d'água provocando enchentes e prejuízos aos usos e conservação dos recursos hídricos.



8.3 Disposição de resíduos e contaminação do solo

Os resíduos industriais são administrados, em sua geração e destino, pela Cetesb. A existência de áreas contaminadas decorrentes da disposição inadequada de resíduos sólidos industriais e domésticos e de produtos e matérias primas, contribuiu para a contaminação do solo e das águas subterrâneas. A Cetesb identificou, no município de Cubatão, 27 áreas contaminadas (incluindo postos de combustíveis) e, para cada uma delas, vem implementando um plano de ação para o controle, solução e monitoramento. O fato de o município situar-se em área próxima ao mar, em uma zona estuarina, faz com que as águas subterrâneas deixem de ser utilizadas para consumo devido à sua salinidade, o que reduz os riscos para a saúde humana.

8.4 Acidentes ambientais

Ao mesmo tempo em que o processo de expansão industrial ocorria em Cubatão, verificava-se uma grande ocorrência de acidentes ambientais, como: derrames de óleo, vazamentos de produtos químicos, combustíveis e efluentes, explosões e incêndios, acidentes com trens, veículos de carga e embarcações. Esses acidentes freqüentemente produziam vítimas e contaminavam ambientes terrestre e aquático. Alguns tiveram repercussão internacional, como o incêndio de Vila Socó, em 1984, e os escorregamentos da Serra do Mar, em 1985. A sucessão de acidentes com reflexos negativos para o ambiente e o nível de risco da atividade industrial e de transporte de produtos perigosos levaram as autoridades ambientais a criar o Programa de Gerenciamento de Riscos, contendo ações preventivas e planos de ação de emergência, organizando os diversos atores e recursos disponíveis para atender às emergências ambientais e conter a poluição em casos de acidente. Este programa hoje tornou-se uma ação de rotina das indústrias e representou uma sensível redução das ocorrências e de sua gravidade ou nível de impacto ao meio ambiente.

▲ Pontos Fortes

- Plano de Auxílio Mútuo (PAM) para emergências, implantado com treinamentos e simulados efetivos, com a participação da comunidade, entidades públicas, Defesa Civil e indústrias.
- Indústrias químicas com plano de atuação emergencial próprio segundo padrões internacionais (*Responsible Care* - Atuação Responsável).
- Painel Consultivo Comunitário, representando as opiniões das lideranças da população e comunidade quanto a diversos assuntos, inclusive preocupação sobre riscos ambientais.
- Existência de legislação estadual para o gerenciamento e análise de riscos e transporte de produtos perigosos.
- Participação de representantes de Cubatão (empresas e órgãos fiscalizadores) junto à Comissão de Transportes de Produtos Perigosos do Governo do Estado de São Paulo.
- Implantação de sistemas de gestão ambiental em todas as empresas do Pólo Industrial.

▼ Pontos Fracos

- Susceptibilidade do Rio Cubatão em caso de acidente/derramamento.
- Intensa movimentação e armazenamento de grandes quantidades de produtos químicos.
- Grande concentração de dutos para transporte de produtos químicos.
- Falta de estrutura, recursos materiais e logísticos na Defesa Civil para atender emergências (acomodações, hospital, qualificação de pessoal para atendimento e triagem).
- Malhas viárias insuficientes para comportar o tráfego em caso de emergência, com possibilidade de engarrafamentos, acidentes e bloqueios que comprometem o acesso às rotas de atendimento e fuga.
- Ausência de instrumentos legais do município para gerenciamento dos riscos de atividades urbanas (oficinas mecânicas e de pintura, etc.).
- Maior potencial de acidentes ambientais devido ao elevado inventário de produtos químicos e inflamáveis.
- Falta de mecanismos e sistema viário adequado para controle do tráfego de cargas perigosas.
- Inexistência de legislação municipal que regulamente a localização de antenas de celulares.



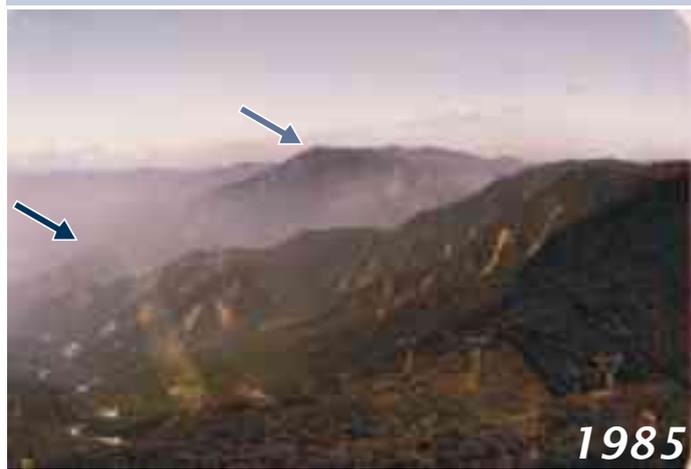
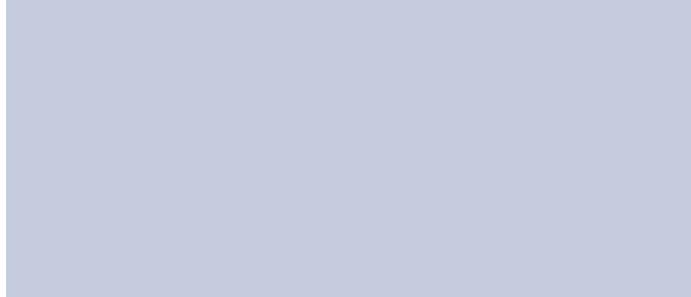
8.5 Recuperação ambiental de Cubatão

O quadro crítico da região, concomitantemente à evolução da consciência ambiental da comunidade e da classe política, levou o governo do Estado de São Paulo, então principal responsável pelo controle da poluição e proteção dos recursos naturais, a estabelecer um Programa de Controle de Poluição de Cubatão e a criar a Comissão Especial da Serra do Mar, responsável pela articulação dos setores público e privado, com expressiva participação de técnicos e lideranças locais. As ações para a reversão do quadro de poluição ambiental da região foram coordenadas pela Cetesb, com o apoio das indústrias e da comunidade local. Em 1984, foram criados cronogramas de atividades de controle com vistas à redução da poluição do ar e das águas, nos quais eram especificados equipamentos, instalações e procedimentos de produção para atendimento aos padrões ambientais. Medidas de contenção das encostas, proteção das drenagens e de revegetação da Serra do Mar, por meio de plantios manuais e de semeaduras aéreas, complementaram as ações de recuperação ambiental de Cubatão. Programas de Gerenciamento de Riscos e a implantação articulada de Planos de Ação de Emergência contribuíram para uma drástica redução da incidência de acidentes ambientais.

Os resultados dos programas de controle da poluição e de recuperação ambiental fizeram-se sentir a partir do final da década de 80 e durante os anos 90. No início dos anos 2000, medidas adicionais de controle ambiental foram instituídas permitindo um refinamento do controle ambiental das indústrias e uma expressiva melhoria nos sistemas de monitoramento das emissões e da qualidade do ar.

Até 2005, foram investidos pelas indústrias de Cubatão valores superiores a um bilhão de dólares e controladas 98,8% das fontes de emissão atmosférica, prevendo-se para o ano de 2007 investimentos complementares que redundarão no controle total (100%) dessas fontes. No caso da poluição hídrica, os sistemas de controle foram implantados em 100% das fontes, com reflexos altamente positivos para os ecossistemas aquáticos e para a pesca. O grande número de fontes, mesmo controladas, requerem um enquadramento mais realista em relação à qualidade da água nos trechos dos rios do Pólo Industrial.

Atualmente os desafios de recuperação ambiental concentram-se no passivo representado pelas áreas contaminadas existentes no município, e pelo comprometimento da qualidade dos



1985



2004

Serra do Mar - Comparação das Encostas do Vale do Rio Mogi antes e depois da recuperação ambiental

Cetesb

Consultoria Paulista

sedimentos dos rios e do trecho do estuário atingidos por efluentes contaminados no passado.

Recentemente foi concluída a construção, em Cubatão, do Centro de Capacitação e Pesquisa em Meio Ambiente (Cepema), com investimentos de R\$ 12 milhões. O Cepema é resultado de um Termo de Compromisso e Ajustamento de Conduta Ambiental (TAC) entre a Petrobras, a Cetesb e o Ministério Público, e será operacionalizado pela Universidade de São Paulo (USP).



Cenários, Estratégias e Meta

Cenário inercial

A qualidade do ar nas áreas residenciais do município de Cubatão estará dentro dos parâmetros aceitáveis. No entanto, na região de Vila Parisi permanecerá o desenquadramento, fruto do aumento de tráfego de veículos pesados com emissões de particulados e outros poluentes, não só pela queima de combustíveis, mas, principalmente, pela ressuspensão de poeiras.

A qualidade das águas superficiais e subterrâneas terá apresentado melhoras, fruto das medidas de controle ambiental, mas, os corpos d'água na área industrial não terão atingido o enquadramento no padrão desejável, devido à existência de fontes difusas de difícil controle.

No Canal de Piaçagüera terá havido melhora paulatina da qualidade dos sedimentos de fundo do estuário, como consequência da execução de dragagens de sedimentos contaminados e sua disposição controlada em locais seguros.

O risco de acidentes terá aumentado em função da falta de uma solução segura para o tráfego de cargas.

Parque Municipal Perequê



Rolando Roebbelen

Cenário desejável

A qualidade do ar estará enquadrada dentro dos padrões aceitáveis em todo o município, inclusive na região da Vila Parisi.

Existirá um equilíbrio no convívio entre a atividade industrial e a conservação dos recursos hídricos, e os ambientes estuarinos estarão com seus sedimentos enquadrados para fins de conservação da biota aquática, com reflexos positivos para a pesca.

Haverá uma redução no número de acidentes e melhores condições para o estabelecimento de rotas de fuga.

Estratégias

- Melhorar as condições de tráfego de veículos pesados mediante a pavimentação do sistema viário e cobertura do solo na região de Vila Parisi.
- Incentivar as práticas de reuso e reciclagem de água e de resíduos sólidos industriais e domésticos, visando reduzir os volumes de efluentes líquidos e de resíduos.
- Valer-se das dragagens de manutenção e de implantação de novos empreendimentos para retirar e dispor adequadamente os sedimentos contaminados presentes em áreas destinadas à navegação e à infra-estrutura portuária.
- Ampliar os sistemas de monitoramento ambiental.
- Definir projetos viários que permitam segregar o transporte de cargas perigosas e reduzir riscos de acidentes e congestionamentos.
- Melhorar o acesso do público às informações sobre a qualidade ambiental de Cubatão, aumentando os canais de interação entre comunidade e órgãos de controle e, também, realizando programas de educação ambiental voltados à realidade do município.
- Investir no conhecimento científico sobre a qualidade ambiental do estuário de Santos e da mata atlântica e na difusão deste conhecimento em âmbito regional.

Meta

- Manter de forma permanente a qualidade do ar e das águas, em todo o território do município, dentro dos padrões de qualidade recomendados para a proteção da saúde da população e para a conservação dos recursos naturais.



Ações e Projetos

	Responsáveis	Parceiros	Prazos
1. Consolidar e executar as ações previstas no Programa de Controle da Poluição, executado pela Cetesb, e nos Termos de Ajustamento de Conduta relativos ao controle da poluição.	Cetesb	Sabesp, Ministério Público, indústrias	médio
2. Revisar o enquadramento dos corpos d'água no município de Cubatão.	Comitê de Bacias Hidrográficas da Baixada Santista	Cetesb, Ciesp	curto
3. Ampliar o Programa de Monitoramento Contínuo nas principais fontes de efluentes líquidos e emissões atmosféricas do pólo industrial.	Cetesb	indústrias	médio
4. Desenvolver e implementar um Plano Integrado de Reuso, Reciclagem e Redução da Geração de resíduos industriais.	indústrias	Cetesb, Ciesp	médio
5. Implantar os projetos de coleta e tratamento de esgotos previstos no tema Saneamento Básico.	Sabesp	Condesb, Prefeitura Municipal de Cubatão	curto, médio e longo
6. Implantar melhorias no sistema viário que permitam a segregação do tráfego de cargas na área urbana de Cubatão e a eliminação de passagens em nível nas ferrovias, conforme projetos apresentados nos temas Logística e Urbanismo.	Prefeitura Municipal de Cubatão, Secretaria de Transporte do Estado de São Paulo, governo federal, Artesp, Ecovias, Condesb, CAP		curto, médio e longo
7. Criar um Plano de Comunicação Social (<i>site</i> , folhetos, mostradores de rua, encontros, mídia, visitas monitoradas, etc.) para informar sobre a evolução da qualidade ambiental em Cubatão e orientar a comunidade em casos de emergências ambientais.	Prefeitura Municipal de Cubatão	Cetesb, Cresat, indústrias	curto
8. Elaborar um plano municipal para extração sustentável de areia por pequenos produtores nos rios do município, contribuindo para o desassoreamento sem prejuízo ao meio ambiente.	Prefeitura Municipal de Cubatão	Cetesb, DNPM, DEPRM	curto
9. Criar um núcleo jurídico de atendimento, encaminhamento e acompanhamento.	Prefeitura Municipal de Cubatão		médio
10. Criar o Prêmio Ambiental de Cubatão, para estimular a produção de trabalhos científicos, dissertações de mestrado e teses de doutorado referentes aos recursos naturais de Cubatão, conforme projeto apresentado no tema Unidades de Conservação.	Prefeitura Municipal de Cubatão	iniciativa privada, universidades	curto



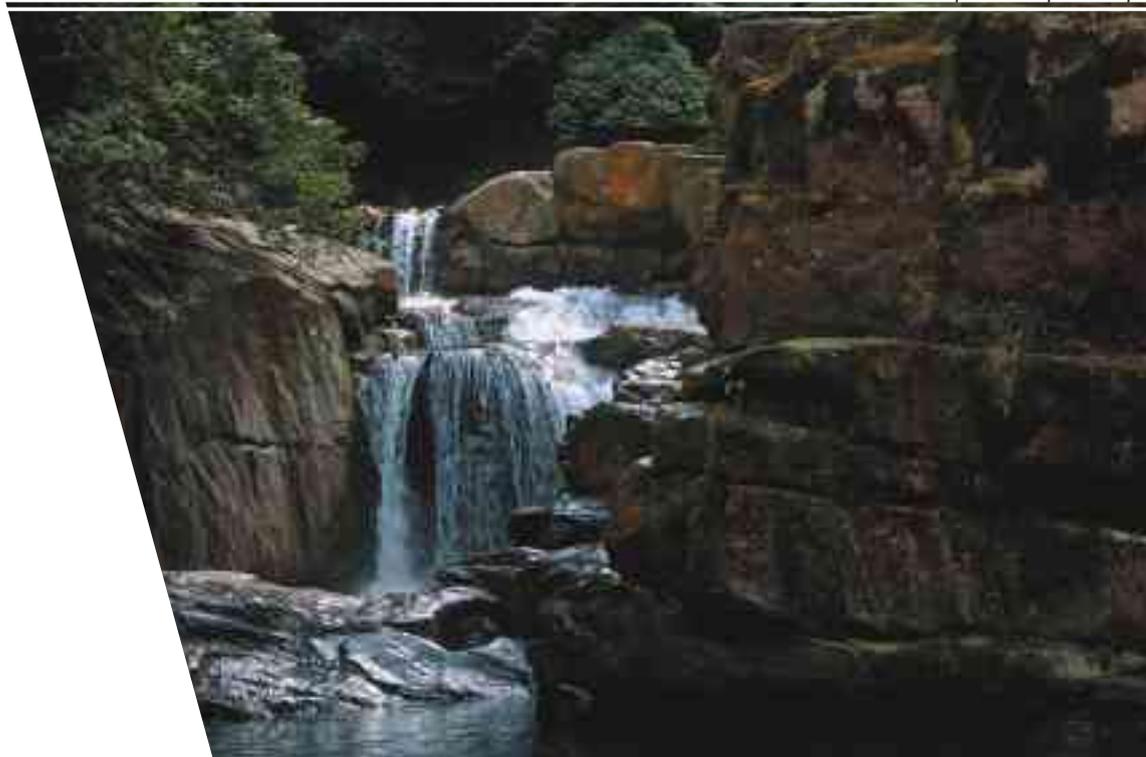


Serra do Mar



9. Unidades de conservação e áreas de proteção permanente

Parque Municipal Perequê





Parque Cotia-Pará

Diagnóstico

9.1 Aspectos preliminares

Cubatão está inteiramente inserido no domínio da mata atlântica, sendo um dos municípios integrantes da Reserva de Biosfera. O município ocupa desde os cumes da Serra do Mar aos meandros estuarinos, destacando-se em sua paisagem três elementos: a floresta atlântica nas escarpas; as matas de restingas ou florestas de terras baixas nas planícies; e os mangues nas áreas alagadas.

O desenvolvimento urbano e industrial do município ocorreu sobre as planícies de piemonte, terrenos aluvionares e secos com predomínio das florestas de terras baixas ou restingas e, sobre áreas alagadiças aterradas.

O atual Plano Diretor de Cubatão deixou reservada extensa área para preservação ambiental, equivalentes a 62,6% do município, ou 92,63 km², e, nas áreas urbanizadas, mais 2,4%, ou 3,62 km², para praças e parques urbanos.

Para o desenvolvimento urbano, o Plano Diretor reserva apenas 55,37 km², ou 37,4% do território. Destes, 17,92 km², quase sempre na interface entre as áreas ambientalmente protegidas e as áreas com grande ocupação, são definidos

como Área de Interesse Público, cuja ocupação e usos devem destinar-se a equipamentos sociais, infra-estrutura, serviços urbanos, reurbanização de interesse social e empreendimentos geradores de emprego e renda para o município.

As áreas verdes de lazer urbanas destacam-se no patrimônio de Cubatão, notadamente o Parque Anilinas, no centro da cidade, e o Parque das Primaveras, no bairro 31 de Março. Criados por lei, oferecem à população espaços para convívio com a natureza, práticas esportivas e culturais. Entretanto, suas instalações apresentam deficiência de manutenção tanto no aspecto paisagístico quanto nos equipamentos.

Entre os diversos fatores de pressão sobre as áreas de preservação no município de Cubatão, destacam-se os núcleos de ocupação desordenada e áreas de invasão.

9.2 Unidades de conservação

As unidades de conservação são áreas de relevante interesse, criadas pelo poder público com objetivo de conservação da natureza e definição de limites. Destacam-se em Cubatão o Parque Estadual da Serra do Mar e dois dos parques



administrados pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente, que são o Parque Municipal do Perequê e o Parque Municipal Cotia-Pará.

a) Parque Estadual da Serra do Mar

O Parque Estadual da Serra do Mar o maior parque estadual paulista envolve uma área de 300 km de extensão, detendo a maior parte das nascentes dos rios que vertem para o Atlântico. É responsável por cerca de 80% de toda a água que abastece a região da Baixada Santista captada pela Sabesp. É também a Unidade de Conservação com maior área de florestas de mata atlântica, além de vários ecossistemas associados, contribuindo para a manutenção da diversidade biológica. É um dos últimos bancos genéticos da flora e da fauna do Estado de São Paulo e compõe a lista dos ecossistemas mais ricos e ameaçados do mundo.

O parque é administrado pelo Instituto Florestal, órgão subordinado à Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, através de oito núcleos administrativos.

O Núcleo Itutinga-Pilões, cuja sede está localizada no município de Cubatão, é o de maior área contendo, aproximadamente, 116.000 hectares. Esse núcleo é uma Unidade de Conservação de Proteção Integral definida em lei. É de

domínio público não sendo permitido o uso direto dos recursos naturais. Na área do parque está a antiga vila de Itutinga, hoje constituída das ruínas das construções outrora ali existentes, como o antigo hospital, a cadeia, a casa da fazenda, além das ruínas da usina de energia da Companhia Santista de Papel. Lá foram levantados 28 pontos com potencial turístico que estão sendo submetidos a uma análise de viabilidade durante a elaboração de seu Plano de Manejo. A presença do maciço florestal do Parque Estadual da Serra do Mar próximo aos limites de uma área extremamente urbanizada como a região metropolitana de São Paulo, e mesmo da Baixada Santista e do Distrito Industrial de Cubatão, contribui para a melhoria da qualidade do ar, pois aumenta a umidade relativa e melhora as condições climáticas de maneira geral, prestando assim um serviço ambiental às populações vizinhas. A mata colabora ainda para a formação de um revestimento natural nas encostas da serra, reduzindo o risco de deslizamentos do solo.

O sistema logístico existente na região, em especial o rodoviário, representa importante ameaça à Unidade de Conservação, tanto como vetor de ocupação e atividades irregulares, como de contaminação por vazamentos de cargas perigosas, freqüentemente transportadas nessas rodovias.

Outro problema refere-se à ocorrência de escorregamentos de terras, devido ao alto índice pluviométrico aliado ao relevo escarpado, fato esse agravado pela ação humana, quer nas obras viárias, quer nos desmatamentos e ocupações desordenadas.

O Núcleo Itutinga-Pilões possui em seus limites algumas áreas de ocupação irregular - os três Bairros-Cota, Água Fria e Sítio dos Queirozes - que se encontram em processo de expansão gradativa. O controle desta expansão exigiria fiscalizações contínuas, inviáveis frente às limitações do contingente atual de guarda-parques na Unidade. Como conseqüência, agravam-se os problemas de desmatamentos, deslizamentos, contaminação de águas superficiais, caça e extrativismo ilegal, entre outros.

Tucano no Parque Estadual da Serra do Mar



Parque Estadual da Serra do Mar

▲ Pontos Fortes

- Envolve ampla área, protegendo diferentes fitofisionomias da mata atlântica, com importância prioritária para a conservação e produção científica.
- Grande importância biológica, por proteger um dos ecossistemas mais ameaçados do mundo, rico em biodiversidade.
- Contém, dentro dos seus limites, áreas de interesse ecoturístico.
- Grande importância socioambiental por ser o maior remanescente de mata atlântica em áreas de alta urbanização e industrialização, contribuindo para a regularização climática da Grande São Paulo e Baixada Santista.
- Fornecedora de água que abastece toda a Baixada Santista.
- Importância da vegetação na preservação do solo das encostas contra processos erosivos.
- O município recebe do Governo do Estado o ICMS Ecológico pelo fato de parte do parque estar dentro de seus limites..

▼ Pontos Fracos

- Área cortada pelas rodovias Anchieta e Imigrantes, ferrovias, linhas de transmissão e dutovias, o que favorece processos de degradação.
- Pontos de instabilidade nas encostas da Serra do Mar, havendo o risco permanente de deslizamentos, agravado em consequência da degradação ambiental.
- Processo de expansão gradativa das áreas de ocupação irregular existentes no Parque.
- Processo de gestão burocrático e com recursos limitados, dificultando a execução dos programas de fiscalização e uso público.
- Inibição da presença de visitantes e pesquisadores pela insegurança potencial devido à existência de áreas de ocupação desordenada no entorno da Unidade.
- Vulnerabilidade quanto à caça predatória e extração indiscriminada de espécimes da flora, devido à proximidade dos centros urbanos e áreas invadidas.
- Presença de áreas contaminadas junto às margens do rio no interior do parque (lixão de Pilões).
- Pouca clareza no Plano Diretor de Cubatão na delimitação e definição dos usos das Áreas de Interesse Público.

► Oportunidade

- Exploração do potencial para o ecoturismo.

b) Parque Municipal Perequê

O acesso ao Parque Municipal Perequê é feito a apenas cinco quilômetros do centro da cidade, por uma estrada marginal na altura do km 4 da Rodovia Cônego Domenico Rangoni.

A lei de criação desse parque estabelece critérios de uso e manejo, dividindo-o em 3 zonas. A primeira é a Zona Primitiva, destinada à preservação do ambiente natural, às atividades de

pesquisa científica, de educação ambiental e, também, de recreação. A segunda é a Zona de Recuperação - compreendida entre as cotas 40 e 15 metros da Serra do Mar - que se destina a conter a degradação e promover a restauração dos recursos naturais daquela área. A terceira é a Zona de Usos Intensivos e Especial - áreas em cotas inferiores a 15 metros - destinada à recreação e à educação ambiental em harmonia com o meio, podendo ser implantadas no local estrutura de administração, manutenção e serviços de apoio aos usuários.



▲ Pontos Fortes

- Proteção do clima, de recursos naturais dos mananciais e de diferentes fisionomias da mata atlântica.
- Espaço de lazer para a população local.
- Possibilidade de práticas ecoturísticas, aproveitando interligações a trilhas, cachoeiras e recantos do Parque Estadual da Serra do Mar.
- Facilidade de acesso.

▼ Pontos Fracos

- Danos e depredação ao parque devido à falta de orientação e fiscalização dos excursionistas.
- Danos e depredações ao parque pela realização de eventos de grande porte, acima da capacidade do local.
- Falta de plano de manejo do parque.
- Uso do parque em desacordo com a lei do Sistema Nacional de Unidades de Conservação e ao Plano de Manejo do Parque Estadual.
- Existência de áreas contaminadas dentro do parque.

c) Parque Municipal Cotia-Pará

O Parque Cotia-Pará destina-se a objetivos educacionais, científicos e recreativos. Com 840 mil m², abriga um zoológico com algumas espécies de animais, viveiro de pássaros, viveiro de

plantas, lago com ilhas, áreas de lazer com quiosques, pesque-pague ou pesque-solte, um miniteleférico, imagem do Cristo Redentor e um Núcleo de Educação Ambiental. Localiza-se ao lado da Via Anchieta, a dois quilômetros da cidade.

▲ Pontos Fortes

- Importante espaço de lazer e contato com a natureza para a população local.
- Facilidade de acesso.
- Diversidade de ambientes e equipamentos, favorecendo a educação ambiental.
- Presença de sambaqui, possibilitando o desenvolvimento de estudos arqueológicos.

▼ Pontos Fracos

- Falta de adequação do Parque Municipal Cotia-Pará à lei do Sistema Nacional de Unidades de Conservação.
- Interferência das atividades do parque nas Áreas de Preservação Permanente.
- Deficiência na manutenção da infra-estrutura e dos equipamentos.
- Dificuldade do abrigo da fauna pela proximidade com rodovia e áreas urbanizadas.



9.3 Formações naturais

a) Mangue

Os manguezais são formações características dos litorais tropicais e subtropicais. Existem no Brasil do Amapá ao sul de Santa Catarina, e abrigam inúmeras espécies de peixes, crustáceos e aves.

Ocorrem em regiões alagadiças ricas em matéria orgânica proveniente da água do mar, dos rios e do próprio mangue, tornando-se ambiente propício ao abrigo, reprodução e desenvolvimento das larvas dos peixes e outras espécies aquáticas, que ali encontram farta alimentação. Estima-se que 75% da vida marinha passa no mangue grande parte de seu ciclo de vida.

A vegetação com raízes aparentes funciona como um filtro natural contendo os materiais arrastados pelas correntezas dos rios e marés, além dos detritos lançados pelo homem. A pesca ilegal e predatória, o uso de redes de malhas finas e a movimentação excessiva de embarcações prejudicam o ciclo de vida no mangue e devem ser evitados.

Em Cubatão o mangue tem sido prejudicado por meio de desmatamentos, drenagens e aterros e, também, por ser usado como local de despejo de esgoto e materiais poluentes. Atualmente, restam apenas 20,5 km², dos quais 1,3 km² (6%) apresentam-se afetados pela ação do homem.



Mangue

▲ Pontos Fortes

- Mangue como habitat natural e criadouro ou berçário de várias espécies da vida marinha e de aves.
- Filtro natural que regula os fluxos de água nas enchentes e ameniza os impactos dos fenômenos marinhos sobre a terra.

▼ Pontos Fracos

- Processo crescente de invasões em razão da proximidade com os centros urbanos.
- Acúmulo e retenção de lixo devido às ocupações ribeirinhas associadas à falta de educação ambiental.
- Facilidade de absorção de resíduos contaminadores fruto das atividades urbanas e industriais, permitindo o acúmulo de poluentes.
- Processo contínuo de assoreamento decorrente do desmatamento das encostas e restingas margeando rios, das atividades de mineradoras e dos processos de erosão.

► Oportunidades

- Possibilidade de uso sustentável do mangue por meio do manejo de espécies como ostras, caranguejos, mariscos e siris.
- Potencial para exploração do ecoturismo e da pesca amadora e artesanal.



b) Florestas de terras baixas

Chama-se floresta de terras baixas a vegetação sobre solo arenoso que recebe influência marinha e apresenta espécies vegetais de diversas formações, de plantas rasteiras até árvores com altura de 20 metros.

Em Cubatão, as florestas de terras baixas ocupam a zona de transição entre as áreas urbanizadas, o manguezal e as florestas de encosta. Têm ainda uma função de barreira sonora, de

contenção de ventos e de manutenção da umidade do solo e do ar. Elas protegem o mangue do assoreamento natural e do provocado pela atividade humana, além de manter uma drenagem natural, protegendo o solo arenoso de processos erosivos.

Essas áreas, em geral secas e bem drenadas, representam 7% do território municipal, e são as preferidas para a ocupação urbana.

▲ Pontos Fortes

- Abrigo de fauna e diversidade de espécies, com importante papel na ligação entre o

mangue e as florestas, permitindo o trânsito de animais.

▼ Pontos Fracos

- Conflito de uso do solo com as áreas de preservação existentes.

- Falta de detalhamento no Plano Diretor Municipal que identifique as restrições nas áreas de preservação.

c) Matas ciliares

As matas ciliares são formações florestais ocorrentes nas margens de cursos d'água. Essas formações têm comprovada importância na proteção contra o assoreamento, na regularização do regime hídrico, melhoria da qualidade da água e para a proteção da fauna terrestre e aquática. Em Cubatão, pela interferência com ocupações, destacam-se, como pontos de

interesse, a área urbana do Rio Cubatão, as áreas de Água Fria e Pilões, o assoreamento do Rio Perequê e as retificações dos rios Cubatão, Mogi, Perequê e Piaçagüera.

No município existem áreas nas margens dos rios sem vegetação e sem urbanização, que podem receber incremento florestal, como a margem esquerda do Rio Cubatão no bairro Jardim Costa e Silva.

▼ Pontos Fracos

- Ocupação das margens dos rios por áreas urbanizadas.
- Degradação por lançamento de esgotos.

- Áreas degradadas e com conflitos de uso nos rios Perequê, Pilões, Cubatão (Água Fria), entre outros.
- Degradação de margens pela prática da pesca esportiva com ações predatórias.



Cenários, Estratégias e Meta

Cenário inercial

O processo de ocupação desordenada nas encostas da Serra do Mar causará a segmentação do ecossistema de mata atlântica no litoral paulista e a deterioração do patrimônio histórico e arqueológico.

O Parque Municipal Perequê estará degradado, com lançamento irregular de lixo e a prática de atos de vandalismo.

No Parque Municipal Cotia-Pará, a expansão das ocupações diversificadas descaracterizará o ambiente natural e o patrimônio arqueológico.

O processo de degeneração ambiental do mangue e matas estará agravado, seja diretamente pela ocupação e supressão da vegetação, seja indiretamente, pelo assoreamento, contaminação por esgoto e acúmulo de lixo.

As matas ciliares dos rios que atravessam a cidade, em seus trechos urbanos, estarão destruídas por ocupações irregulares, como moradias e atividades pastoris.

Cenário desejável

O Parque Estadual da Serra do Mar estará com seu ecossistema equilibrado, sem ocupações irregulares e servindo a atividades de pesquisa científica, ecoturismo e educação ambiental.

O Parque Municipal Perequê terá consolidado a sua estrutura de uso e ocupação como unidade de conservação, com limitação de usos compatível com a necessidade de preservação, sem, no entanto, perder sua característica de lazer.

O Parque Municipal Cotia-Pará estará voltado à educação ambiental e à prestação de serviços ao desenvolvimento ambiental da cidade, priorizando o uso recreativo de forma compatível com a preservação do patrimônio natural e cultural.

As áreas de mangue e matas estarão protegidas e respeitadas, com a exploração dos recursos pesqueiros da região e do ecoturismo realizada de forma rentável e sustentável ambientalmente.

As margens dos rios estarão revegetadas com árvores nativas e atrativas à fauna, e as áreas públicas estarão ajardinadas e voltadas para usos coletivos, como ciclovias e infra-estrutura para a pesca esportiva.

Estratégias

- Realizar Programas Integrados de Desenvolvimento Social, Urbano e de Preservação Ambiental em Áreas de Ocupação Irregular, envolvendo a urbanização, a remoção da população das áreas de risco ou do interior das unidades de conservação, e a recuperação ambiental das áreas disponibilizadas.
- Realizar ações de conservação dos ecossistemas naturais remanescentes com o apoio e o envolvimento dos habitantes.
- Prever, nos planos de manejos das unidades de conservação, a geração de receita própria para uso em benefício da unidade.
- Investir no conhecimento científico do equilíbrio ambiental do ecossistema da mata atlântica e do manguezal, e na difusão desse conhecimento em âmbito regional.

Meta

- Estabelecer Planos de Manejo para as Unidades de Conservação e Áreas de Preservação Permanente até 2010.

Cachoeira no Parque Municipal Perequê



Rolando Roehbelen



Ações e Projetos

	Responsáveis	Parceiros	Prazos
1. Remover os habitantes localizados em áreas de risco ou no interior das unidades de conservação, urbanizar as áreas remanescentes, e demarcar as unidades de conservação, se for necessário, com a instalação de cercas, e envolver a população para evitar que ocorram novas invasões.		Este projeto está detalhado no capítulo de Habitação e Ocupações Desordenadas	
2. Consolidar e executar o Plano de Manejo do Parque Estadual da Serra do Mar, envolvendo as lideranças sociais, políticas e econômicas, a fim de se disciplinar o desenvolvimento de atividades, no entorno do parque, e a exploração dos atrativos no seu interior de forma sustentável, gerando renda para a manutenção das estruturas e do pessoal de proteção das Unidades de Conservação.	Instituto Florestal - Núcleo de Cubatão do Parque Estadual da Serra do Mar	Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, ONGs, entidades da sociedade civil, população local	médio
3. Elaborar plano estratégico de uso sustentável das áreas estuarinas e de apoio aos pescadores artesanais, estabelecendo, regionalmente, os limites de exploração de recursos do estuário e capacitando a população ribeirinha para as atividades que permitam sustentabilidade econômica.	Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Secretaria de Agricultura, Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, colônia de pescadores, Sebrae	curto
4. Elaborar um Plano de Manejo para o Parque do Perequê, com a implantação de infra-estrutura sustentável para a exploração das atividades de lazer e visitação, definindo as regras, as normas de conduta e o limite de capacidade de visitação.	Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, Vigilância Sanitária	curto
5. Elaborar um Plano Diretor Estratégico para a exploração do Parque Cotia-Pará, enfatizando sua potencialidade de espaço educativo, recreativo e de sede dos serviços ambientais do município e estabelecendo os seus espaços de preservação ambiental e arqueológico.	Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo	curto
6. Realizar um mapeamento detalhado das áreas de preservação permanentes, estabelecendo um zoneamento ecológico-econômico que defina com clareza as metas de preservação e o equilíbrio destas metas com as necessidades de desenvolvimento socioeconômico requeridas pelo contexto regional.	Secretaria Municipal de Meio Ambiente	Secretaria Municipal de Planejamento, entidades da sociedade civil	curto
7. Criar o Prêmio Ambiental de Cubatão para estimular a produção de trabalhos científicos, dissertações de mestrado e teses de doutorado referentes aos recursos naturais de Cubatão, com ênfase em tecnologias de recuperação ambiental, exploração sustentável dos recursos, em especial a pesca, e usos medicinais da flora local.	Prefeitura Municipal de Cubatão	iniciativa privada, universidades	curto



Projeto: Neuma - Núcleo de Educação Ambiental e Museu da Água, no Parque Municipal Cotia-Pará





Hospital Dr. Luis de Camargo da Fonseca e Silva



10. Saúde

Atendimento em Unidade Básica de Saúde





Policlínica

Diagnóstico

10.1 Perfil epidemiológico

Tem-se observado em Cubatão uma queda progressiva na mortalidade por doenças infecciosas e parasitológicas, ao mesmo tempo em que se verifica um aumento na proporção de mortes atribuídas a doenças cardiovasculares, acidentes, neoplasias e violências. Em 2002, o número de óbitos atribuído a doenças do aparelho circulatório foi de 22,21%, de causas externas (violência) 21,65% e de neoplasias, 13,41%. Devido à falta de Serviço de Verificação de Óbitos na região, o coeficiente de mortalidade por causa mal definida, em 2001, foi de 80,98 por 100 mil habitantes, número duas vezes maior que a média do Estado de São Paulo.

A mortalidade infantil apresentou uma queda significativa até meados dos anos 90 e atualmente tem apresentado tendência à estabilidade. Segundo a Fundação Seade, o coeficiente atual é de 20 por mil nascidos vivos. Em 2004, o coeficiente foi de 19,98, enquanto a Baixada Santista teve coeficiente de 18,17, e o Estado de São Paulo, 14,25.

Atualmente a vacinação em menores de um ano ocorre de forma centralizada, atingindo 100% para tetravalente, 95% para BCG e 95% contra poliomielite. Existe um plano de

descentralização que atenderá 3 das 12 Unidades Básicas de Saúde existentes.

O coeficiente de mortalidade materna, em 2000, foi de 40,24 por 100 mil nascidos vivos. Esses indicadores demonstram que são necessárias melhorias no atendimento pré-natal e parto, no qual são identificados problemas como a desnutrição em mães jovens, a ausência de acompanhamento durante a gravidez e falhas nos procedimentos médicos.

O município apresenta os maiores coeficientes de tuberculose 126 por 100 mil habitantes do Estado, sendo região prioritária no combate à doença. Em virtude do maior número de pacientes em tratamento supervisionado, a taxa de cura tem aumentado, a despeito do atendimento ainda ser centralizado.

A prevalência de hanseníase tem se mantido acima do preconizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), necessitando de uma estratégia mais agressiva para detecção e tratamento da doença. As medidas preventivas incluem vacinação, exames periódicos dos contatos domiciliares dos pacientes, educação sanitária da população, bem como a melhoria das condições de higiene e moradia da população afetada, em sua quase totalidade residente em áreas de ocupação irregular.



O município apresenta muitos casos de esquistossomose, com incidência de 84,3 por 100 mil habitantes ao ano, sendo alguns casos classificados como autóctones.

O número de casos de dengue é elevado, e sabe-se que muitos não são informados para registro, o que dificulta a prevenção.

Outro aspecto preocupante na cidade é o excesso de cachorros abandonados provocando o registro de duas mordidas, em média, por dia.

As doenças sexualmente transmissíveis, como DST/Aids, também preocupam o poder público.

Uma lei municipal de 1991 inclui o câncer como agravo de notificação compulsória. Anualmente é realizado relatório simples com o número total de casos notificados. Entretanto, muitos casos de neoplasia de moradores em Cubatão são tratados e notificados em outros municípios da região.

Outra questão importante refere-se à saúde ambiental. O município ainda não tem um plano de vigilância epidemiológica em saúde ambiental que contemple atividades próprias em relação à qualidade do ar, solo e água, deixando esta responsabilidade a cargo de órgãos estaduais ou federais.

Com relação a acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, verifica-se que no Pólo Industrial há uma diminuição constante

dos registros de acidentes do trabalho. Por outro lado, há no mercado informal do município atividades de micro e pequenas indústrias que não efetuam registros desses acidentes, os quais são, no entanto, identificados no sistema municipal de saúde. Como o sistema ainda não está informatizado, é difícil uma análise comparativa para este item.

Com relação à saúde bucal, pode-se afirmar que a assistência odontológica é deficiente para crianças, adultos e idosos. Para crianças devidamente matriculadas em escolas existe um programa de educação odontológica (Prevenção), de caráter informativo. Com a introdução da assistência odontológica no Programa Saúde da Família, foi possível o atendimento a pacientes acamados em seu domicílio, além de permitir uma descentralização da prevenção e do atendimento odontológico.

10.2 Gestão do sistema de saúde

O sistema de saúde em Cubatão é composto de 21 estabelecimentos, sendo 16 públicos, que atendem a população pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Os maiores estabelecimentos são o Hospital Dr. Luís de Camargo da Fonseca e Silva (antigo Hospital Modelo), o Hospital Ana Costa, o Pronto-Socorro Central, o Pronto-Socorro do Jardim Casqueiro e o Pronto-Socorro Infantil da Vila Nova. O município mantém atendimento médico descentralizado através de 12 Unidades Básicas de Saúde, localizadas em diferentes bairros.

Os recursos humanos no sistema de saúde compreendem atualmente 1.200 pessoas, nas diversas profissões envolvidas. Observa-se a interferência de indicações políticas, desrespeitando a Gestão no Sistema de Saúde, uma vez que o mesmo se inspira no modelo de administração privada, acarretando quebra de hierarquia e má alocação de recursos, entre outros problemas.

Existem 14 farmácias da rede pública municipal distribuídas nas Unidades Básicas de Saúde. Porém, nota-se deficiência na destinação e quantidade de alguns medicamentos em virtude da falta de bancos de dados informatizados.

Os programas de saúde existentes são: Combate à Dengue; Controle de Tuberculose e Hanseníase; DST e Aids; Hipertensão e Diabetes (Hiperdia); Saúde Mental; Planejamento Familiar; Sistema de Informação de Pré-Natal (Sisprenatal); Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan); Sistema de Informações do Programa do Câncer do Colo do Útero (Siscolo); e o programa de odontologia, Prevenção.

O cadastro de profissionais de saúde por consultório, na Vigilância Sanitária, são assim distribuídos: 50 consultórios médicos, 15 clínicas médicas, 106 consultórios odontológicos e 3 clínicas odontológicas.

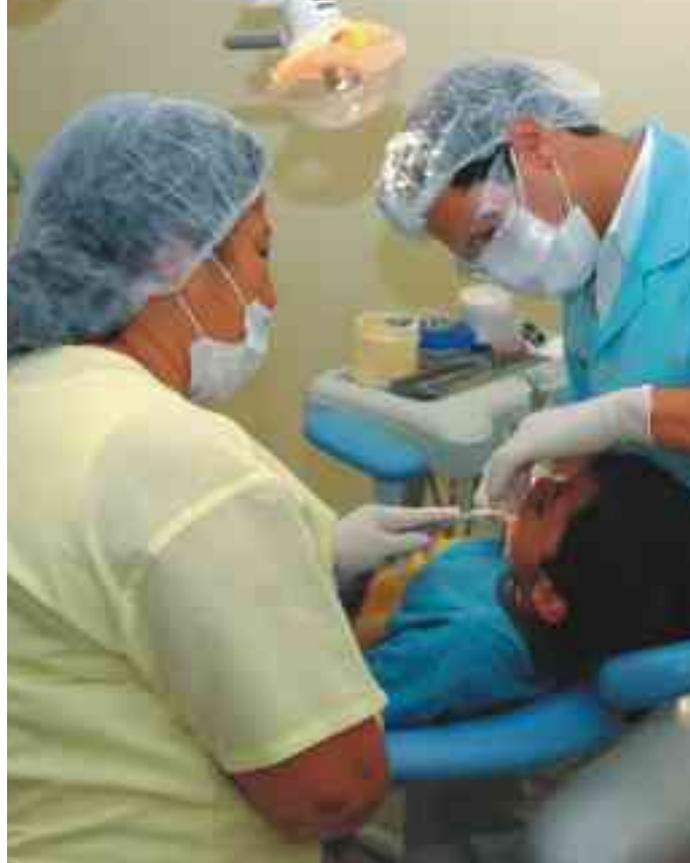
O Ambulatório de Saúde Mental do município conta com equipe de quatro médicos psiquiatras e quatro psicólogos, sendo realizadas 1.100 consultas por mês, em média, mas ainda há carência de profissionais.

Atendimento no Hospital



Rolando Roebelen





Atendimento odontológico no município

Cabe ressaltar que as informações sobre saúde, marcação de consultas médicas e destinação de medicamentos, apresentam deficiências em razão da falta de informatização do sistema.

Cubatão apresenta também um Centro de Atendimento Psicossocial (Caps), onde os pacientes do programa realizam atividades com terapeutas ocupacionais e psicólogos.

Outra característica do Sistema de Saúde de Cubatão é a prestação de socorro com a realização de cirurgias, no Hospital Municipal, às vítimas de traumas provocados por acidentes, que às vezes ocorrem nos entroncamentos das rodovias.

As despesas financeiras anuais com a saúde são de aproximadamente R\$ 60 milhões, das quais o município assume 82%. O restante é repassado pelo Governo Federal.

Deve ser destacado que em julho de 2003, por meio de lei municipal, e um processo público, foi feita a publicização dos serviços de saúde, ficando o gerenciamento do Hospital Dr. Luís de Camargo da Fonseca e Silva a cargo da Pró-Saúde, Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar. O hospital é apto para atendimento de casos de média complexidade e alguns de alta complexidade, porém está subutilizado, o que onera o custo/leito.

A cidade conta ainda com entidades filantrópicas como a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) e a Casa da Esperança, reconhecidas como referência. A Apae foi fundada em 2000 e atua na área de educação especial para os portadores de deficiência mental, Síndrome de Down e autismo. Atende 160

alunos com profissionais das áreas de psicologia, fonoaudiologia, fisioterapia e pedagogia, entre outras.

A Associação Casa da Esperança de Cubatão Dr. Leão de Moura foi fundada em 1980, e assiste, com equipe multidisciplinar completa e gratuita, 449 crianças e adolescentes portadores de necessidades especiais, objetivando a habilitação profissional e a inclusão social.

▲ Pontos Fortes

- Modernização da gestão da saúde municipal pela reforma administrativa, com descentralização da administração.
- Expressivo investimento na saúde, com verbas orçamentárias próprias da PMC.
- Recursos tecnológicos e equipamentos compatíveis com a atividade desempenhada.
- Unidade de pronto-socorro capacitada para atendimento de urgências/emergências.
- Hospital Geral estruturado.
- Gestão Plena de Saúde, pelo modelo SUS.
- Programas preventivos: SIS pré-natal, Programa de Agentes Comunitários de Saúde da Família (PSF), DST/Aids, Bolsa Alimentação, Programa de Imunização, Saúde da Mulher, Hiperdia, entre outros.
- Educação odontológica adequada para crianças matriculadas em escolas (Preventão).
- Alta resolutividade na reabilitação de portadores de necessidades especiais (Casa da Esperança).
- Melhora da resolutividade das ações de saúde no município.
- Vigilância à saúde atuante.
- Crescente participação da sociedade na definição de políticas de saúde, por intermédio dos Conselhos e Conferências Municipais de Saúde.
- Boa atuação do Conselho Municipal de Saúde.



▼ Pontos Fracos

- Falta de atenção adequada à saúde nas áreas de invasão.
- Alta mortalidade materno-infantil.
- Deficiência do sistema municipal de vigilância de saúde ambiental.
- Baixa comunicação de doenças de notificação compulsória.
- Falta de interação do sistema de saúde municipal com as universidades da região metropolitana.
- Transferência, pelo INSS ao município, da realização de exames de alta complexidade de competência daquele instituto.
- Ausência de um sistema de informatização na saúde.
- Poucos recursos federais e estaduais para a saúde no município.
- Política de recursos humanos da PMC deficiente, necessitando de revisão quanto à remuneração dos médicos, à humanização no atendimento e à capacitação dos servidores.
- Assistência odontológica pública deficiente.
- Ineficiência na interação entre as especialidades (referência e contra-referência).
- Atendimento a um número elevado de pacientes de outros municípios que demandam procedimentos de alta complexidade em Cubatão.
- Ausência de um serviço eficaz de saúde do trabalhador.
- Subutilização do Hospital Dr. Luís de Camargo da Fonseca e Silva.
- Indicação política para cargos de chefia e cargos comissionados.
- Falta de autonomia administrativa para a Secretaria de Saúde.
- Ineficiência do poder público em apresentar projetos para captar recursos na área de saúde.
- Deficiência da Diretoria Regional de Saúde (DIR) no atendimento ao município nos casos de alta complexidade e no serviço de verificação de óbito.
- Falta de fiscalização das condições sanitárias nos estabelecimentos comerciais irregulares.
- Canil municipal necessitando de reforma e ampliação.

Cenários, Estratégias e Metas

Cenário inercial

A mortalidade materno-infantil estará elevada.

A demora no agendamento de exames e consultas, o mau atendimento ao público e outras disfunções terão se tornado crônicas e haverá grande insatisfação dos usuários.

O Hospital continuará subutilizado, e terá se agravado a ambulatorização dos prontos-socorros.

Cenário desejável

A população de Cubatão estará saudável, com eficiente sistema preventivo. As Unidades Básicas de Saúde, o Hospital e o Pronto-Socorro estarão funcionando com adequado aproveitamento de sua capacidade e com um atendimento rápido e humanizado aos pacientes, resultando em satisfação com o serviço oferecido.



Estratégias

- Levar a cobertura dos serviços de saúde a todos os municípios, ampliando o Programa Saúde da Família (PSF) e criando um sistema provisório de atendimento nas áreas de ocupação irregular.
- Implantar serviço informatizado integrando todo o Sistema de Saúde do município, visando melhorar a resolutividade nos atendimentos, a otimizar a gestão de medicamentos e a solicitação de exames complementares, e a permitir análise estatística e descritiva de todo o sistema.
- Desenvolver parcerias com a iniciativa privada.
- Descentralizar os serviços de saúde.
- Realizar maior ação preventiva e de atendimento às crianças nas escolas do município.
- Buscar a excelência na qualidade de atendimento, promovendo educação continuada aos profissionais de saúde.

- Otimizar o uso dos recursos existentes no Hospital Dr. Luis de Camargo da Fonseca e Silva, objetivando a resolução da subutilização e ociosidade de leitos.
- Desenvolver novos programas ou melhorar os já existentes para atender às principais carências do município.

Metas

- **Reduzir o índice de mortalidade materno-infantil para menos de 10%.**
- **Atender 70% dos municípios com base no Programa de Saúde da Família.**
- **Reduzir o prazo de agendamento de exames e consultas para o atendimento em, no máximo, 72 horas.**
- **Otimizar a utilização da capacidade do Hospital.**

Ações e Projetos

	Responsáveis	Parceiros	Prazos
1. Criar programa permanente de informação à comunidade sobre o uso adequado dos Serviços de Saúde e de Educação em Saúde.	Secretaria Municipal de Saúde	universidades, Secretaria Municipal de Educação	curto
2. Otimizar o Programa Saúde da Família e o programa Agentes Comunitários de Saúde, viabilizando o atendimento imediato à população residente nas oito áreas de ocupação irregular, com módulos provisórios, sem caracterizar ocupação definitiva do espaço, enquanto não for possível a ocupação definitiva.	Secretaria Municipal de Saúde	iniciativa privada	curto
3. Implementar o Programa de Assistência Multidisciplinar Domiciliar para pacientes restritos ao leito ou que necessitem de cuidados especializados, pós-internação ou referenciados pelo PSF.	Secretaria Municipal de Saúde		curto
4. Modernizar os aparelhos existentes no Hospital Dr. Luis de Camargo da Fonseca e Silva, visando melhorar o serviço de diagnóstico, em especial na atenção materno-infantil e nas doenças cardiocirculatórias.	Prefeitura Municipal de Cubatão	iniciativa privada	curto
5. Implantar um Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e criar uma Central Reguladora para atendimento de urgência e emergência, unificando o atendimento de ambulâncias e o resgate de bombeiros com o objetivo de melhorar a qualidade e velocidade no atendimento.	Secretaria Municipal de Saúde	Corpo de Bombeiros	curto



	Responsáveis	Parceiros	Prazos
6. Implantar projeto de reforma e ampliação do Canil Municipal e Centro de Controle de Zoonoses.	Prefeitura Municipal de Cubatão e Secretaria Municipal de Saúde	iniciativa privada, SPAC	curto
7. Instalar um Laboratório Municipal de Saúde Pública, agilizando e facilitando o diagnóstico, reduzindo o tempo de espera dos resultados e obtendo maior resolatividade dos casos.	Secretaria Municipal de Saúde		curto
8. Promover a vacinação nos Postos de Saúde, descentralizando a aplicação de vacinas para dar cobertura a 100% da população e desburocratizar o sistema.	Secretaria Municipal de Saúde		curto
9. Implantar informatização plena, objetivando melhorar os serviços de agendamento, entrega de medicamentos, pedidos de exames e notificação de doenças.	Secretaria Municipal de Saúde		curto
10. Criar um Laboratório de Pesquisas Entomológicas e ampliar as instalações físicas e atividades do Plano de Combate à Dengue.	Secretaria Municipal de Saúde		curto
11. Criar um Centro de Saúde Funcional, para detecção e acompanhamento das disfunções físicas, funcionais e dolorosas, em equipe multidisciplinar.	Secretaria Municipal de Saúde	universidades	curto
12. Construir um Centro de Especialidades, para atenção secundária à saúde, em substituição à atual Policlínica, que não apresenta mais condições de atendimento.	Secretaria Municipal de Saúde	iniciativa privada	médio
13. Criar um Centro de Atenção Psicossocial em Álcool e Drogas.	Secretaria Municipal de Saúde	iniciativa privada	curto
14. Criar equipe multidisciplinar (médico, dentista, fisioterapeuta, nutricionista, assistente social, psicólogo, psiquiatra, fonoaudiólogo e farmacêutico) para atendimento à gestante, nutriz e recém-nascido, com busca ativa nos domicílios e complementação protéica e calórica, visando à redução da mortalidade materno-infantil.	Secretaria Municipal de Saúde		curto
15. Promover uma revisão nos serviços oferecidos pelo Hospital Dr. Luis de Camargo da Fonseca e Silva visando ampliar as possibilidades de ocupação de seus leitos e instalações, hoje parcialmente ociosos.	Secretaria Municipal de Saúde		curto
16. Realizar gestões junto à Secretaria Estadual de Saúde, no sentido de otimizar o Serviço Regional de Verificação de Óbitos, localizado em Santos, minimizando a falta de diagnóstico de <i>causa mortis</i> , importante indicador para futuros programas e ações a serem realizados.	Secretaria Municipal de Saúde	Governo do Estado de São Paulo	curto e médio



	Responsáveis	Parceiros	Prazos
17. Manter veículos em pontos estratégicos (de fácil e rápida localização) com o intuito de oferecer transporte para pacientes eletivos que buscam atendimento pré-hospitalar fora do horário de funcionamento das unidades básicas.	Secretaria Municipal de Saúde		curto
18. Criar horário alternativo para atendimento médico-odontológico ao trabalhador no ambulatório de especialidades.	Secretaria Municipal de Saúde		curto
19. Criar programa de capacitação de recursos humanos em toxicologia para atendimento específico destes pacientes.	Secretaria Municipal de Saúde	Ciesp, universidades	curto
20. Implantar um serviço de apoio à emergência industrial, com um banco de dados sobre os produtos químicos utilizados, danos à saúde e tratamento adequado.	Secretaria Municipal de Saúde	Ciesp, Polícia Militar, Polícia Rodoviária, Corpo de Bombeiros, I (Condec)	curto
21. Promover a presença de cirurgião-dentista especialista em periodontia junto às equipes de tratamento cardiovascular, pré-natal e diabetes, visto que tal procedimento auxilia comprovadamente no tratamento e manutenção da saúde destes pacientes e faz parte do protocolo para o seu atendimento.	Secretaria Municipal de Saúde	universidades	curto
22. Intensificar programas de caráter informativo e preventivo de câncer bucal, disfunções articulares, doenças gengivais e cárie dental para crianças, adultos e idosos, a exemplo do Preventão, programa existente para as crianças matriculadas nas escolas municipais.	Secretaria Municipal de Saúde	universidades	curto
23. Implantar avaliação multidisciplinar itinerante nas escolas, objetivando detecção precoce, nas crianças, de patologias bucais, visuais, otorrinolaringológicas, fonoarticulatórias, comportamentais e músculo-esqueléticas que, direta ou indiretamente, interfiram na qualidade do aprendizado.	Secretaria Municipal de Saúde	universidades	2008
24. Promover o treinamento de professores, educadores e diretores da rede de ensino municipal e estadual, em educação sobre a saúde, com o objetivo de atuarem na prevenção e identificação de potenciais casos de risco entre os alunos, encaminhando para atendimento junto ao Programa de Saúde da Família (PSF), Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Secretaria de Ação Social.	Secretaria Municipal de Saúde	Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Assistência Social, universidades	curto
25. Criar um Centro de Especialidades Odontológicas visando ao atendimento odontológico público amplo, abrangendo todas as especialidades, utilizando o Programa Brasil Sorridente.	Secretaria Municipal de Saúde	governo federal	2008



	Responsáveis	Parceiros	Prazos
26. Implantar, no Pronto-Socorro, um Programa de Diminuição de Danos nos pacientes agudos e crônico-agudizados, garantindo o agendamento no ambulatório de especialidades no prazo máximo de 72 horas, com cobertura medicamentosa e orientação médica.	Secretaria Municipal de Saúde		curto
27. Promover a desambulatorização do Pronto-Socorro, com triagem e encaminhamento para ambulatório via telefone e/ou meio eletrônico.	Secretaria Municipal de Saúde		curto
28. Reestruturar o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cresat) para seu efetivo funcionamento no atendimento à saúde do trabalhador.	Secretaria Municipal de Saúde	Ciesp, Commed	curto
29. Otimizar o Programa Saúde da Mulher com ações visando fortalecer o planejamento familiar e o controle de patologias e doenças sexualmente transmissíveis, com inclusão de profissionais de fisioterapia no Programa.	Secretaria Municipal de Saúde		curto
30. Otimizar o Programa de Hipertensão e Diabetes, com equipe multidisciplinar (médico, dentista, fisioterapeuta, nutricionista, assistente social, psicólogo, psiquiatra e farmacêutico) e busca ativa.	Secretaria Municipal de Saúde		curto
31. Ampliar o Programa Saúde do Idoso, com enfoque multidisciplinar geriátrico e gerontológico, e o Programa Saúde do Adolescente e da Criança, com enfoque multidisciplinar em Puericultura e Hebiatria.	Secretaria Municipal de Saúde		curto
32. Otimizar os programas de prevenção e informação do contágio de enfermidades como hepatite, tuberculose, AIDS e hanseníase.	Secretaria Municipal de Saúde		curto
33. Implantar campanhas de vacinação para os profissionais da Secretaria de Saúde, visando evitar o aparecimento de patologias como tuberculose e hepatite.	Secretaria Municipal de Saúde		curto
34. Criar um programa de saúde do homem, visando à prevenção do câncer de próstata e patologias inerentes ao sexo.	Secretaria Municipal de Saúde		curto
35. Promover o treinamento de auxiliares, enfermeiros e médicos sobre o atendimento anti-rábico e campanhas de informação e prevenção com ações de vacinação gratuita contra a raiva para cães e gatos.	Secretaria Municipal de Saúde	universidades, SPAC	curto



	Responsáveis	Parceiros	Prazos
36. Firmar convênios e parcerias com as universidades da região e capital nas áreas de Medicina, Odontologia, Fisioterapia, Nutrição, Educação Física, Terapia Ocupacional, Farmácia, Enfermagem, Serviço Social, Psicologia e Fonoaudiologia, visando à educação continuada de profissionais da rede de saúde, à elaboração de campanhas informativas e de prevenção e à participação nos programas existentes.	Secretaria Municipal de Saúde	universidades	curto
37. Intensificar as ações do departamento responsável pela elaboração de projetos para a captação de recursos federais e estaduais, dentro da estrutura da Secretaria Municipal de Saúde.	Secretaria Municipal de Saúde		curto
38. Estender o atendimento dos Programas de Saúde Mental aos moradores de rua.	Secretaria Municipal de Saúde		curto
39. Criar um Pronto Atendimento Particular e de Convênios, bem como área de acesso especializado em atendimento para Acidentes do Trabalho no Hospital Dr. Luis de Camargo da Fonseca e Silva, visando conter a evasão de pacientes para municípios vizinhos que possuem este serviço diferenciado.	Secretaria Municipal de Saúde e Direção do Hospital		curto
40. Criar um Centro Especializado em Tratamento de Queimados, no Hospital Dr. Luis de Camargo da Fonseca e Silva.	Secretaria Municipal de Saúde e Direção do Hospital	iniciativa privada	médio e longo





Senai

Qualificação profissional no Senai Cubatão



11. Educação, educação ambiental e qualificação profissional



Alunos da rede municipal

Rolando Roehbelen



Aula de robótica pedagógica na Escola Luiz Gustavo de Lima

Diagnóstico

11.1 Rede de ensino

A rede municipal de ensino conta com 40 unidades, sendo 16 escolas de ensino fundamental (Emefs), 17 escolas de educação infantil (Emeis) e 7 creches.

Em Cubatão ainda não houve a municipalização do ensino fundamental (1ª a 8ª séries), ou seja, a transferência das escolas estaduais para o município. A rede municipal atendeu, em 2004, 10.947 alunos, enquanto a rede estadual, 5.686 alunos, e o Sesi 621 alunos, além da rede particular. Três bairros da cidade não possuem unidades municipais de ensino fundamental: Fabril, Vila Elizabeth e Jardim 31 de Março.

Um dado relevante em relação ao Ensino Fundamental da rede municipal é o alto índice de reprovação verificado nas seguintes séries: 1ª série (26,6%), 5ª série (28,32%), 6ª série (25,6%) e 7ª série (25,17%).

Com relação à educação infantil, nas décadas de 70 e 80 foi construído um bom conjunto de escolas com prédios amplos e bem equipados. Desde então, os recursos destinados à educação priorizaram o ensino fundamental, deixando as escolas municipais de educação infantil com dificuldades de manutenção e em número insuficiente para atender a crescente demanda por vagas, em consequência do aumento populacional, especialmente nas creches.

Em 2004, foram atendidas 5.184 crianças (3 a 6 anos) nas escolas de educação infantil e 484 crianças (0 a 3 anos) nas unidades de creche. O Sesi atendeu 205 crianças de 3 a 6 anos. Existem bairros não atendidos pelo município nessa modalidade de ensino: Jardim São Marcos, Pilões, Vila Elizabeth, Parque São Luiz, Água Fria, Quilombo, Mantiqueira, Costa Muniz e Vila Noel. Nesses casos a Prefeitura fornece o transporte para as crianças se deslocarem aos bairros mais próximos.



Alunos matriculados no município de Cubatão • 2004

	Educação infantil	Ensino fundamental	Ensino médio	Ensino superior
Rede municipal	5.668	10.947	0	0
Rede estadual	0	5.686	4.306	0
Sesi	205	621	0	0
Rede federal	0	0	325	40
Rede particular	Nd	Nd	Nd	0
Total	5.873	17.254	4.631	40

Fonte: PMC; Sesi

O ensino médio é mantido pela rede estadual, pela rede particular e por uma unidade do Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet), localizado no bairro do Casqueiro.

As unidades estaduais atenderam, em 2004, 4.306 alunos no ensino médio e o Cefet, 325 alunos. Das nove escolas da rede estadual, oito estão localizadas na região central da cidade e apenas uma na região periférica e isso dificulta a continuação dos estudos dos jovens residentes nos bairros mais distantes, seja pela dificuldade de transporte até a região central seja por não possuírem condições financeiras para arcar com o custo das passagens. Esse fato prejudica a inserção dos jovens no mercado de trabalho local porque, atualmente, a escolaridade mínima

Creche Municipal Aracy Esteves Soares Campos



Rolando Roebelen

Despesas realizadas pela PMC com educação • 2004 (em reais)

Ensino fundamental	45.801.129
Ensino médio	0
Ensino superior	579.600
Educação infantil	24.564.582
Educação especial	275.000
Total	71.220.312

exigida para emprego na área industrial é o ensino médio completo.

Segundo dados do IBGE, em 2000 a taxa de analfabetismo em Cubatão era de 9,6%, o que correspondia a 10.400 pessoas. Assim, a Educação de Jovens e Adultos (EJA) tem recebido atenção no município. Em 2004 foram registradas 7.593 pessoas matriculadas nessa modalidade de ensino, indicando um atendimento significativo da população. Entretanto, os índices de evasão (21%) e repetência (24%) são elevados.

Educação de Jovens e Adultos • 2004

Rede de ensino		Alunos
municipal	fundamental	3.547
estadual	fundamental	1.096
	médio	2.950
particular		0
Total		7.593

Fonte: PMC

Na educação especial, em 2004 a rede municipal atendeu 269 alunos; a rede estadual, 87; e a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae), 160.

No que se refere aos profissionais da educação, a Secretaria de Educação conta com 1.250 funcionários, sendo 985 professores (379 na educação infantil e 606 no ensino fundamental), 45 pessoas de apoio ao ensino e 220 na administração.



11.2 Qualificação profissional

A Prefeitura Municipal oferece à comunidade vários cursos de educação continuada na Fábrica da Comunidade. Em 2004 houve a participação de 4.405 alunos. Esses cursos são realizados por meio de convênios firmados com o Senai e em parceria com as empresas. Além disso, com o apoio de ONGs, sociedades de melhoramentos, escolas estaduais e municipais, creches e igrejas, são desenvolvidos cursos em diferentes bairros da cidade, somando, também em 2004, a presença de 1.225 alunos.

O Senai oferece gratuitamente à comunidade o curso de aprendizagem industrial, com 174 matrículas. Oferece, também, cursos pagos em diversas áreas, contabilizando 2.666 matrículas em 2004. Além disso, ainda há cursos para atendimento a necessidades específicas das empresas, com 170 programas desenvolvidos em 2004.

O Ciesp/Cubatão vem patrocinando cursos no Senai a pessoas da comunidade. Desde 2004, já concedeu auxílio a 153 estudantes.

Cursos oferecidos pelo Senai em Cubatão

Aprendizagem industrial
Caldeireiro
Eletricista de manutenção
Mecânico de usinagem
Educação continuada
Automação
Caldeiraria
Desenho
Construção civil
Eletroeletrônica
Informática
Mecânica industrial
Mecânica de manutenção
Soldagem

A cidade conta ainda com os serviços prestados pelo Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet), no bairro do Jardim Casqueiro, com os seguintes cursos de nível médio: técnico em turismo, 35 alunos; técnico desenvolvedor de sistemas



Rolando Roebelen

Aula de elétrica no Senai

comerciais (informática), 229 alunos; técnico de instalação de sistemas de automação, 131 alunos; técnico em manutenção de equipamentos eletrônicos, 119 alunos. De nível superior, o curso de tecnólogo em automação e controle de processos industriais contínuos, com 40 alunos.

Alunos matriculados em cursos de qualificação profissional em Cubatão - 2004

Qualificação Profissional	Entidade	Alunos
Aprendizagem Industrial (nível básico)	Senai	233
Técnico	Cefet	514
	Rede particular	nd
Educação continuada	Senai	2.666
	PMC - Fábrica da Comunidade	4.405
	PMC - Cursos descentralizados	1.225
Treinamento industrial (para empresas)	Senai	1.020

Fonte: PMC, Senai, Cefet, Sesi



11.3 Educação ambiental

Na rede municipal, a educação ambiental é ministrada por meio de projetos, palestras e atividades extraclasse em todas as séries. Engloba também os cursos profissionalizantes, como o Curso de Aprendizagem Industrial do Senai.

Algumas escolas têm projetos destacados, em razão de parcerias firmadas com empresas.

Projetos ambientais mais significativos nas escolas municipais

Emef	Patrocinadora	Projeto
Rui Barbosa	Cosipa	Donos da Escola
Rui Barbosa	Lirium	Reciclagem de Óleo de Cozinha
Elza Silva dos Santos	Petrobras	Cubatão de Bem com o Manguê
Pe. Antonio Olivieri	Terracom	Cuidando do Planeta
Elza Silva dos Santos, D. Pedro, João Ramalho, Anchieta e Martim Afonso	Mosaic	De Grão em Grão, Hortas Comunitárias
Pe. Manoel da Nóbrega		Caminho dos Manguezais
Luiz Pieruzzi Neto		Um Bem para Todos

Educação Ambiental no Núcleo Itutinga - Pilões



Rolando Roebbelen

Em razão do processo de certificação pelas normas ISO 9000 e ISO 14000, a maioria das empresas industriais realiza cursos de educação ambiental para seus empregados e prestadores de serviços.

As atividades de educação ambiental também são realizadas no Parque Municipal Cotia-Pará, que possui o Núcleo de Educação Ambiental.

Com boa infra-estrutura, o Núcleo recebeu 5.255 visitantes em 2004. Uma das dificuldades para o melhor aproveitamento do parque é a inexistência de transporte disponível para levar os alunos das escolas municipais.

Assim como o Cotia-Pará, o Parque Estadual da Serra do Mar Núcleo Itutinga-Pilões realiza atividades de educação ambiental. Chegou a receber em 2004, 2.271 alunos de 45 unidades escolares porém, nenhuma delas de Cubatão.

Existe ainda uma ONG ambiental que vem desenvolvendo um curso intitulado "Parceiros Ambientais Comunitários", atendendo 45 pessoas da comunidade por turma.

Parque Municipal Cotia-Pará Número de visitantes - 2004

Tipo de instituição	Nº de pessoas
Creches	152
Emeis	762
Ensino fundamental - 1ª a 4ª série	2.199
Ensino fundamental - 5ª a 8ª série	832
Ensino médio	160
Grupos de terceira idade	60
Estagiários	32
Educadores	388
Projetos sociais	670
Total	5.255

Fonte: NEA - Núcleo de Educação Ambiental



▲ Pontos Fortes

- Bom espaço físico (embora necessitando de reformas) da Escola de Educação Especial.
- Existência de professores especializados e salas de educação especial para os alunos portadores de deficiência, além da frequência nas classes regulares.
- Existência de um curso de nível superior público, o de tecnólogo, para a área industrial.
- Participação de empresas da área industrial na qualificação profissional de pessoas da comunidade.
- Boa atuação do Conselho Municipal de Educação.

▼ Pontos Fracos

- Baixo nível educacional e de qualificação profissional da população.
- Insuficiência de vagas nas escolas de educação infantil para atender crianças de 0 a 6 anos.
- Estado precário da estrutura física e instalações da maioria dos prédios da rede municipal.
- Falta de laboratórios de ciências, bibliotecas e equipamentos nas unidades municipais de ensino.
- Insuficiência de laboratórios de informática, existentes em apenas três escolas e sem professor especializado.
- Inexistência de um sistema de informatização entre as escolas e a Secretaria de Educação do município.
- Ausência de avaliação institucional sistemática na rede escolar municipal.
- Estrutura precária do quadro de pessoal da Secretaria Municipal de Educação.
- Inexistência de um plano de desenvolvimento de pessoal e a não implantação do quadro de carreira para os profissionais do ensino.
- Inexistência de sistema de transporte que possibilite a participação dos alunos em atividades extraclasse.
- Existência de barreiras arquitetônicas que dificultam o acesso de pessoas portadoras de deficiência nas unidades de ensino.
- Insuficiência da política educacional e do treinamento de professores da rede municipal para o relacionamento com pessoas portadoras de deficiência.
- Cursos de educação continuada que não contemplam conteúdos de educação ambiental.
- Resistência de uma parcela da população adulta a estudar ou frequentar cursos de qualquer natureza.

Cenários, Estratégias e Meta

Cenário inercial

Os índices de evasão e reprovação estarão elevados, com as escolas sem uma proposta educacional que garanta a adequada qualidade do ensino. Uma parte significativa dos jovens não terá cursado o ensino médio, o que

impossibilitará o seu emprego nas indústrias e em outros setores. A falta de qualificação profissional de uma parcela significativa dos cubatenses manterá alto o índice de desemprego na cidade.



A pouca educação ambiental oferecida à população terá levado à permanência de atos de descuido com o meio ambiente e à pequena participação em ações de conservação.

Cenário desejável

Todas as crianças, jovens e adultos terão acesso a ensino de qualidade, desde a primeira infância até à conclusão, pelo menos, do ensino médio.

Os jovens e adultos que, na idade adequada, não puderam frequentar a escola, terão oportunidade de realizar os estudos referentes ao ensino fundamental e médio.

Jovens e adultos frequentarão cursos profissionalizantes, preparando-se para o ingresso no mercado de trabalho.

Os habitantes de Cubatão terão acesso à formação profissional e à educação ambiental, o que lhes possibilitará contribuir de maneira efetiva para a manutenção de uma cidade limpa, agradável, saudável e com um alto índice de desenvolvimento humano.

Estratégias

- Melhorar a qualidade do ensino e da gestão da rede de ensino municipal.
- Melhorar e manter em bom estado de conservação os prédios e instalações das escolas.
- Estabelecer maior autonomia administrativa e participação da comunidade nas unidades de educação do município.
- Aplicar e respeitar as normas educacionais vigentes.
- Estabelecer parcerias visando a ampliar a frequência aos cursos de Educação de Jovens e Adultos (EJA) e de Educação Profissionalizante de Jovens e Adultos (Proeja).
- Incrementar os programas de qualificação profissional, através de parcerias com o Ciesp, Acic, Senai, Sesi, Senac, Sesc, Sebrae, Cefet e Cenat.
- Desenvolver programas de educação ambiental nas sociedades de melhoramentos de bairro, clubes, associações e na comunidade como um todo.

Meta

- Até 2020 toda a população jovem e adulta de Cubatão deverá ter concluído, pelo menos, o ensino médio com qualidade.

Ações e Projetos

	Responsáveis	Parceiros	Prazos
1. Certificar a Secretaria de Educação de Cubatão e as escolas da rede municipal pela norma de Sistemas de Gestão Integrada ISO 9001 e outras que venham a ser aplicáveis à educação.	Secretaria Municipal de Educação		médio
2. Constituir um grupo de trabalho com representantes da Secretaria Municipal de Educação, Assistência Social, diretores de escolas, professores, Conselho Municipal de Educação e outros pertinentes à área, para definir uma proposta educacional para o município, que contemple: metodologia de ensino; material didático; plano de desenvolvimento para profissionais da educação; sistema de assessoria ao pessoal docente; e avaliação institucional sistemática na rede escolar municipal.	Secretaria Municipal de Educação		imediatos
3. Criar nas escolas do município um sistema de monitoramento das ausências dos alunos e contato com as famílias, com o fim de garantir a presença em sala de aula.	Secretaria Municipal de Educação e Secretaria Estadual de Educação	Secretaria Municipal de Assistência Social, Conselho Tutelar, entidades esportivas	curto



	Responsáveis	Parceiros	Prazos
4. Implantar a educação ampliada através da realização de atividades artísticas, culturais, esportivas e de recuperação da aprendizagem, com um projeto pedagógico, dentro e fora do horário e do ambiente escolar.	Secretaria Municipal de Educação	Secretaria Municipal de Esportes e Lazer, Secretaria Municipal de Cultura e Turismo	imediate
5. Reestruturar a Secretaria Municipal de Educação (Seduc) para melhor desempenhar suas funções e supervisionar as ações pedagógicas desenvolvidas nas escolas e oficinas pedagógicas.	Secretaria Municipal de Educação		curto
6. Instalar escolas de ensino médio em bairros com demanda que justifique esta instalação.	Secretaria Estadual de Educação	Secretaria Municipal de Educação	curto e médio
7. Criar um Serviço Central de Vagas para o ensino médio, com uma ação pró-ativa junto aos concluintes do ensino fundamental, oferecendo facilidades para o transporte e outras ações sociais que estimulem a frequência ao ensino médio.	Secretaria Municipal de Educação	Secretaria Estadual de Educação	curto e médio
8. Realizar reformas e manutenção nos prédios da rede municipal, incluindo adaptação para acesso e permanência de portadores de deficiência.	Secretaria de Obras e Serviços Públicos	Secretaria Municipal de Educação	curto e permanente
9. Implantar a informatização em rede na Secretaria Municipal de Educação e nas escolas.	Secretaria Municipal de Educação		curto
10. Implantar, nas escolas de ensino fundamental, laboratórios de ciências e de informática com professor orientador.	Secretaria Municipal de Educação	Secretaria Estadual de Educação, iniciativa privada	curto
11. Implantar um sistema de transporte próprio para atendimento aos alunos em atividades extraclasse, através de aquisição de ônibus, inclusive adaptados.	Secretaria Municipal de Educação		imediate
12. Criar um Serviço de Central de Vagas da educação básica, para melhor direcionar a demanda escolar.	Secretaria Municipal de Educação		curto
13. Constituir grupo de trabalho com representantes das Secretarias de Educação e Assistência Social, Secretaria de Educação do Estado de São Paulo e do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo para proceder ao levantamento e localização dos jovens e adultos de Cubatão que não têm escolarização ou interromperam os estudos, identificar as causas de resistência à frequência aos cursos de EJA e Proeja e verificar a necessidade de ampliar a oferta de cursos.	Secretaria Municipal de Educação	Secretaria Municipal de Assistência Social, Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, Cefet, sociedades de melhoramentos	curto

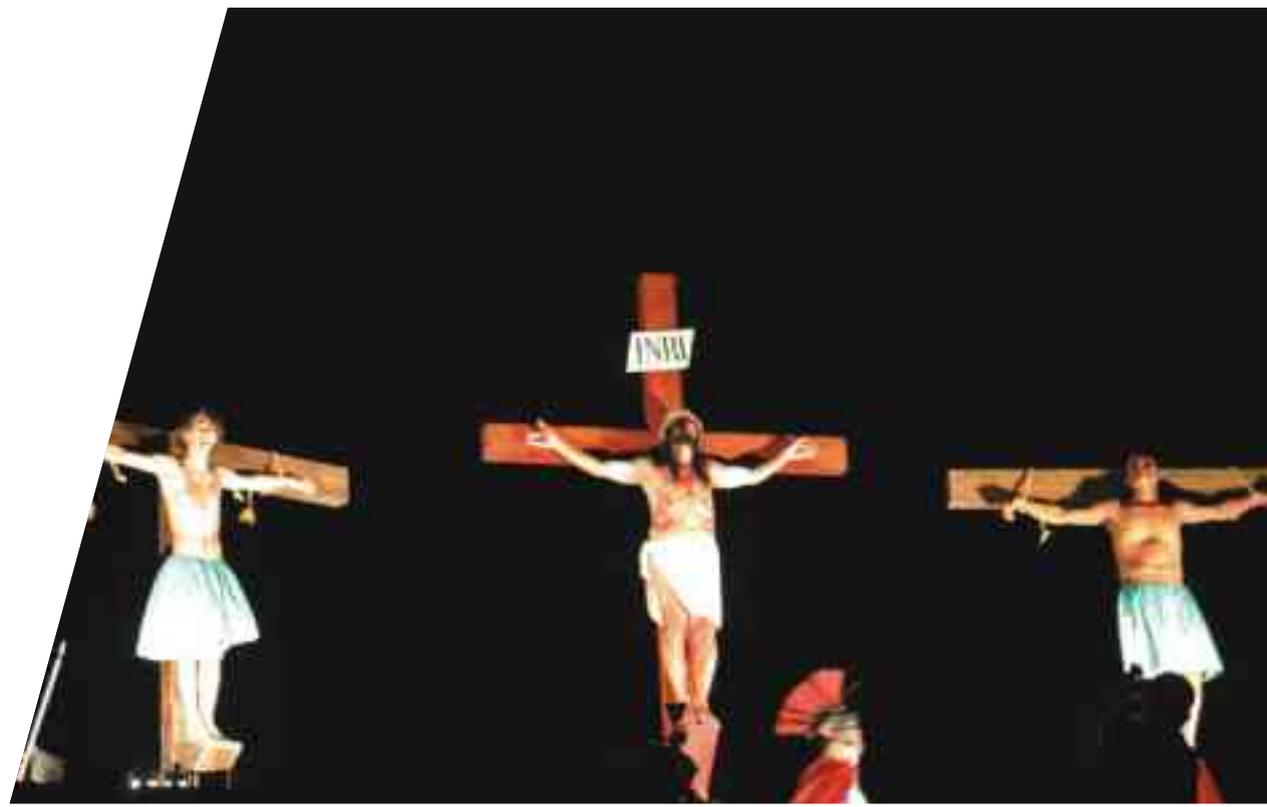


	Responsáveis	Parceiros	Prazos
14. Estabelecer parcerias objetivando ampliar a oferta dos cursos de EJA e Proeja próximos da população-alvo e criar elementos de incentivo à frequência, como fornecimento de merenda, transporte e material escolar.	Secretaria Municipal de Educação	Secretaria Municipal de Assistência Social, iniciativa privada, estabelecimentos bancários, comércio, Diretoria Regional de Ensino de Santos, ONGs, associações de bairros	curto
15. Desenvolver, nas comunidades de bairros, reuniões de esclarecimento, orientação e motivação para a inserção da população nos cursos de EJA e Proeja.	Secretaria Municipal de Educação	Secretaria Municipal de Assistência Social, associações de bairros, ONGs	curto
16. Ampliar o projeto atualmente existente de qualificação profissional gratuita para pessoas da comunidade, criado pelo Ciesp e realizado pelo Senai, objetivando o oferecimento de maior número de vagas, e envolver outras entidades e cursos profissionalizantes, como o Senac, Cefet e outros.	Ciesp e Acic		imediate e em caráter permanente
17. Implementar um programa de capacitação em Educação Ambiental destinado a diretores de escolas, professores e pessoal de apoio.	Secretaria Municipal de Educação	Secretaria de Meio Ambiente, unidades de conservação, indústria	curto
18. Ampliar a educação ambiental em todos os níveis de ensino, através da transversalidade (oficinas, projetos, palestras, concursos e visitas monitoradas às unidades de conservação ambiental).	Secretaria Municipal de Educação	Secretaria de Meio Ambiente, Diretoria de Ensino, unidades de conservação, indústria	curto
19. Elaborar projetos visando à captação de recursos junto a órgãos oficiais para programas de Educação Ambiental nas escolas e comunidades.	Secretaria Municipal de Educação	Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Parque Estadual da Serra do Mar	curto
20. Criar calendário ambiental municipal com as atividades de educação ambiental a serem realizadas durante o ano.	Secretaria de Meio Ambiente	Secretaria Municipal de Educação, Ciesp, indústria	curto
21. Implantar, nas escolas municipais de ensino fundamental, o regime de período integral.	Secretaria Municipal de Educação		médio
22. Ampliar o número de creches municipais e estender o horário de funcionamento, contemplando o período noturno, de maneira a atender à demanda dos pais que trabalham nesse período.	Secretaria Municipal de Educação		médio



	Responsáveis	Parceiros	Prazos
23. Fazer gestões junto ao governo estadual e/ou federal, objetivando a instalação de cursos de nível superior (campus ou universidade avançada) em Cubatão.	Prefeitura Municipal de Cubatão	iniciativa privada	curto e médio
24. Ampliar as instalações da Escola Técnica de Música e Dança Ivanildo Rebouças e implantar Curso Superior de Música.	Prefeitura Municipal de Cubatão	iniciativa privada	médio
25. Implantar cursos gratuitos de preparação para os exames vestibulares, destinados à população de baixa renda.	Prefeitura Municipal de Cubatão		curto
26. Realizar periodicamente censo escolar no município.	Prefeitura Municipal de Cubatão		médio





Paixão de Cristo - 2005



12. Cultura

Banda Sinfônica de Cubatão





Banda Marcial de Cubatão

Diagnóstico

12.1 Situação atual

A música tem papel determinante no cenário cultural da cidade, pois foi por meio dessa arte que o município se destacou.

Nos anos 60, foi criado o Centro de Ciências, Letras e Artes de Cubatão (CCLAC), no qual nasceu o hino do município, escrito por um baiano - Edístio Rebouças Filho - e composto por um paulista do interior - Maestro João Batista Curti.

Nos anos 70, surgiram diversos grupos musicais como a Banda Sinfônica de Cubatão, o Grupo Rinascita de música medieval e barroca - e o Coral Zanzalá. Destacam-se também o movimento teatral com a Cia. do Dr. Lamuel, a Associação dos Grupos Teatrais de Cubatão (AGTAC), e o Centro Organizador do Teatro Amador de Cubatão (COTAC), que encena anualmente o drama sacro Paixão e Morte de Cristo. Um dos pioneiros, o COTAC deu origem a novos grupos teatrais na cidade. Em 1977, surge o Teatro do Kaos, que ganhou grande projeção com a encenação "Caminhos da Independência", que faz parte do calendário oficial do município.

Nos anos 80, a prefeitura se empenhou no desenvolvimento de atividades culturais, contribuindo para o incremento cultural

naquele período. Desde então, festivais de teatro, salões de artes plásticas, concursos de poesias e de fotos fazem parte do calendário da cidade.

Na década de 1980, surgiram, também, novos grupos de teatro com produções importantes: Magia da Cidade, e Art e Manha. A dança ganhou expressão com o corpo de baile do Conservatório Municipal e a linha de frente da Banda Sinfônica, transformando-se em Cia. de Dança. Surgiu, ainda, o movimento Zanzalá, que promovia atividades em todas as áreas culturais, além de ter criado a Casa da Cultura, hoje inexistentes.

A presença de um movimento cultural expressivo levou a municipalidade, em 1985, a dar início à construção do teatro municipal. Porém a obra não foi concluída por falta de recursos para esse fim, gerando insatisfação nos grupos interessados.

Em função dessa situação, surgiu o Movimento Cultural de Cubatão, abrangendo os mais variados segmentos artísticos, reivindicando o término das obras do teatro e a aplicação de 1% do orçamento municipal para a cultura. Além disso, pedia incentivo às produções culturais e valorização dos artistas locais. Esse movimento aglutinou parcerias, propiciando a criação do Conselho de Cultura, em 2001, e da Secretaria de Cultura da PMC, em fevereiro de 2005. Também foi criada a ONG



denominada Tudo Pela Cultura (Tupec), que obteve a concessão do teatro inconcluso para realização de atividades culturais.

Um aspecto a considerar quando se pensa em política cultural para Cubatão é a proximidade com Santos e São Paulo. Essas cidades são de fácil acesso e possuem maior oferta de atividades culturais, atraindo tanto o público quanto os novos talentos do município.

Tem ocorrido pequena participação de grupos artísticos de Cubatão em eventos ou festivais de outros municípios por causa da dificuldade de recursos para o deslocamento e hospedagem dos artistas.

Outros grupos que se destacam na cidade são os de artesãos, apoiados pela Superintendência do Trabalho Artesanal nas Comunidades (Sutaco) e os de capoeira.

▲ Pontos Fortes

- Movimento Cultural Cubatense, que vem promovendo o desenvolvimento das atividades culturais na cidade.
- Funcionamento dos Conselhos de Cultura e de Defesa do Patrimônio Cultural.
- Diversidade de valores culturais, devido à influência migratória.
- A Banda Escola de Cubatão.
- Investimentos da prefeitura na cultura a partir dos anos 70, especialmente a criação do Conservatório Municipal e a oficialização da Banda Municipal.
- O surgimento no município de diversos talentos na área musical, fruto do ambiente propício criado.
- O Conservatório Municipal Escola Técnica de Música e Dança Ivanildo Rebouças.

▼ Pontos Fracos

- Escassez de eventos culturais de qualidade na cidade
- Pequena porcentagem (0,6%) do orçamento municipal revertido para a cultura.
- Precariedade, e má conservação, dos equipamentos culturais existentes.
- Obras paradas do Teatro Municipal.
- Estado de conservação ruim do Conservatório Municipal Escola Técnica de Música e Dança Ivanildo Rebouças.
- Atrrelamento do financiamento das atividades culturais a questões político-partidárias.
- Poucas atividades culturais nos bairros periféricos.
- Perda de tradições culturais com as profundas mudanças advindas da industrialização e migração intensas.
- Política cultural pública voltada principalmente para a realização de eventos.

▶ Oportunidade

- Aumento dos investimentos das empresas do Pólo Industrial em atividades culturais por meio da Lei Rouanet.



Cenários, Estratégias e Meta

Cenário inercial

A Escola Técnica de Música e Dança estará funcionando precariamente, o Teatro Municipal inacabado e a Estação das Artes mal conservada.

As tradições culturais estarão em segundo plano, e passarão a ser valorizados eventos sem raízes na cultura do município.

Os grupos artísticos locais, sem apoio e oportunidades, e sem locais adequados para fazerem suas apresentações, não terão a qualidade necessária que garanta uma presença significativa de público, havendo perda de talentos individuais para outras cidades.

Cenário desejável

Os grupos artísticos locais estarão fortalecidos, apresentando espetáculos de qualidade. Os espaços culturais do município estarão bem conservados e utilizados pelos grupos locais, atraindo moradores de todos os bairros.

As atividades culturais serão realizadas também nos bairros, diminuindo a violência e a marginalidade e aumentando o interesse da população pela cultura em geral. As festas que valorizam os artistas locais estarão consolidadas, como a Feira Nordestina e a Festa de Tradição, e as escolas de samba de Cubatão terão presença significativa no carnaval metropolitano.

Estratégias

- Promover o desenvolvimento dos movimentos culturais de Cubatão, apoiando-os para que participem de eventos fora do município e para o seu aperfeiçoamento e formação.
- Promover o funcionamento adequado do Conselho Municipal de Cultura e demais órgãos públicos voltados para as atividades culturais.
- Divulgar as atividades culturais e os grupos artísticos locais, utilizando, inclusive, as novas tecnologias de comunicação.
- Manter em condições de uso os espaços culturais públicos do município.
- Criar e ocupar espaços públicos alternativos, especialmente nos bairros mais desprovidos, com atividades culturais.
- Estimular o desenvolvimento do artesanato local.
- Valorizar o Conservatório Municipal como formador de artistas locais.

Meta

- **Terminar a obra do Teatro Municipal até 2010.**

Ações e Projetos

	Responsáveis	Parceiros	Prazos
1. Elaborar e divulgar um calendário oficial de atividades culturais do município, divulgando-o em pontos de grande circulação na cidade e região.	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo		curto
2. Desmembrar a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, estruturando as novas secretarias para organizarem e acompanharem os respectivos eventos no município.	Prefeitura Municipal de Cubatão, Secretaria Municipal de Administração	Secretaria Municipal de Planejamento e Obras Públicas, Secretaria Municipal dos Negócios Jurídicos	curto



	Responsáveis	Parceiros	Prazos
3. Efetivar parceria entre a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo e entidades representativas dos artistas locais, visando estabelecer diretrizes conjuntas para a área cultural e criar um cadastro dos artistas locais.	Conselho de Cultura, Movimento Cultural de Cubatão	entidades representativas dos artistas	médio
4. Apoiar os grupos culturais para que participem, representando a cidade, em eventos artísticos fora do município, como festivais, mostras e outros, viabilizando transportes, alimentação e estadias.	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo	Conselho Municipal de Cultura, Secretaria de Administração e Obras Públicas, ONGs culturais, Movimento Cultural de Cubatão	curto
5. Incentivar o desenvolvimento e aperfeiçoamento dos grupos artísticos do município, através da realização de festivais, concursos, cursos, oficinas, <i>workshops</i> e palestras.	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo		curto
6. Desenvolver atividades culturais nos bairros, utilizando e criando espaços públicos alternativos e estabelecendo critérios e normas para uso desses espaços.	Secretaria Municipal de Cultura	Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Saúde, Ação Governamental	curto
7. Promover atividades culturais e artísticas nas escolas, visando à formação de novos talentos na área artística.	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo	Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Esportes e Lazer	médio
8. Utilizar as leis de incentivo, em especial a Lei Rouanet, devendo a Prefeitura apoiar os grupos artísticos na preparação de projetos e fomentar a participação da iniciativa privada nos projetos locais.	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo	grupos artísticos	imediate
9. Realizar manutenção permanente do patrimônio histórico e equipamentos culturais.	Prefeitura Municipal de Cubatão e Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos		médio



	Responsáveis	Parceiros	Prazos
10. Terminar a obra do Teatro Municipal.	Prefeitura Municipal de Cubatão e Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos		médio
11. Criar associações para cada segmento artístico, visando organizá-los e prepará-los para defenderem os seus interesses.	artistas e ONGs		médio
12. Criar espaços para a exposição e venda permanente do artesanato do município.	Prefeitura Municipal de Cubatão e Secretaria Municipal de Cultura e Turismo		médio
13. Promover a revisão da lei municipal de incentivo à cultura e ao esporte e implementá-la efetivamente.	Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos e Câmara Municipal		curto
14. Revitalizar o Arquivo Público Municipal para a pesquisa, resgate e divulgação da memória da cidade, procurando uma solução técnica adequada para o acervo existente.	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo		curto
15. Criar um Museu Municipal, envolvendo o patrimônio histórico, cultural, esportivo, ambiental e do desenvolvimento econômico de Cubatão.	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo	Secretaria Municipal de Planejamento, Secretaria Municipal de Esportes e Lazer, iniciativa privada	médio
16. Criar legislação municipal de tombamento e preservação para permitir uma ação efetiva do Condepac.	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo e Câmara Municipal		curto
17. Efetuar o registro das manifestações culturais populares existentes nas comunidades, fomentá-las e divulgar o seu calendário.	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo		médio



	Responsáveis	Parceiros	Prazos
18. Promover a projeção de filmes nas escolas e incentivar a prática e a realização de eventos audiovisuais, com a criação de um cineclube.	ONGs e Secretaria Municipal de Cultura e Turismo	Secretaria Municipal de Educação	médio
19. Utilizar e revitalizar os coretos para atividades culturais.	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo	Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos	médio
20. Reformar e ampliar as atividades do Conservatório Municipal Escola Técnica de Música e Dança Ivanildo Rebouças.	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo	Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos	médio
21. Implantar o Projeto Cubatão Sinfonia, que visa criar, como um projeto de inclusão social, uma orquestra sinfônica, iniciando com a formação de grupos de corais.	Secretaria Municipal de Assistência Social e Secretaria Municipal de Cultura e Turismo	iniciativa privada, entidades da sociedade civil	curto





Aula de futebol no Sesi Cubatão



13. Esporte e lazer

Prova de canoagem na raia olímpica do Jardim Casqueiro





Prova de ciclismo em Cubatão

Diagnóstico

13.1 Situação atual

No passado, a referência esportiva da cidade era o futebol amador. Esse esporte era organizado e representado pela Liga de Futebol Amador, atuante até hoje, porém sem o apoio e a dimensão que teve no passado.

Nos anos 90, a equipe feminina de voleibol tinha expressão nacional graças ao apoio privado da IAP, empresa de fertilizante local. Hoje, a Liga e os clubes voltaram a receber o apoio da administração municipal por meio da recém-criada Secretaria Municipal de Esportes (Semes).

Em 2005, foi criada na cidade uma equipe de futebol profissional com apoio da Prefeitura que colocou em condições de uso o estádio municipal, localizado no Centro Poliesportivo Prof. Roberto Dick.

Nos últimos anos, o xadrez vem obtendo destaque com a organização do Clube de Xadrez de Cubatão. Também é significativo o crescimento no atletismo, caratê, canoagem, ginástica rítmica desportiva e no judô.

Cubatão tem recursos naturais e clima propício para a prática

Modalidades de esportes com destaque em Cubatão

Passado	Presente
Atletismo	Atletismo
Handebol	
Voleibol	Canoagem
Caratê	Caratê
Xadrez	Xadrez
Futsal	Judô
Futebol	
Ciclismo	
Natação	
Ginástica rítmica (GRD)	Ginástica rítmica (GRD)
Surf	



de esportes radicais e de aventura, possui grande quantidade de praças, áreas de lazer e clubes. Além disso, tem um grande número de participantes em campeonatos, favorecendo o surgimento de novos talentos em diversas modalidades esportivas.

Eventos esportivos do município

Taça Cidade de Cubatão de Futebol
Taça Cidade de Cubatão de Futsal
Campeonato Metropolitano de Futebol
Olimpíadas de Bairros (26 bairros com 2.000 atletas)
Jogos Colegiais (32 modalidades, 11 escolas e 2.167 atletas)
Campeonato Metropolitano de Voleibol
Torneios Municipais de Caratê
Torneios de Judô Regionais
Dia do Desafio
Campeonato Municipal de Futsal para Categorias de Base
Jogos Regionais
Jogos Abertos do Interior
Torneios de Ginástica Rítmica Desportiva
Torneios Municipais de Natação
Campeonato Municipal de Futebol
Torneios de Ciclismo

latismo na raia olímpica do Jardim Casqueiro



Rolando Roebelen

Modalidades esportivas mantidas pelo setor público • 2005

Modalidade		Atletas
01	Atletismo	56
02	Voleibol	116
03	Ginástica	866
04	Basquete	223
05	Dança de salão	70
06	Hidroginástica	245
07	Canoagem	137
08	Natação	871
09	Pedestrianismo	90
10	Futsal	370
11	Caratê	380
12	Ginástica rítmica desportiva	50
13	Judô	40
14	Ginástica terceira idade	745
15	Ciclismo	50
16	Capoeira	210
17	Handebol	70
Total		4.589

Fonte: Semes

Número de atletas em organizações privadas • 2005

Esporte ou organização		Atletas
01	Futsal	810
02	Academias privadas	1.980
03	Clubes de futebol	600
04	Escolas de esportes	2.150
05	Terceira idade	340
06	Xadrez	100
Total		5.980

Fonte: Semes



▲ Pontos Fortes

- Existência de diversas academias e entidades privadas nos bairros do município.
- Grande quantidade de praças e áreas públicas para lazer nas áreas urbanizadas.
- Maior parte das escolas com quadras esportivas.
- Existência de vários ginásios cobertos.
- Pista de atletismo oficial de piso sintético.
- Boa quantidade de escolas de esportes.
- Realização de diversos eventos esportivos.
- Educação física nas escolas praticada por um grande número de alunos.
- Olimpíadas de bairros com participação significativa.
- Atividades para a terceira idade com bom número de participantes.
- Resultados positivos na participação nos Jogos Regionais.
- Revelação de talentos em diversas modalidades.
- Boa infra-estrutura esportiva do Sesi e atividades e eventos ali realizados.
- Criação da Secretaria Municipal de Esportes.
- Funcionamento do Conselho Municipal de Esportes.
- Realização dos Jogos Colegiais, embora não oficializados, revelando novos atletas.

▼ Pontos Fracos

- Poucas piscinas aquecidas.
- Clubes, associações, ligas e entidades esportivas sem infra-estrutura.
- Locais para a prática esportiva com grande área, mas sem adequado aproveitamento.
- Pequeno número de ligas e entidades esportivas atuantes.
- Existência de instrutores sem especialização nas academias e clubes.
- Pequeno número de locais e falta de infra-estrutura para prática de esportes da terceira idade.
- Pequena participação de alunos nos Jogos Colegiais, em relação ao número de praticantes de educação física, pela falta de oficialização e normas adequadas.
- Pouco apoio da iniciativa privada aos esportes no município.
- Insuficiência ou deterioração de equipamentos nas áreas destinadas à prática esportiva.
- Falta de continuidade nos programas voltados ao esporte, especialmente para as categorias de base.

▶ Oportunidade

- Investimentos das empresas do Pólo Industrial em atividades e programas esportivos como exercício de sua responsabilidade social junto à comunidade.



Cenários e Estratégias

Cenário inercial

Os esportes estarão sendo praticados por pequena parcela da população e limitados aos espaços centrais urbanizados do município, sem contribuir para a solução dos problemas sociais.

Cenário desejável

A infra-estrutura esportiva da cidade e a programação de atividades estarão permitindo o acesso de toda a população ao esporte e ao lazer, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

A memória esportiva da cidade estará preservada e novas conquistas esportivas terão elevado o nome da cidade na região.

Estratégias

- Fomentar e apoiar o esporte nos bairros, criando e aumentando as opções de espaços para as práticas esportivas e de lazer.
- Melhorar a qualidade técnica dos atletas e dos profissionais da área.
- Aumentar a representatividade do município nos Jogos Regionais e Abertos.
- Manter viva a história do desporto da cidade.

Ações e Projetos

	Responsáveis	Parceiros	Prazos
1. Realizar reforma, ampliação ou manutenção nas áreas de lazer e nos centros esportivos e recreativos Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco (Castelão), Edvaldo de Oliveira Chaves (Pita) e Armando Cunha.	Secretaria Municipal de Esportes e Lazer	Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos	curto
2. Reformar o Centro Poliesportivo Professor Roberto Dick, transformando-o em Centro de Excelência, envolvendo reforma no estádio municipal, implantação de arquibancadas, alojamentos e equipamentos, pista de atletismo, cancha de malha e bocha, ginásios com especialidades esportivas (inclusive ginástica olímpica), piscina olímpica coberta e aquecida, rampa para acesso ao Rio Cubatão para a prática de esportes aquáticos e náuticos, salas para funcionamento das entidades esportivas e um Laboratório de Ciência do Movimento Humano, o qual deverá implantar um projeto de detecção de talentos esportivos no município.	Secretaria Municipal de Esportes e Lazer	iniciativa privada, Secretaria de Obras e Serviços Públicos	médio e longo
3. Dar continuidade, ampliar e melhorar o equipamento do projeto náutico "Navega São Paulo" na raia olímpica do Jardim Casqueiro e implantá-lo nos Bolsões 7, 8 e 9.	Secretaria Municipal de Esportes e Lazer	Governo do Estado de São Paulo	curto e médio
4. Construção de estádio municipal para quinze mil pessoas, com possibilidade de ampliação.	Secretaria Municipal de Esportes e Lazer	iniciativa privada	médio



	Responsáveis	Parceiros	Prazos
5. Implantar centros poliesportivos com piscinas cobertas e aquecidas, em localizações estratégicas, para atender à população de todos os bairros do município.	Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos	Secretaria Municipal de Esportes e Lazer, CDHU, iniciativa privada, governo estadual	curto e médio
6. Instalar aquecimento, cobertura e novas técnicas de tratamento nas duas piscinas existentes (no Centro Esportivo “Castelão” e no Jardim Casqueiro), para manter o atendimento contínuo durante todo o ano.	Secretaria Municipal de Esportes e Lazer	iniciativa privada, Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos	curto
7. Melhorar a estrutura das Escolinhas de Esportes para transformá-las em Centros de Iniciação e Formação Desportiva, visando atender de forma integral às crianças e adolescentes, estabelecendo parcerias entre as Secretarias de Esportes e Lazer, de Assistência Social, de Educação, de Saúde e de Cultura e Turismo.	Secretaria Municipal de Esportes e Lazer	Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Assistência Social, Secretaria Municipal de Cultura e Turismo	curto
8. Construir ciclovia e pista para caminhada entre a rua São Luiz e o Parque Anilinas, contornando a via férrea, integrando-a ao sistema cicloviário previsto no tema Urbanismo.	Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos	Secretaria Municipal de Esportes e Lazer, iniciativa privada	curto e médio
9. Criar mecanismos para a recuperação do futebol profissional e amador, como a sua administração por empresas privadas e incentivos fiscais.	Secretaria Municipal de Esportes e Lazer	iniciativa privada	curto
10. Oficializar e realizar os seguintes grandes eventos esportivos: Olimpíadas de Bairros (ampliação), Jogos Escolares de Cubatão, Provas de Pedestrianismo, Torneios de Sueca, Campeonato Cubatense de Xadrez, Provas de Ciclismo, Campeonatos Amadores de Futebol de Campo (Taça Cidade de Cubatão, Copa União, Campeonato Cubatense, campeonatos de categorias de base), Canoagem, e eventos esportivos para portadores de deficiência e terceira idade, como basquete sobre rodas, natação, damas, dominó e outros.	Secretaria Municipal de Esportes e Lazer	iniciativa privada, Acic	curto e médio
11. Apoiar as realizações de eventos de menor porte em diversas áreas como: Agita São Paulo, atletismo, basquete, sueca, malha, bocha, capoeira, <i>Challenge Day</i> , ciclismo, damas, esportes radicais e de aventura, futebol, futsal, ginástica, handebol, hidroginástica, jiu-jitsu, judô, caratê, natação, voleibol, xadrez e outros, inclusive para portadores de deficiência e terceira idade.	Secretaria Municipal de Esportes e Lazer	iniciativa privada, Acic	curto e médio



	Responsáveis	Parceiros	Prazos
12. Realizar cursos de treinamento, capacitação de professores e funcionários, seminários, fóruns e congressos esportivos.	Secretaria Municipal de Esportes e Lazer	iniciativa privada, Acic, universidades	curto
13. Conceder transporte, alimentação e equipamento a atletas e respectiva comissão técnica visando a incentivar a participação em campeonatos oficiais fora da cidade, como competições estaduais, nacionais, e internacionais.	Secretaria Municipal de Esportes e Lazer	iniciativa privada, Acic	curto
14. Implantar o Centro de Memória Esportiva (Museu do Desporto) no museu municipal, previsto no tema Cultura, com acervo histórico, galeria de troféus e página de memória esportiva na Internet.	Secretaria Municipal de Esportes e Lazer	iniciativa privada	curto
15. Promover a aprovação de projeto de lei de criação da Fundação Pró-Esporte de Cubatão, voltada para o desenvolvimento do esporte de rendimento no município.	Secretaria Municipal de Esportes e Lazer e câmara municipal	Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos	curto
16. Instalar, nos principais campos de clubes de futebol amador (campos de várzea), alambrados, arquibancadas, iluminação e, se possível, miniatletismo, transformando-os, dessa forma, em miniestádios.	Secretaria Municipal de Esportes e Lazer	iniciativa privada, Acic, Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos	curto e médio
17. Promover parcerias entre a Prefeitura e entidades privadas (Sesi, sociedades de melhoramentos, Clubes) para a utilização pela comunidade de instalações ociosas daquelas entidades.	Secretaria Municipal de Esportes e Lazer	iniciativa privada	curto
18. Criar regulamento na Prefeitura Municipal de Cubatão para que todos os empreendimentos que envolvam equipamentos esportivos sejam aprovados previamente e tenham sua construção acompanhada pela Secretaria Municipal de Esportes e Lazer, de forma a estarem adequados às exigências da legislação para instalações esportivas.	Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos	Secretaria Municipal de Esportes e Lazer	imediato
19. Implantar infra-estrutura (cobertura das quadras com arquibancadas e vestiários) nas quadras das escolas municipais e estaduais, para sua utilização, nos horários extraescolares, pela comunidade e pelas ligas e, também, para a realização de eventos.	Secretaria Municipal de Educação	Secretaria Municipal de Esportes e Lazer, Secretaria Estadual de Educação	curto e médio
20. Adaptar e ampliar os equipamentos esportivos para permitir a sua utilização por portadores de deficiência e pessoas da terceira idade.	Secretaria Municipal de Esportes e Lazer	iniciativa privada	médio e longo



	Responsáveis	Parceiros	Prazos
<p>21. Rever, aperfeiçoar e aplicar as leis de incentivo ao esporte, fortalecer e colocar em funcionamento o Fundo de Apoio ao Esporte, de forma a:</p> <p>a. Criar mecanismos para recuperar os clubes da cidade, como o Esporte Clube Cubatão, Esporte Clube Jardim Casqueiro, Associação Atlética Guimarães, Clube Recreativo Vila Nova (Crevin) e outros, envolvendo uma contrapartida social pela cessão de espaços e instalações para atividades esportivas da comunidade;</p> <p>b. Aprimorar o programa Adote um Atleta para permitir o apoio com bolsa de estudos para a formação profissional do atleta paralelamente às atividades esportivas, com a participação da iniciativa privada;</p> <p>c. Apoiar e assessorar as ligas e associações.</p>	Secretaria Municipal de Esportes e Lazer	Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos, câmara municipal	curto
<p>22. Adequar os espaços existentes nas praças do município à prática de atividades esportivas e de lazer para crianças, jovens e pessoas da terceira idade.</p>	Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos	Secretaria Municipal de Esportes e Lazer, Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, Secretaria Municipal de Assistência Social, iniciativa privada	curto e médio
<p>23. Promover parcerias entre as secretarias de Esportes, de Cultura e Turismo, de Saúde e de Assistência Social, visando ao desenvolvimento de projetos conjuntos para a população carente, de terceira idade e portadores de deficiência.</p>	Secretaria Municipal de Esportes e Lazer, Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, Secretaria Municipal de Assistência Social, Secretaria Municipal de Saúde		curto e médio
<p>24. Implantar cobertura em pelo menos uma das quadras de esportes do Parque Anilinas.</p>	Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos	Secretaria Municipal de Esportes e Lazer	médio
<p>25. Implantar um sistema de divulgação das atividades esportivas do município, por meio da imprensa e de outros meios de fácil visualização pela população.</p>	Secretaria Municipal de Esportes e Lazer	Secretaria de Ação Governamental	curto
<p>26. Implantar um pesque-pague no município.</p>	Prefeitura Municipal de Cubatão		curto





Aula de tricô na Fábrica da Comunidade



14. Geração de renda

Cooperativa Mãos de Fibra





Serviço de transporte prestado às empresas do Pólo Industrial

Diagnóstico

14.1 Situação atual

No município de Cubatão, a indústria responde pela maior parte dos empregos gerados no setor formal da economia, representando 53% do total, média muito superior a do Estado de São Paulo. O setor de serviços prestados às empresas - as atividades auxiliares de transporte e alimentação, entre outros - responde por 25% da mão-de-obra empregada, enquanto o setor público representa 13% e o comércio 8% dos empregados do município.

Segundo levantamento realizado pela Federação de Pescadores do Estado de São Paulo e pelo Instituto de Pesca, em 2004 existiam 160 pescadores artesanais cadastrados na Vila dos Pescadores e 10 na Ilha Caraguatá. Para 90% deles, essa é a principal fonte de renda, sendo parte da produção para consumo e parte para venda.

Por outro lado, em 2000 o desemprego atingiu 12% da população, percentual muito acima da média do estado, que era de 9% (fonte: Seade).

Houve tentativas de implantação de leis de incentivo fiscal às empresas empregadoras de munícipes de Cubatão, as quais não trouxeram resultados até o momento.

Distribuição dos empregados e dos estabelecimentos formais no município de Cubatão, por setores de atividade • 2003

Setores	Empregados	Estabelecimentos	%
Indústria	16.037	260	53
Serviços	7.674	1.264	25
Setor Público	4.084	4	13
Comércio	2.440	986	8
Agropec/pesca	40	4	-
Total	30.275	2.518	100

Fonte: Relação Anual de Informações Sociais - Rais/Ministério do Trabalho e Emprego - TEM



Desde 2001, funciona no município uma unidade do Banco do Povo Paulista, operando em parceria com a prefeitura municipal. Naquela unidade, os pequenos empreendedores, formais e informais, podem obter empréstimos entre R\$ 200 e R\$ 5 mil. As cooperativas e associações de trabalho podem obter até R\$ 25 mil.

O valor das liberações, até o presente, já soma R\$ 1,5 milhão, em 750 contratos, tornando Cubatão o segundo município com maior valor de liberação da Baixada Santista, perdendo apenas para Santos.

Os profissionais atendidos foram: motoristas (de caminhão, lotações, veículos escolares e táxis), vendedoras (de roupas, lingerie e cosméticos), comerciantes (de lojas, bazares, bares, *bonbonnière*, escolas de informática e salões de beleza e estética) e, também, costureiras, artesãos, pintores, músicos, ambulantes e profissionais liberais.

O fundo inicial de R\$ 300 mil - 90% de responsabilidade do Estado e 10% da prefeitura - já foi financiado e refinanciado integralmente por quatro vezes, sem custos adicionais, demonstrando que os empreendedores são bons pagadores.



Artesanato com fibra de bananeira

▲ Pontos Fortes

- Grande concentração de indústrias, gerando oportunidades diretas e indiretas de trabalho.
- Descentralização da Fábrica da Comunidade, disponibilizando, em diversos bairros, cursos de formação profissional.

▼ Pontos Fracos

- Indústrias empregam poucos moradores de Cubatão.
- Baixa qualificação da mão-de-obra existente e baixa escolaridade do adulto.
- Pouca visibilidade das ações de responsabilidade social da indústria.
- Crescimento desordenado da atividade informal.
- Posto de atendimento ao trabalhador não é referência para as empresas do município.
- Cultura do paternalismo e do emprego estável, gerando dependência dos poderes públicos pela população.
- Imagem negativa da cidade contribuindo para a baixa estima da população.

▶ Oportunidades

- Desenvolvimento industrial e portuário, gerando empregos diretos e indiretos.
- Desenvolvimento do turismo, proporcionando oportunidades de trabalho.

Cenários e Estratégias

Cenário inercial

O índice de desemprego estará alto, devido à baixa qualificação da mão-de-obra, à baixa escolaridade do adulto e à escassez de oportunidades.

Cenário desejável

A população de Cubatão estará qualificada profissionalmente, o que permitirá o seu acesso a empregos formais.

O empreendedorismo estará desenvolvido no município, com o estabelecimento de muitos negócios de sucesso.

Estratégias

- Desenvolver o empreendedorismo.
- Estimular o cooperativismo e o associativismo.
- Qualificar jovens e adultos e ampliar as oportunidades de trabalho e geração de renda.

Ações e Projetos

	Responsáveis	Parceiros	Prazos
1. Equipar melhor a Fábrica da Comunidade e implantar novas unidades.	Secretaria Municipal de Assistência Social	iniciativa privada	curto
2. Formar grupos para gerar renda na área de panificação, doces e salgados, e manter e ampliar o programa de Padarias Artesanais como possibilidade de geração de renda.	Secretaria Municipal de Assistência Social	iniciativa privada, Fundos Sociais de Solidariedade do Estado de São Paulo e do Município de Cubatão, Banco do Povo, Sebrae, Acic	médio
3. Reestruturar o Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT), envolvendo o espaço físico, os processos de trabalho e recursos humanos, e avaliar a melhor subordinação desta unidade.	Secretaria Municipal de Indústria, Comércio, Porto e Desenvolvimento	Secretaria Municipal de Assistência Social, Secretaria Municipal de Administração, Secretaria de Emprego e Relações de Trabalho do Estado de São Paulo	curto



	Responsáveis	Parceiros	Prazos
4. Implantar uma Incubadora de Empresas em Cubatão, conforme projeto apresentado no tema Indústria, Comércio e Serviços.	Secretaria Municipal de Indústria, Comércio, Porto e Desenvolvimento	Ciesp, Sebrae e Cefet	médio
5. Implantar Telecentros de Inclusão Digital itinerantes para dar atendimento em áreas de vulnerabilidade social.	Secretaria Municipal de Assistência Social	iniciativa privada, entidades sociais, associações de bairro, Secretaria Municipal de Educação	curto
6. Incentivar, orientar e apoiar grupos profissionais, como costureiras, artesãos e prestadores de serviços, para se organizarem em cooperativas.	Secretaria Municipal de Assistência Social	Secretaria Municipal de Indústria, Comércio, Porto e Desenvolvimento, Sebrae, Acic, Banco do Povo	curto
7. Implantar os seguintes projetos previstos para a Fábrica da Comunidade: “Adote uma Oficina”, “De Zero a Cem” - para produção de fraldas descartáveis, “O Luxo do Lixo” - de produção de artesanato, cursos de capacitação na função de serviços gerais específicos por área (indústria, comércio, escolas, hospital).	Secretaria Municipal de Assistência Social	indústrias locais, Fundo Social de Solidariedade de Cubatão	curto
8. Ampliar os cursos para o primeiro emprego ministrados pela Fábrica da Comunidade.	Secretaria Municipal de Assistência Social	governo federal, indústria, Senai, outros	curto
9. Implantar um Posto de Atendimento ao Empreendedor (PAE) no município.	Prefeitura Municipal de Cubatão	Sebrae, ONGs	curto
10. Aprimorar a gestão junto ao Ministério do Trabalho, no sentido de fiscalizar o encaminhamento, pelas empresas, de jovens para a qualificação profissional, de acordo com a respectiva cota de aprendizagem, conforme determinação legal referente ao Programa de Aprendizagem Industrial.	Ministério do Trabalho	Secretaria Municipal de Assistência Social	imediato e em caráter permanente



	Responsáveis	Parceiros	Prazos
11. Manter um grupo constituído por representantes dos empregadores identificando previamente as carências e necessidades futuras de mão-de-obra qualificada, a fim de direcionar os cursos e programas de qualificação de maneira mais eficaz.	Secretaria Municipal de Educação, Ciesp e Acic	Senai, Fábrica da Comunidade (PMC), Fatec, Instituto de Capacitação Técnica Portuária (Incatep), Centro Paula Souza, Secretaria de Indústria, Comércio, Porto e Desenvolvimento	imediate e em caráter permanente





Trabalho artesanal na Casa Abrigo



15. Assistência social

Dia da Cidadania no Jardim São Marcos





Oficina de culinária

Diagnóstico

15.1 Situação atual

Um marco na trajetória da assistência social no município foi o cumprimento do artigo 30 da Lei Orgânica de Assistência Social (Loas), criando o Conselho Municipal de Assistência Social, que permitiu a elaboração do Plano Municipal de Assistência Social. Também colocou em funcionamento o Fundo Municipal de Assistência Social, garantindo à Cubatão a qualificação da Gestão Municipal, atualmente em processo de transição para obtenção da Gestão Plena.

As intervenções realizadas, fundamentadas pelo diagnóstico social do município, possibilitaram alguns avanços, dentre os quais destacam-se:

- a. incentivo à participação popular por meio de conferências e fóruns municipais;
- b. implementação das ações por intermédio do repasse de recursos oriundos dos governos federal e estadual;
- c. equipe de trabalho mais entrosada e comprometida com as diretrizes estabelecidas pela Loas;

d. ampliação das parcerias entre o poder público municipal e a iniciativa privada;

e. percepção das ONGs quanto à nova visão da assistência social, prevista na Política Nacional de Assistência Social e sistematizada pelo Sistema Único de Assistência Social;

f. maior interação da equipe técnica com as entidades sociais;

g. Ações focalizadas, facilitando a visualização, avaliação e envolvimento da sociedade civil e organizações governamentais e não-governamentais no orçamento participativo.

Atualmente, o município dispõe de 27 serviços dentro da Rede de Proteção Social Básica e 17 na Especial. Em 2004 foram atendidos, pelas organizações não-governamentais e pela Secretaria Municipal de Assistência Social, 38.102 pessoas, das quais 22.880 estão inseridas nos programas e projetos do município. Dessa forma, cerca de um terço da população recebe assistência social. Entretanto, foi identificada uma carência de programas de educação sexual e estrutura familiar, tanto para a população jovem quanto para a família.

A estrutura da assistência social no município está sendo



descentralizada, o que implicará na necessidade de aumento do número de profissionais especializados para o atendimento à população.

Observa-se que muitas vezes as entidades assistenciais e ONGs da cidade têm dificuldade em elaborar projetos para captação de recursos de forma clara, ocasionando demora na obtenção de verbas dos governos estadual e federal. Grande parte delas apresenta problemas de dependência financeira do poder público municipal, postura reivindicatória e não de parceria, dificuldades de gestão, falta de comunicação quanto ao resultado de seus trabalhos e ausência de metodologia de avaliação. Verifica-se, também, que muitas vezes os órgãos financiadores e parceiros não acompanham e avaliam as atividades que apóiam, deixando de contribuir para o aperfeiçoamento dos projetos assistenciais.

Diversas indústrias têm aplicado recursos em programas sociais no município, diretamente, em parcerias com entidades e ONGs ou por meio de aportes ao Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Apesar disso, os recursos destinados para a assistência social são insuficientes para reverter as grandes desigualdades sociais que prevalecem no município.

Ações desenvolvidas pela Secretaria de Assistência Social e parcerias

Peti - Programa de Erradicação de Trabalho Infantil
Ação Jovem
Agente Jovem
Bolsa Família
Bolsa Escola
Renda Cidadã, Força Comunitária
Fábrica da Comunidade
Projeto Geração de Renda - cursando e reciclando
Padaria Artesanal (FSS-SP e Cubatão)
Projeto Centro de Intervenção ao Migrante e População de Rua Itinerante (Cimpri)
Projeto Emprego Trabalhe esta Idéia
Centro de inclusão digital na Vila Natal

Pessoas atendidas pela rede de proteção social privada da área da assistência e desenvolvimento social em Cubatão - 2004

Nome da instituição ou entidade privada	Público-alvo	Pessoas atendidas*
Assistência e Promoção Social Exército de Salvação	B, C e J	361
Assistência e Promoção Social Exército de Salvação	A	82
Grupo de Apoio à Criança	B	84
Grupo de Apoio à Criança	J	303
Grupo de Apoio aos Portadores do HIV "Conviver"	A, B, C, D e E	70
Lar Fraternal de Cubatão	F	39
Instituição Beneficente Carmelo	J	170
Instituição Beneficente Carmelo/Creche	A	40
Associação Casa da Esperança de Cubatão - Dr. Leão de Moura	G	1.743
Assoc.Cub.Capac.Exerc.Cidadania/Projeto Ser Criança	J	501
Assoc.Cub.Capac.Exerc.Cid/Projeto Zanzalá	C	126
Assoc.Cub.Capac.Exerc.Cid./SOS Bombeiros no Resgate da Cidadania	B	62
Assoc.Cub.Capac.Exerc.Cid./Voz do Silêncio	A, B, C, J e K	60
Movimento Alpha de Ação Comunitária	F	30
Centro Adv.Desenv.Comunitário - Cadec	J	361



Centro Adv. Desenv. Comunitário - Cadec	B	25
Soc. S. V. de Paulo - Cons. Part. de Cubatão	A, B e C	450
Soc. S. V. de Paulo - Cons. Part. de Cubatão	J	540
Serviço de Assistência Social da Assembléia de Deus de Cubatão	J	448
Serviço de Assistência Social da Assembléia de Deus de Cubatão	A	55
Associação de Amigos da Pastoral da Criança	A e J	1.500
APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Cubatão	B, C e G	96
Ass. Com. de Cult. e Comunic. Transcubatão	H e I	27
Casa de Repouso Cubatão	F	12
Kerigma - Núcleo Cristão de Prot., Integração e Lazer da Criança, Adolescente e Família	A, B, C, D e J	360
Associação Cubatense de Defesa dos Direitos da Pessoa Deficiente	G	285
Camp - Círculo de Amigos do Menor Patrulheiro de Cubatão	C	766
Casa Povo de Deus	K	30
Grupo Lazer e Cidadania	B, C, D, E, F e J	100
Sociedade Pestalozzi de Cubatão	G	45
Associação Divina Misericórdia Casa de Emaús São Francisco de Assis	H e I	197
Total		9.068

*No caso de atendimento às famílias, foi considerado o número total de membros.

Códigos para público-alvo

- A - Crianças de 0 a 6 anos
- B - Crianças e adolescentes de 7 a 14 anos
- C - Adolescentes de 15 a 17 anos
- D - Jovens de 18 a 24 anos
- E - Adultos de 25 a 59 anos
- F - Idosos (60 anos ou mais)
- G - Pessoas Portadoras de Deficiências (PPD)
- H - População de rua
- I - Migrante
- J - Família
- K - Outros

Grupo Lazer e Cidadania



Rolando Roebelen



▲ Pontos Fortes

- Existência da Secretaria de Assistência Social da Prefeitura Municipal de Cubatão.
- Existência de departamentos especializados em assistência social nas indústrias.
- Planejamento participativo nos bairros com o objetivo de implementar diretrizes para a assistência social no município (Conferência de Assistência Social).
- Orientação e capacitação de profissionais da área de assistência social e de organizações sociais, pela Secretaria de Assistência Social, para a elaboração de projetos.
- Organização de fóruns municipais para discussão sobre a criança e o adolescente, orçamento público municipal e Fundo da Criança e do Adolescente.
- Investimento das indústrias no Fundo Municipal da Criança e do Adolescente.

▼ Pontos Fracos

- Pouca qualificação dos conselheiros tutelares para o exercício da função.
- Pouco apoio a projetos sociais nas áreas de cultura, esporte e relacionados com a situação da mulher.
- Falta de assistência judicial ao adolescente infrator.
- Assistência educacional e apoio insuficiente aos portadores de necessidades especiais, no que se refere à qualificação profissional.
- Estrutura deficiente dos órgãos públicos que administram os programas sociais.

Cenários, Estratégias e Meta

Cenário inercial

Uma grande parcela da população continuará vivendo em áreas irregulares, com diversas carências sociais, e os moradores de conjuntos habitacionais estarão em parte inadaptados à sua nova realidade.

A pobreza e a exclusão social continuarão elevadas, com desintegração das famílias e violência doméstica.

As organizações de terceiro setor estarão trabalhando de forma pouco articulada, mantendo dependência de recursos públicos, favorecendo o paternalismo e o uso político de suas atividades.

Cenário desejável

A pobreza e a exclusão social estarão minimizadas no município, e os programas de proteção social básica e especial estarão sendo desenvolvidos com vistas à inclusão social, de acordo com a Política Nacional de Assistência Social.



Estratégias

- Fortalecer o Plano Municipal de Assistência Social de forma a atender a toda a população-alvo no município.
- Desenvolver Programas Integrados de Desenvolvimento Social, Urbano e de Preservação Ambiental em Áreas de Ocupação Irregular, nos quais, além da urbanização e da preservação ambiental, terão importante papel os programas sociais visando à educação, saúde, qualificação profissional e criação de oportunidades de geração de renda para a população.
- Construir e capacitar uma rede com as organizações sociais visando à implementação dos programas sociais e sua avaliação.
- Fortalecer os conselhos de direito e de políticas públicas.
- Desenvolver e manter atualizado um sistema de informações e indicadores sociais.
- Ampliar e equipar adequadamente os espaços físicos para as ações de assistência social e aumentar o número de profissionais nesta área.
- Promover a participação popular na busca de soluções para os problemas da comunidade.
- Valorizar, nas ações de assistência social, aspectos subjetivos da população atendida, como a auto-estima, o sentimento de pertencer à comunidade, o reconhecimento de potencialidades e a construção do saber.
- Aplicar um percentual mínimo do orçamento municipal no Fundo Municipal de Assistência Social, conforme projeto de lei federal em tramitação.

Meta

- **Eliminar a situação de miséria absoluta (definida como as famílias com renda *per capita* de até 1/2 salário mínimo) no município até 2020.**

Ações e Projetos

	Responsáveis	Parceiros	Prazos
1. Elaborar e manter atualizado um mapa de exclusão social, que é um banco de dados contendo os indicadores socioeconômicos do município.	Secretaria Municipal de Assistência Social	universidades, ONGs, conselhos deliberativos	curto
2. Construir e implantar mais quatro Centros de Referência de Assistência Social (Cras), além daquele que funciona no Pinheiro do Miranda, e Centros de Referência Especial de Assistência Social (Creas), de forma que o município possa alcançar a gestão plena em assistência social.	Secretaria Municipal de Assistência Social	Secretaria Municipal de Administração, Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos	curto
3. Implementar o Programa de Atenção Integral à Família (Paif), do governo federal, em todos os Centros de Referência da Assistência Social (Cras).	Secretaria Municipal de Assistência Social	governo federal	curto
4. Participar dos Programas Integrados de Desenvolvimento Social, Urbano e de Preservação Ambiental em Áreas de Ocupação Irregular, realizando um trabalho socioeducativo e de organização da participação da população.	Secretaria Municipal de Assistência Social	entidades sociais, associações comunitárias, Defesa Civil, Secretaria de Meio Ambiente, Secretaria Municipal de Educação	curto, médio e longo



	Responsáveis	Parceiros	Prazos
5. Implementar, articular e capacitar a Rede Socioassistencial para a elaboração de projetos e captação de recursos e uma gestão que contemple o acompanhamento com indicadores de resultados.	Secretaria Municipal de Assistência Social	ONGs, conselhos deliberativos	imediatos e em caráter permanente
6. Reestruturar e operacionalizar o Projeto Estadual Viveleite, de distribuição de leite enriquecido a crianças de 6 meses a 7 anos e idosos de baixa renda, para envolver as organizações sociais do município no projeto.	Secretaria Municipal de Assistência Social	governo estadual, ONGs, entidades, Secretaria de Saúde	curto
7. Ampliar o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI).	Secretaria Municipal de Assistência Social	governo federal, governo estadual, Secretaria Municipal de Educação, entidades sociais, associações de bairro, conselhos municipais	dezembro de 2007
8. Criar um Alô-Criança de abrangência regional, mediante parceria com os demais municípios da Região Metropolitana, e divulgar melhor o telefone 0800 do serviço do Conselho Tutelar.	Secretaria Municipal de Assistência Social	Condesb, governo estadual, conselhos tutelares, prefeitos dos municípios da Região Metropolitana da Baixada Santista	dezembro de 2007
9. Reformar as unidades de abrigo de crianças e adolescentes.	Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos	Secretaria Municipal de Assistência Social, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	dezembro de 2007
10. Ampliar o número de vagas para atendimento e reestruturar a capacidade técnica do Centro de Intervenção junto à Criança, ao Adolescente e à Família (Cincaf).	Secretaria Municipal de Assistência Social e Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	governo federal (emendas parlamentares), Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Esportes e Lazer, Secretaria Municipal de Cultura e Turismo	dezembro de 2007



	Responsáveis	Parceiros	Prazos
11. Fortalecer a aplicação da política municipal do idoso, reformar o Centro de Referência do Idoso e implementar ações de convivência junto ao idoso.	Secretaria Municipal de Assistência Social	Secretaria Municipal de Saúde, Conselho do Idoso	curto
12. Melhorar o programa municipal de atenção à pessoa com deficiência, com o envolvimento das secretarias de Educação, Saúde e Esportes e Lazer.	Secretaria Municipal de Assistência Social	Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Esportes e Lazer	curto
13. Ampliar o número de vagas do Programa Ação Jovem e do Programa Agente Jovem de Desenvolvimento Social e Humano, e criar no município o Programa Agente Jovem Cultural e Agente Jovem Esportivo.	Secretaria Municipal de Assistência Social	governo estadual, Ministério da Cultura e dos Esportes	médio
14. Ampliar para outros bairros os grupos de reflexão “Força Comunitária”, mediante metodologia de Terapia Comunitária, já implantado na Vila dos Pescadores.	Secretaria Municipal de Assistência Social	Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, entidades sociais e religiosas, lideranças comunitárias, com assessoria de professores universitários	curto
15. Reativar o Projeto de Hortas Comunitárias.	Secretaria Municipal de Assistência Social	governo federal, Secretaria Municipal de Meio Ambiente	dezembro de 2007
16. Implantar um Banco de Alimentos único, envolvendo todos os níveis de governo.	Secretaria Municipal de Assistência Social	governo federal, ONGs, hipermercados, supermercados e feirantes da região metropolitana, Secretaria Municipal de Administração, Conselho de Segurança Alimentar (Consea)	curto



	Responsáveis	Parceiros	Prazos
17. Ampliar as ações socioeducativas do Centro de Intervenção junto ao Migrante, População de Rua e Itinerante (Cimpri), e implantar e equipar um espaço físico adequado para atendimento à população em situação de rua.	Secretaria Municipal de Assistência Social e Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos	governo estadual, Secretaria Municipal de Saúde	curto
18. Implantar o Projeto Cubatão Sinfonia, que visa criar, como um projeto de inclusão social, uma orquestra sinfônica, iniciando com a formação de grupos de corais.	Secretaria Municipal de Assistência Social e Secretaria Municipal de Cultura e Turismo	iniciativa privada, entidades da sociedade civil	curto
19. Fomentar a criação de um sistema de atendimento e acompanhamento social para mulheres vitimizadas pela agressão e abuso sexual.	Secretaria Municipal de Assistência Social	Secretaria Municipal de Saúde	curto
20. Desenvolver ações de prevenção sobre gravidez na adolescência.	Secretaria Municipal de Assistência Social	Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Saúde	curto
21. Desenvolver uma cartilha da assistência social e promover sua divulgação em todo o município.	Secretaria Municipal de Assistência Social		curto





Polícia Militar de Cubatão



16. Segurança pública

1º Distrito Policial





Carlos Moura

Clube de Férias da Polícia Militar

Diagnóstico

16.1 Situação atual

Segundo as estatísticas da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, os delitos que apresentam crescimento no município de Cubatão são o furto em geral e o furto e roubo de veículos, sendo que em ambos os casos houve melhora em

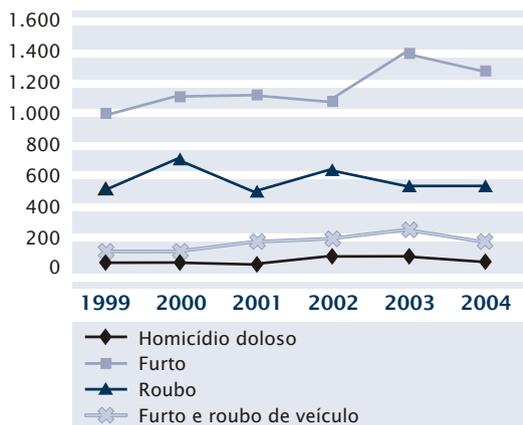
2004. A taxa de homicídios apresentou declínio a partir de 2002, ano em que apresentou um valor acima da média.

Municípios da Baixada Santista Taxa de delitos por 100 habitantes • 2004

Município	Homicídio doloso	Furto	Roubo	Furto e roubo de veículo
Cubatão	35	1.293	547	175
Santos	10	1.596	904	419
Guarujá	13	670	488	63
Bertioga	11	1.220	213	59
Praia Grande	7	659	359	180
São Vicente	13	847	496	189
Mongaguá	8	1.943	436	217
Média	14	1.175	492	186

Fonte: Até 2000 - Res SSP 150/95. 2001 - Res SSP 160/01

Taxa de delitos por 100 habitantes



Outro delito com crescimento acentuado é o tráfico de drogas - apesar de não constar nos dados estatísticos - ocorrendo inclusive guerra de quadrilhas pela posse dos pontos de distribuição.

Taxa de delitos por 100 mil habitantes

Ano	Homicídio doloso	Furto	Roubo	Furto e roubo de veículo
1999	51	1.006	539	103
2000	49	1.111	718	97
2001	40	1.132	531	175
2002	70	1.087	643	194
2003	58	1.393	547	225
2004	35	1.293	547	175

Fonte: SSP-SP

Em comparação com outros municípios da região metropolitana, verifica-se que Cubatão apresenta o maior índice de homicídios dolosos e, nos demais delitos, mantém-se dentro da média das outras cidades da Baixada.

Outro problema importante de segurança pública em Cubatão refere-se a acidentes ambientais em consequência da proximidade com o Pólo Industrial. Esses acidentes ocorreram com frequência na década de 80. O mais trágico foi o incêndio da Vila Socó, em 1984, causado por um vazamento do oleoduto Santos-São Paulo, que matou mais de 100 pessoas e deixou milhares de desabrigados. Outros acidentes foram: os vazamentos de gás na Refinaria Presidente Bernardes em 88, 89 e 90, o descarrilamento de 10 vagões de amônia em 81 e a declaração de estado crítico na Ultrafertil e Refinaria Presidente Bernardes, nos anos de 88 e 89, obrigando o município a estabelecer planos para a evacuação da população.

Os demais tipos de acidentes ambientais são os decorrentes da posição geográfica do município com área urbana próxima à encosta da Serra do Mar. São os deslizamentos de encostas e as enchentes que ocorrem, normalmente, no período chuvoso que vai de janeiro a março. As principais ocorrências desse tipo foram as enchentes de 1971 e 1976, o deslizamento da Cota 95, em março de 1988, com 10 mortos e centenas de desabrigados, e o deslizamento e enchente de fevereiro de 1994, que atingiu a Refinaria Presidente Bernardes.

Essa realidade torna a preocupação com a Defesa Civil prioritária para a segurança da população. A Defesa Civil, entidade da prefeitura, conta com pessoal especializado para a previsão de acidentes naturais (deslizamentos, enchentes, etc.) e atendimento às vítimas desses acidentes e daqueles que envolvam produtos perigosos.

Além disso, existe em Cubatão o Plano de Auxílio Mútuo (PAM), integrado pelas equipes de segurança das indústrias e as

autoridades públicas, para agir em casos de acidentes ambientais. O PAM envolve instituições como as indústrias, a Defesa Civil de Cubatão, a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros, entre outras instituições.

Comissão Técnica do Plano de Auxílio Mútuo (PAM)

Akhenatron	Ecovias/Imigrantes
Base Aérea de Santos	Engeclor
Bunge Fertilizantes	Fosfertil
Carbocloro	Hidromar
Cetesb	IFC
Cia. Brasileira de Estireno	Mosaic Fertilizantes
Cia. Piratininga de Força e Luz	MRS Logística
Cia. Transmissão Energia Elétrica Paulista/Cteep	Parque Estadual da Serra do Mar
Cimento Rio Branco	Petrobras Distribuidora
Clomac	Petrobras/Sesema
Columbia Sistemas Int. Logística	Petrobras/Transpetro
Columbian Chemicals Brasil	Petrocoque
Comgás	Polícia Militar
Comissão de Defesa Civil/PMC	Polícia Rodoviária Estadual
Copebrás	Rio Cubatão
Corpo de Bombeiros	Ripasa
Cosipa	White Martins
Dow Brasil	

A Polícia Militar de Cubatão - a 4ª Companhia do 21º Batalhão de Polícia Militar do Interior (BPM/I) - dispõe de 140 policiais, 24 viaturas de 4 rodas, 1 viatura de 2 rodas e 10 bicicletas para o policiamento ostensivo e preventivo. A PM realiza os seguintes tipos de policiamento: força tática; policiamento integrado; radiopatrulhamento padrão; policiamento de bicicleta; ronda escolar; centro de atendimento; Programa Educacional de Resistência às Drogas (Proerd) e segurança de instalações (Fórum).

Apesar de ter um número de policiais por habitante dentro dos padrões, verifica-se que pelas condições do município, com alta proporção de áreas de ocupação irregular, este quantitativo pode ser considerado insuficiente.

A Polícia Civil possui três distritos em Cubatão (Vila Nova, Jardim Casqueiro e Jardim das Indústrias), e realiza as investigações de crimes.



A Polícia Militar também é representada pela Polícia Ambiental, pelo Corpo de Bombeiros e pela Polícia Rodoviária.

A Polícia Ambiental do Estado de São Paulo possui um batalhão instalado em Guarujá. Sua jurisdição abrange toda a Baixada Santista e litoral do Estado. A Polícia Ambiental não possui instalações em Cubatão, apesar do município, em diversas ocasiões, propor e disponibilizar áreas para instalação de um destacamento.

A cidade é sede do Corpo de Bombeiros 2º Subgrupamento de Bombeiros e o Posto de Bombeiros de Cubatão o qual tem

como responsabilidade o planejamento e execução dos serviços de prevenção e combate a incêndios, resgate, busca e salvamento tanto no município de Cubatão quanto nos vizinhos Guarujá e Bertioga. O Posto de Bombeiros de Cubatão atendeu em 2004 a 1.529 ocorrências.

O Sistema Anchieta-Imigrantes está sob jurisdição da 1ª Companhia do 1º Batalhão de Polícia Rodoviária, instalada no km 21 da Rodovia Anchieta, em São Bernardo do Campo. A unidade dispõe de vários postos para o controle do tráfego no Sistema Anchieta-Imigrantes, porém nenhum instalado no município de Cubatão.

▲ Pontos Fortes

- Disponibilidade de recursos municipais para apoio a órgãos de segurança.
- Existência do Plano de Auxílio Mútuo (PAM), para ação em caso de acidentes entre indústrias, Defesa Civil da Prefeitura Municipal, Defesa Civil Estadual, Polícia Militar, Bombeiros e Polícia Rodoviária Estadual.
- Programa Educacional de Resistência às Drogas (Proerd), desenvolvido pela polícia militar nas escolas.
- Programa social para crianças “Clubinho de Férias da Polícia Militar”.
- Programas de assistência social realizados pela prefeitura e ONGs que contribuem para a qualificação e o emprego de jovens e adultos.
- Reativação do Conselho de Segurança (Conseg), embora necessitando de infra-estrutura.

▼ Pontos Fracos

- Município com bairros isolados.
- Inúmeras áreas de ocupação desordenada onde é difícil o policiamento.
- Falta de policiamento adequado às necessidades do município.
- Falta de estabelecimentos prisionais.
- Falta de sistemas de monitoramento eletrônico de locais públicos.
- Estrutura judicial morosa.
- Ocupação desordenada em áreas com riscos de acidentes, como encostas da Serra do Mar e manguezais.
- Proximidade do Pólo Industrial, como transporte de grandes volumes de cargas perigosas.
- Alta taxa de desemprego.
- Elevado nível de desigualdade social.
- Região de passagem para outros municípios com elevadas taxas de criminalidade.
- Crescimento do fluxo viário, em consequência da nova pista da Rodovia dos Imigrantes.
- Insuficiência da Divisão de Vigilância para garantir a segurança do patrimônio público.
- Insuficiente reforço no policiamento do município durante a Operação Verão.

▶ Oportunidades

- Disponibilidade de verbas estaduais e federais para projetos na área de segurança pública.
- Crescente participação do município nas políticas de segurança pública.
- Projetos de erradicação ou urbanização de áreas de ocupação desordenada.



← Ameaças

■ Proximidade com áreas de ocupação desordenada de outros municípios.

■ Crescimento das áreas de ocupação desordenada em Cubatão.

Cenários e Estratégias

Cenário inercial

A persistência de situações de pobreza e áreas de ocupação irregular manterá um ambiente favorável à criminalidade.

Os acidentes em áreas de ocupação irregular e no sistema logístico que cruza o município continuarão a ocorrer, com perdas de vidas e grandes transtornos à população.

A atuação dos órgãos responsáveis, em casos de acidentes ambientais e outras emergências, estará lenta e inadequada.

Ronda escolar



Carlos Moura

Cenário desejável

Cubatão será uma cidade segura, com baixos índices criminais e elevada sensação de segurança, privilegiando ações preventivas e educativas, melhorando a sociabilidade da população.

Os índices de acidentes estarão reduzidos, e com eficiente e pronta atuação dos órgãos responsáveis pelo atendimento às situações de emergência.

Estratégias

- Realizar Programas Integrados de Desenvolvimento Social, Urbanístico e Ambiental nas áreas de ocupação desordenada.
- Ampliar a participação da comunidade nas questões de segurança pública.
- Promover ação integrada dos diversos órgãos voltados para a segurança pública.
- Adequar os efetivos e equipar melhor os órgãos de segurança atuantes no município.



Ações e Projetos

	Responsáveis	Parceiros	Prazos
1. Implantar os Programas Integrados de Desenvolvimento Social, Urbanístico e Ambiental nas áreas de ocupação desordenada, criando ou melhorando a infra-estrutura urbana e o acesso viário e integrando os bairros isolados, reduzindo assim os riscos de acidentes e facilitando as ações de policiamento, conforme projeto apresentado no tema Habitação e Ocupações Desordenadas.	Prefeitura Municipal de Cubatão		curto, médio e longo
2. Completar o efetivo da Polícia Militar, adequá-lo em função da existência de bairros isolados e sem a adequada infra-estrutura urbana, e prover instalações estratégicas no município que permitam a presença diuturna de policiamento.	Governo do Estado de São Paulo e Polícia Militar		curto e médio
3. Ampliar as instalações físicas da Companhia da Polícia Militar, com salas de aulas e outras, de forma a adequá-las às necessidades.	Polícia Militar	Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos	curto
4. Concluir a implantação do 2º Distrito Policial no Jardim Casqueiro, com infra-estrutura e equipamentos para policiamento náutico e a instalação de um heliponto.	Governo do Estado de São Paulo e Polícia Civil	Prefeitura Municipal de Cubatão, iniciativa privada	curto
5. Implantar uma delegacia participativa em Cubatão, com infra-estrutura completa para atendimento modelo, e salas de aula para realização de programas educativos voltados especialmente para os jovens, aproveitando as instalações da delegacia atual.	Governo do Estado de São Paulo e Polícia Civil	Prefeitura Municipal de Cubatão, iniciativa privada	curto
6. Adequar o quadro de pessoal da Polícia Civil visando proporcionar um melhor atendimento às pessoas que procuram as delegacias, e incluir nesse quadro uma assistente social.	Governo do Estado de São Paulo e Polícia Civil		curto
7. Promover aumento do efetivo policial em Cubatão durante a Operação Verão.	Secretaria de Segurança Pública		curto
8. Desenvolver e implantar um sistema integrado de monitoramento eletrônico, com câmeras, para toda a cidade.	Prefeitura Municipal de Cubatão	iniciativa privada	curto e médio
9. Melhorar a informatização do Fórum.	Poder Judiciário	iniciativa privada, Prefeitura Municipal de Cubatão	curto e médio
10. Reativar o Conseg e melhorar a sua infra-estrutura.	Polícia Militar e Polícia Civil	Prefeitura Municipal de Cubatão	curto



	Responsáveis	Parceiros	Prazos
11. Rever anualmente o Plano Municipal de Defesa Civil para prevenção e atuação em sinistros e calamidades públicas.	Comissão Municipal de Defesa Civil	Secretaria Municipal de Assistência Social, Governo do Estado de São Paulo (Defesa Civil do Estado)	curto e permanente
12. Construir uma unidade da Febem para atender ao jovem infrator do município e equacionar, em termos metropolitanos, a construção de Centros de Detenção Provisórios para atender à região.	Secretaria Estadual de Assuntos Penitenciários	Secretaria Municipal de Assistência Social	médio e longo
13. Melhorar a iluminação pública no município.	Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos	Eletropaulo	curto e médio
14. Implantar a guarda municipal em Cubatão.	Prefeitura Municipal de Cubatão		médio
15. Transferir para local mais adequado e equipar melhor o Corpo de Bombeiros de Cubatão.	Corpo de Bombeiros	Prefeitura Municipal de Cubatão	médio
16. Implantar em Cubatão um centro de treinamento em emergências de riscos de acidentes ambientais e químicos, para servir a toda a Baixada Santista.	Governo do Estado de São Paulo	Prefeitura Municipal de Cubatão, Corpo de Bombeiros, iniciativa privada, PAM, Cetesb, Defesa Civil	curto





Praca da Bíblia



17. Administração pública

Paço Municipal Piacagüera





Câmara Municipal de Cubatão

Diagnóstico

17.1 Composição e evolução da receita

A Constituição determina que 25% do imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), imposto estadual, seja destinado aos seus municípios. A distribuição é feita por meio do Índice de Retorno, no qual o valor adicionado no município tem peso de 76%, a população, 13%, a receita tributária própria, 5%, e outros itens, 6%.

A composição da receita municipal de Cubatão demonstra absoluta predominância dos recursos oriundos da aplicação do

Receita Cubatão - 2004 Principais recursos oriundos de impostos (%)



Índice de Retorno do ICMS, os quais representam 63% do total. Verifica-se, assim, que a indústria local é a principal fonte de receita do município.

As receitas próprias, aquelas referentes ao Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e ao Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), além de outros impostos e taxas de menor expressão, representam apenas 12% da receita líquida do município.

Observa-se, desde 2000, um expressivo aumento da receita líquida do município, causado pelo crescimento do valor adicionado gerado nas indústrias locais, maior do que nos outros municípios do Estado, aumentando o Índice de Retorno do ICMS de Cubatão.

Em 2005, a arrecadação municipal ficou estimada em R\$ 420 milhões, a maior entre todos os municípios da região metropolitana da Baixada Santista. Entretanto, sabe-se que em 2006 haverá uma diminuição do Índice de Retorno, já que ele é calculado com antecipação, a partir dos dados dos dois anos anteriores.

Cubatão tem a terceira maior receita entre os municípios da



Baixada Santista e, comparada com a população, a maior receita *per capita*. O alto valor da arrecadação municipal, entretanto, não coaduna com a situação dos próprios públicos e a qualidade dos serviços prestados.

Uma ameaça potencial à receita municipal de Cubatão é a Reforma Tributária que, eventualmente, poderá reduzir a participação dos municípios produtores e portanto geradores do Icms- em prol dos municípios consumidores.

Receita Líquida e Receita Própria (em milhões de reais)

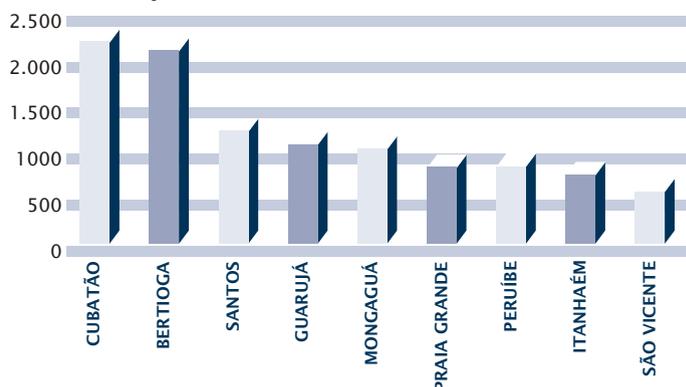


Receita total dos municípios • 2003

Município	Receita em 1000 reais	População estimada	Receita per capita
Cubatão	274.938	117.120	2.347
Bertioga	87.751	39.565	2.218
Santos	570.737	418.255	1.365
Guarujá	337.114	292.828	1.151
Mongaguá	49.021	43.344	1.131
Praia Grande	231.510	229.542	1.009
Peruíbe	61.538	61.034	1.008
Itanhaém	78.651	85.294	922
São Vicente	212.165	321.474	660

Fonte: Ministério de Fazenda/Secretaria do Tesouro Nacional/Finbra, MuniNet - Rede Brasileira para o Desenvolvimento Municipal e IBGE

Receita per capita dos municípios da Baixada Santista



17.2 Estrutura administrativa

A estrutura municipal é composta da administração direta, duas autarquias: Companhia Municipal de Trânsito (CMT), Caixa de Previdência dos Servidores e uma empresa de economia mista que é a Companhia Cubatense de Urbanização e Saneamento (Cursan).

Com o advento da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), foi alterado o procedimento das administrações municipais em relação às autarquias e empresas mistas, eliminando-se as vantagens que outrora justificavam sua existência. Esse fato levou muitas delas à extinção na maioria dos municípios brasileiros.

Em decorrência da desatualização do sistema de controle financeiro da prefeitura, não existem balancetes consolidados e informações detalhadas acerca da escrituração das receitas da CMT e Cursan.

No caso específico da Cursan, a administração municipal, na impossibilidade legal de promover o repasse de recursos, mesmo a título de subsídio, aliado ao fato de a empresa não gerar receitas, tem realizado permanentes aumentos de capital para cobrir os gastos correntes sendo que, em 2004, esse tipo de operação envolveu R\$ 4 milhões.

Também a CMT tem dificuldade de gerar recursos próprios, fato explicado em parte porque a população da cidade busca licenciar seus veículos em outros municípios da região. Assim, os sucessivos repasses da prefeitura são feitos sob a rubrica de ressarcimento aos serviços prestados pelo pessoal cedido à municipalidade, sem correspondência com o contingente de servidores cedidos.

Apesar das transferências da prefeitura, o déficit destas empresas cresce rapidamente. Obrigações trabalhistas - principalmente na Cursan - são relegadas a segundo plano e a PMC vem assumindo a responsabilidade pela quitação das dívidas acumuladas.



Em relação às despesas da prefeitura, a maior delas refere-se ao pagamento de pessoal. Em 2004, representou 50% da receita corrente líquida, muito próximo do limite prudencial de 51,3% estabelecido na Lei de Responsabilidade Fiscal. Os investimentos representaram 4,8% da receita, em torno de R\$ 16 milhões.

Quanto à amortização das dívidas, representaram 10,3% do orçamento, sendo que o pagamento de precatórios foi de R\$ 23 milhões, representando 6,9% do total, ou 66% das amortizações. Somando-se os juros, o gasto total com a dívida alcança 13% da receita corrente líquida.

Dados do balanço financeiro • 2004 Prefeitura Municipal de Cubatão (em mil reais)

Ítems	R\$	%
Receita Corrente Líquida	333.379	100
Despesa corrente	261.531	78,4
<i>Das quais com pessoal</i>	166.530	50,0
Investimentos	15.986	4,8
Amortização da dívida	34.516	10,3
Juros da dívida	8.737	2,6

Quanto à Caixa de Previdência, verifica-se que a prefeitura é devedora à Caixa por empréstimo de mais de 50 milhões de reais. Além disso, estudo atuarial recente feito pelo Banco do Brasil indica déficit da mesma ordem no Fundo de Previdência, o que indica a necessidade de ações para garantir sua sustentabilidade. Além disso, o modelo gerencial da Caixa é centralizado, sem a participação dos servidores.

Despesas da Prefeitura Municipal de Cubatão • 2004 (em mil reais)

Discriminação	Realizado
Legislativo	19.666
Judiciário	42
Essencial à Justiça	110
Administração	114.553
Assistência social	5.407
<i>Assist. à criança e ao adolescente</i>	2.569
<i>Assistência comunitária</i>	2.839
Previdência social	84.701
Saúde	74.077
<i>Atenção básica</i>	46.477
<i>Assistência hospitalar e ambulatorial</i>	25.394
<i>Alimentação e nutrição</i>	2.205
Trabalho	2.088
<i>Proteção e benef. ao trabalhador</i>	541
<i>Empregabilidade</i>	1.547
Educação	71.220
<i>Ensino fundamental</i>	45.801
<i>Ensino médio</i>	0
<i>Ensino superior</i>	580
<i>Educação infantil</i>	24.565
<i>Educação especial</i>	275
Cultura	2.615
Urbanismo	6.590
<i>Infra-estrutura urbana</i>	274
<i>Serviços urbanos</i>	6.316
Habitação	374
Saneamento	304
Gestão ambiental	9.163
<i>Preservação e conservação ambiental</i>	9
<i>Controle ambiental</i>	9.154
Comércio e serviços	497
<i>Turismo</i>	497
Desporto e lazer	546
Encargos especiais	46.886
<i>Serviço da dívida interna</i>	43.293
<i>Outros encargos especiais</i>	3.593
Total	438.839



Quadro de servidores da Administração Municipal de Cubatão

Nível básico	1.128
Nível médio	1.122
Nível superior	1.347
Total	3.597

Fonte: Secretaria de Administração

O quadro de pessoal é composto de 3.597 servidores, dos quais 38% têm nível superior e 197 cargos comissionados. Acredita-se que nos serviços básicos exista um número de funcionários maior do que o necessário.

Observa-se uma disparidade entre os níveis salariais do mercado e os pagos na prefeitura: para o nível básico são elevados e para o nível técnico, baixos.

O grande número de servidores, situação salarial sem critério, e a não obediência a um plano de carreiras definido, implica em um alto comprometimento da receita e problemas administrativos de difícil solução.

A tendência mundial de terceirização de serviços básicos não vem sendo implementada em Cubatão, o que promove o “inchamento” da prefeitura, gerando gastos elevados com pagamento de pessoal e contenção em novos investimentos.

A administração municipal não se estruturou para acompanhar o progresso e as novas tecnologias que se desenvolveram no serviço público. Não existe um sistema de planejamento estratégico, e nem mesmo um plano de governo vem sendo adotado de forma efetiva. As decisões são tomadas em função das emergências e sem visão integrada e de longo prazo.

Em muitos casos, falta à prefeitura estrutura e capacidade de elaborar projetos para a captação de recursos de fontes disponíveis, sejam federais, estaduais, de bancos oficiais ou de outras fontes.

A participação da população não tem sido efetiva, apesar da existência oficial de 18 conselhos com os mais diversos objetivos. A participação nesses conselhos precisa ser incentivada por meio da conscientização da população e melhoria dos procedimentos deliberativos.

Cristalizou-se ao longo dos anos a prática de uma política paternalista/assistencialista que mantém feudos eleitorais. Por essa razão, talvez se explique a tolerância na contenção de invasões.

Existe em Cubatão uma discussão a respeito do fato de que alguns dirigentes públicos não residem no município. Para alguns representa um ponto fraco, enquanto para outros o fundamental é que sejam bons administradores e se dediquem à cidade.

▲ Pontos Fortes

- Alta receita do município.
- Previsão de crescimento de atividades industriais, gerando receita adicional para a prefeitura.
- Existência de capacitação técnica no corpo de servidores da prefeitura.
- Infra-estrutura de serviços públicos na área urbanizada.
- Caixa da Previdência estruturada.

▼ Pontos Fracos

- O alto valor das despesas com pagamento de precatórios.
- Déficit atuarial no Fundo de Previdência e deficiências no modelo de gestão da Caixa de Previdência.
- Inexistência de plano de carreira satisfatório em relação à distribuição de cargos e salários.
- Más condições de trabalho, *layout* deficiente e espaço inadequado nos órgãos públicos.
- Desvio de função de servidores municipais.
- Falta de participação da comunidade nos conselhos.



- Inexistência de um sistema de planejamento estratégico na prefeitura.
- Baixo nível de terceirização.
- Economia do município centrada em única atividade.
- Existência de populismo/assistencialismo na política do município.
- Subutilização dos equipamentos públicos.
- Ingerência política e nepotismo na designação dos cargos e no funcionamento da administração.
- Falta de credibilidade do serviço público.
- Inoperância, por parte da prefeitura, na busca da participação solidária das indústrias.
- Excessivo número de cargos comissionados.
- Falta de informação e integração entre as secretarias e outros órgãos da administração.
- Falta de estrutura da administração municipal para elaborar projetos para a captação de recursos de fontes disponíveis, sejam federais, estaduais, de bancos oficiais ou de outras fontes.
- Estrutura informal se sobrepondo à formal.
- Falta de investimento na capacitação de funcionários públicos.

► Oportunidades

- Possibilidade de implantação do Projeto de Gestão Ambiental e Renovação Urbana de Cubatão, com apoio do

Banco Mundial, para relocar e urbanizar áreas de ocupação desordenada.

◀ Ameaça

- Possível reforma tributária reduzindo o repasse de ICMS aos municípios geradores.

Cenários, Estratégias e Meta

Cenário inercial

A receita do município estará reduzida, em razão do acentuado decréscimo do índice de retorno do ICMS. A máquina administrativa estará inchada, as condições de trabalho precárias e os salários reduzidos. A população não terá participação efetiva nas decisões sobre os destinos da cidade, a qual estará sendo administrada em função das necessidades que se apresentam e sem um projeto de longo prazo. Os projetos e programas em parceria com organismos federais ou internacionais não terão se realizado pelas dificuldades de a prefeitura obter certidões e oferecer garantias, devido a repetidos déficits orçamentários e financeiros. O Fundo de Previdência estará deficitário, necessitando de aportes de recursos da

prefeitura para fazer frente ao pagamento dos inativos. A CMT e a Cursan estarão em dificuldades financeiras.

Cenário desejável

A Prefeitura Municipal de Cubatão estará com suas finanças equilibradas, e atuando de forma eficiente, com os servidores públicos motivados e atenciosos no atendimento aos munícipes. Os serviços estarão informatizados, facilitando o atendimento ao cidadão. A terceirização de serviços básicos terá reduzido gastos e permitido a especialização dos servidores. O Fundo de Previdência estará devidamente lastreado e superavitário.





Acesso à avenida Joaquim Miguel Couto

Estratégias

- Realizar reforma administrativa.
- Realizar terceirização paulatina de alguns serviços básicos.
- Melhorar as condições de trabalho dos servidores e promover o seu permanente treinamento.
- Implantar um sistema informatizado global na prefeitura, para facilitar o atendimento à população.
- Aumentar a receita própria do município.
- Promover ações de indução ao desenvolvimento econômico, para aumentar a receita do município.

Meta

- **Implantar um modelo de gestão para a qualidade e certificar os procedimentos de atendimento direto ao público da Prefeitura Municipal de Cubatão pelas normas ISO 9000, ISO 14000, OHSAS 18000 e outras adequadas.**

Ações e Projetos

	Responsáveis	Parceiros	Prazos
1. Adotar um Plano Estratégico da Prefeitura Municipal para nortear as decisões e procedimentos da prefeitura, com base na Agenda 21 de Cubatão.	Prefeito e Secretaria Municipal de Planejamento	Assessoria de Projetos Especiais	curto
2. Manter o Conselho Consultivo da Agenda 21, como uma instância opinativa, com o objetivo de acompanhar e impulsionar a implementação da Agenda 21.	Prefeitura Municipal de Cubatão	Cide, Ciesp	imediate
3. Elaborar um novo estudo atuarial procurando o equilíbrio financeiro do Fundo de Previdência e negociar a efetivação do aporte de capital pela Prefeitura Municipal de Cubatão e o pagamento da dívida da prefeitura contraída com a Caixa de Previdência, conforme obrigatório por lei.	Secretaria Municipal de Planejamento	Secretaria Municipal de Finanças, Secretaria Municipal dos Negócios Jurídicos, Caixa de Previdência	curto



	Responsáveis	Parceiros	Prazos
4. Reestruturar a Prefeitura Municipal de Cubatão e realizar a reforma administrativa para reequilibrar o quadro de servidores, sanar questões relacionadas a desvios de função, corrigir distorções e adequar os níveis salariais às responsabilidades assumidas e aos patamares legais e de mercado, proibir o nepotismo e priorizar a paulatina terceirização de alguns serviços básicos.	Secretaria Municipal de Administração	Prefeitura Municipal de Cubatão, Secretaria Municipal de Planejamento, Assessoria de Projetos Especiais, Secretaria Municipal dos Negócios Jurídicos	curto e médio
5. Criar programas de treinamento e requalificação dos servidores.	Prefeitura Municipal de Cubatão e Secretaria Municipal de Administração		imediate e permanente
6. Reestruturar os ambientes a fim de melhorar as condições de trabalho, inclusive com a renovação de mobiliário, equipamentos, iluminação, a fim de proporcionar conforto e segurança e adequação dos ambientes às pessoas com deficiência.	Prefeitura Municipal de Cubatão e Secretaria Municipal de Administração		imediate e permanente
7. Implantar Programa de Modernização da Administração Tributária (PMAT), do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), envolvendo um novo sistema de informatização global, com a disponibilização de terminais informatizados no município, oferecendo acesso a informações e serviços ao cidadão.	Prefeitura Municipal de Cubatão e Secretaria Municipal de Administração		médio
8. Realizar um programa de divulgação da melhoria ambiental de Cubatão em âmbito nacional e internacional.	Prefeitura Municipal de Cubatão e Ação Governamental	Secretaria Municipal de Planejamento	imediate e permanente
9. Promover ações de diversificação das atividades econômicas, conforme abordado em outros temas, visando aumentar a arrecadação de impostos pelo município.	Secretaria Municipal de Planejamento		imediate e permanente
10. Criar incentivo e realizar fiscalização para que a população de Cubatão passe a licenciar seus veículos no município, para aumentar a receita da municipalidade.	CMT	Polícia Civil, Polícia Militar	curto
11. Realizar um programa de educação para o trânsito destinado à população de Cubatão.	CMT	Polícia Civil, Polícia Militar	curto
12. Contratar a Cursan para assumir os serviços de manutenção dos prédios públicos do município e outros, garantindo receita permanente, e modificar a lei de forma a que ela possa prestar serviços a terceiros e ampliar seu campo de atuação.	Prefeitura Municipal de Cubatão		imediate e permanente



	Responsáveis	Parceiros	Prazos
13. Ampliar a participação da população no orçamento participativo, nos conselhos municipais e outras instâncias da administração, com maior difusão e informação.	Prefeitura Municipal de Cubatão		imediate e permanente
14. Realizar consolidação das leis municipais, simplificando e aperfeiçoando a legislação.	Prefeitura Municipal de Cubatão		médio
15. Promover ação política de defesa da manutenção da receita tributária de Cubatão, como pólo de indústrias de base, no projeto de reforma tributária nacional.	Prefeitura Municipal de Cubatão	entidades da sociedade civil, empresas	imediate e permanente
16. Publicar anualmente o Boletim Informativo da Prefeitura, com todos os dados do município.	Prefeitura Municipal de Cubatão		imediate e permanente





Agenda 21 nas escolas



Jogo da Agenda 21 nas escolas

Ações para 25 mil alunos

O processo de elaboração da Agenda 21 de Cubatão também procurou envolver todos os estudantes do município. O primeiro passo foi a criação de uma peça para explicar, de forma didática, o que é a Agenda 21 e a sua importância para o município. Entre 4 de outubro e 5 de dezembro de 2005, a peça “Agenda 21 - Quem Avisa e Participa Amigo É”, com a Cia. de Teatro Era Uma Vez, foi apresentada nas 25 escolas municipais e estaduais e no Sesi de Cubatão, totalizando 70 apresentações para cerca de 25 mil alunos. Nos dias 16 e 17 de novembro, duas apresentações extras, abertas a toda a população, levaram mais de mil pessoas a um dos ginásios da cidade, o Centro Esportivo Humberto de Alencar Castelo Branco.

A peça também subsidiou os alunos com informações para que eles pudessem participar do Concurso Cultural de Redação e Desenho “Cubatão 2020, A Cidade que Queremos - Agenda 21”, com três categorias de premiação. Os alunos da 1ª a 4ª série concorreram com desenhos; os estudantes de 5ª a 8ª do ensino fundamental e de 1ª a 3ª do ensino médio elaboraram redações.

Os três melhores trabalhos de cada categoria ganharam microcomputador com impressora, máquina fotográfica digital e toca-CD portátil, respectivamente. As escolas dos três alunos que conquistaram o primeiro lugar também ganharam um microcomputador com impressora. O primeiro lugar de cada categoria é apresentado neste livro.

Entre fevereiro e março de 2006, uma nova ação foi realizada nas escolas, desta vez não só para envolver os alunos, mas também para disseminar e reforçar entre suas famílias a importância da Agenda 21. Foi criado o Jogo da Agenda 21, que procurou ensinar, de maneira divertida, um pouco sobre a história de Cubatão, a importância do município e da Baixada Santista, além das questões relacionadas à Agenda 21 e ao desenvolvimento sustentável. Cerca de 20 mil jogos foram distribuídos aos alunos do ensino fundamental. A entrega do jogo também aconteceu de maneira especial. Um jogo gigante foi desenvolvido e, em cada escola, os alunos foram convidados a jogar, nos mesmos moldes dos programas de auditório.



Concurso Cultural de Redação e Desenho

Categoria: **ensino fundamental, 5ª a 8ª série - 1º lugar**

A cidade dos meus sonhos

Eu tenho um sonho que quero sonhar acordada: um dia acordarei e não mais verei uma Cubatão com favelas, tráfego, com desemprego. Neste sonho, aparecem indústrias químicas em harmonia com a natureza, um mangue despoluído, menos corrupção, menos crianças carregando em seus ventres outras crianças, jovens e idosos alfabetizados.

Sei que este sonho vai se realizar. Não quero uma Cubatão só para os poderosos, mas que os humildes também façam parte dela.

Na Cubatão dos meus sonhos, quero ver crianças, adolescentes, jovens e adultos se interessando por música, teatro, arte, dança, estudos, não mais por qualquer tipo de droga.

Nessa Cubatão as pessoas acreditarão mais em Deus e não precisarão ter fé somente nas horas difíceis.

Quero mais liberdade de expressão. Quero paz!

Não importa a condição financeira de cada um. Quero todas as classes sociais unidas num objetivo comum.

Quero ver crianças brincando nos parques, não mais ver adolescentes praticando atos de vandalismo.

Quero paz! Amor! Liberdade! Felicidade!

Em 2020 quero uma Cubatão mais feliz, sem violência, com mais recursos nas áreas da saúde, educação, transportes.

Quero uma cidade verde e colorida no final do ano.

A Cubatão dos meus sonhos só se tornará real se todos nós, juntos, entendermos que uma cidade digna para se viver só é feita por cidadãos conscientes, como eu e como você.

Ruth Luzia da Silva
EMEF Luiz Pieruzzi Netto, 7ª série



Concurso Cultural de Redação e Desenho

Categoria: ensino médio - 1º lugar

Livre para voar

Uma pessoa que almeja voar, pega duas asas de papel e lança-se de um alto penhasco. Ela sente o vento bater em seu rosto, e por cair em relativa lentidão, pensa que está voando. A queda é iminente, pois seu "aeroplano" não obedece às leis da aerodinâmica.

Assim foi o homem com a exploração ambiental. Ele viu um leque de oportunidades, novos horizontes... Lançou-se inconseqüentemente. Explorando, poluindo, queimando, desmatando, matando... Pensando que estava a voar, quando estava a cair, pois suas táticas não correspondem à "aerodinâmica ambiental". Como reverter o passado? Ah, isso é impossível. Mas nós podemos hoje mudar o futuro, e acabar também com a tirania intergeracional.

A cidade que eu quero é uma cidade limpa: ambiente limpo, consciência limpa; uma cidade que me dê orgulho para dizer que sou cubatense sem uma associação automaticamente pejorativa; eu quero uma cidade turística, e não o "patinho feio" da Baixada Santista; eu quero uma cidade em que os cidadãos exerçam seus direitos e deveres também quanto à saúde, educação, integração social, transporte; quero uma cidade lembrada pelos governantes e pelos livros da História; eu quero uma cidade que tenha lazer, entretenimento, e oportunidade.

Não, eu não quero demais. Nós temos potencial para isso! Eu também quero a cidade do inconformismo; que não cala, que não consente. Eu quero a cidade da união de povo e governo; uma cidade sem tanta violência, sem tanto medo. Eu quero a cidade da boa vontade. E eu quero uma Cubatão que possa, com méritos e honras, ser livre para voar.

Thaís Graciele de Bessa Bandeira
E.E. Prof. José da Costa, 3ª série





Participantes

SECRETARIA EXECUTIVA

Marco Paulo Penna Cabral

Diretor executivo do Cide, diretor da Fiesp e Ciesp - regional Cubatão e superintendente geral da Cosipa

Raimundo Valter Pinheiro Lima

Vice-prefeito de Cubatão

Ricardo Felipe Lascane

Secretário Municipal da Indústria, Comércio, Porto e Desenvolvimento de Cubatão

Fabiana Nunes

Mariene Ramos de Carvalho

Silvana Galvani Claudino

Vanessa Godoy Benedito

Coordenadoras técnicas

CONSELHO CONSULTIVO

Adriane Moreira Tempest

Núcleo Itutinga Pilões

Parque Estadual da Serra do Mar

Antonio Carlos Lago Machado

Escola Senai Hessel Horácio

Cherkassky

Carlos Antonio Araújo

Painel Consultivo Comunitário

Eduardo Falcão Paiva Magalhães

Secretaria Municipal de Saúde

Francisco Prado de Oliveira Ribeiro

Agência Metropolitana da Baixada

Santista

Geraldo Cardoso Guedes

Câmara Municipal de Cubatão

Glória Lúcia Rafael Castor

Fundo Social de Solidariedade da

Prefeitura Municipal de Cubatão

João Soares da Costa Viera,

1º Ten. PM

3º Batalhão da Polícia Ambiental

Lauro Antoninho Gotardi

Sesi CAT Decio de Paula Leite Novaes

Lúcia Teixeira

Santos e Região Convention &

Visitors Bureau

Lucimar Vieira de Faro Melo

Ordem dos Advogados do Brasil -

Cubatão

Márcia Helena Marques Rabelo

Cefet - Cubatão

Marco Paulo Penna Cabral

Cide, Fiesp e Ciesp - regional Cubatão

Marcos Clemente Santini

Jornal A Tribuna

Marcos da Silva Cipriano

Cetesb - Agência em Cubatão

Raimundo Valter Pinheiro Lima

Prefeitura Municipal de Cubatão

Regina Elsa Araújo

Defesa Civil - Redec 1 - 2

Ricardo Felipe Lascane

Secretaria Municipal da Indústria,

Comércio, Porto e Desenvolvimento

Rosa Maria Ferreiro Pinto

Universidade Católica de Santos

Rui Augusto Silva

Delegacia da Polícia Civil

Silvano da Silva Lacerda

Associação Comercial e Industrial de

Cubatão

Silvia Ângela Teixeira Penteadó

Universidade Santa Cecília

Wagner Moura

Associação Engenheiros Arquitetos

de Cubatão

Walter Rocha, Cap. PM

4ª Cia. do 21º Batalhão da Polícia

Militar/Interior



COORDENADORES TEMÁTICOS

Adalberto Ferreira da Silva
Administração pública

Adair Rodrigues Castro
Educação, educação ambiental e
qualificação profissional

Avelino Ruivo Júnior
Urbanismo, sistema viário e
mobilidade da população

José Eduardo Bannwart
Logística

Josephina Cardelli
Geração de renda

Luiz Fernando Verdinasi Novaes
Habitação e ocupações desordenadas

**Maria Albertina Pinheiro da Silva
Mesquita** (*em memória*)
Carlos Pimentel Mendes
A região metropolitana e o contexto
de Cubatão

Celso Garagnani
Unidades de conservação e áreas de
proteção permanente

Marcelo Fernando Masteguin
Saúde

Mauricio André Campina
Turismo

Ricardo Felipe Lascane
Indústria, comércio e serviços

Edson Carlos Silva
Cultura

Hélio dos Santos Junior
Saneamento básico

Jaime Mesquita da Cruz
Esporte e lazer

Sérgio Luiz Pompéia
Qualidade do ar, das águas e riscos
ambientais

Solange das Graças Lima
Assistência social

Walter Rocha
Segurança pública



DEBATEDORES TEMÁTICOS

Adalberto Ferreira da Silva
Adalto Corrêa de Souza Junior
Ademar Salgosa Junior
Aldo Ramos
Alex Marques
Alfésio L. F. Praga
Ana Maria Penharbel
André Guerato
Angela Bertolasio
Angelo C.A Resende
Antonio Jorge dos Santos
Antonio Saraino
Anuar Assad David
Aquinoel Simões Duarte
Arlindo Ferreira
Armando Fernandes
Armando Prado Lima Neto
Augusto Muniz Campos
Bolívar Barbanti
Brasil Cotta Júnior
Caio Vinicius G. Roman Torres
Camila Alves dos Santos
Carla Luciana Santos Oliveira
Carlos de Brito
Carlos R. Xavier Zundt
Carlos Rufino da Silva
Célia Aparecida F. Leite
Célia de Souza Cedro
Célia Maria de Azevedo Bretas
Célio Lacerda
Cesar Cunha Ferreira
Christiano Magine
Christina Beatriz Lentino Vanick
Claude Forgeron dos Santos
Claudia Dias de Castro
Claudio Laurini Santana
Cleber R. Ullmann
Clodoaldo Rodrigues Fernandes Filho
Daniel Arias Vazquez
Daniel Ravanelli Losada
Danilo Roberto Silva
Disrael Alves Vasconcelos
Eder Crispim
Ederaldo Dias dos Santos
Edileusa Borel Dias
Edite T. Carmo
Edmur Mesquita
Edson Joaquim de Freitas
Eduardo Falcão P. Magalhães
Eduardo Silveira Bello
Elaine Cristina Vidal
Eliane Almeida de Carli
Emerson P. Santos
Esmeraldo Tarquínio
Fabio Barbosa
Fábio Dib
Flávia Câmara
Flávio Rodrigues Correia
Genilde Josino Spina
Geny Magalhães Lourenço
Geovane Lourenço Nazareth
Gessivaldo Assis da Silva
Gilvan Guimarães

Guilherme Eugênio Marszolek
Helder Chiari
Henrique Marcelo F. Souza
Icaro Cunha
Ingrid Oberg
Irani Quirino da Solva
Ivete Torres
Jalmar Torres
Jefferson Fernando Franczak
João Batista F. Bezerra
João Carlos Gomes
João Cláudio de Alencastro Guimarães
João Henrique F. Alves
João Ivanil de França Abreu
João Soares da Costa Vieira
Jorge Ayala
José Esvanildo de Oliveira
José Fernandes
José Perez Bezzi
José Roberto Lourenço
José Rubens Marinho
Lair Paula
Leandro R. Novaes Jr.
Leo Tadeu Robles
Leonildo Corgi
Liliane Garcia Ferreira
Lourimar da Silva Vieira
Luiz Alberto A Pereira
Luiz Carlos Bezerra
Luiz Carlos Costa
Luiz Gonzalez Neto
Luiz Manoel Patricio
Luiz Porta Nova Sanches
Luiz Shida
Lusimar da Costa Lira
Magda Maria Cabrita Schliemann
Malvina César Araújo Nunes
Manoel Deodoro Almeida Chagas
Manoel Messias Alves dos Santos
Manoel T. Pinho Filho
Marcia Sampaio
Marcio André Régis Soares
Marcio Antonio Barbosa
Marcio Fernandes Silva
Marco Aurélio S. Pinho
Marcos Antonio Silva Oliveira
Marcos M. Caseiro
Marcos Veiga
Maria Aparecida Dias
Maria Aparecida Pieruzi Souza
Maria de Fátima Almeida Queirós
Maria Helena Dieques
Maria Isabel dos Santos
Marília Rossi
Mário Sérgio Correia Leite
Mário Sérgio Gochi
Marlene de Araújo Santos
Marli Maria Cardoso
Marli Vieira Santos
Marly Carvalho de Soares Santos
Marly Santos
Mary Inêz Dias de Lima
Maurício Petronilio de Souza

Mauro Abrahão Rozman
Monica Silveira C. Cheng
Mychajlo Halajko Junior
Nereide Saviane
Nery Ambrósio
Nildemar Corrêa Ruela
Nilton Dias
Nilva Nunes Campinas
Nívio Alves Pereira
Nízio José Cabral
Olívia de Jesus Silva
Orlando Carvalho de Jesus
Orlando Curti
Oswaldo Guido Bandini
Ouhdes João Augusto Fonseca
Patrícia Limeres Pires
Paulo de Souza Libório Júnior
Paulo Roberto Olcese
Paulo Soares
Raul Elias Pinto
Regina H. Calazan
Reinaldo Almeida, Ten.
Reinaldo Vieira dos Santos
Renata dos Santos Carvalho
Renato Perrenoud
Renêe Castor Fernandes
Ricardo José de Oliveira
Ricardo S. Cretela
Rivaldo R. Novaes Júnior
Roberto T. Faro Melo
Rolando Roebbellen
Romeu Magalhães
Roseli M. Oliveira
Rosemária Faria
Ruth Fernanda Coutinho
Sandra Mara
Santiago G. Carballo
Selma de Oliveira Silva Cabral
Selma Lícia Fernandes de Oliveira
Sérgio Martins de Oliveira
Sérgio Ricardo Romani
Sidney Torres
Silvia de Castro Bacellar do Carmo
Simone A. S. Lopes
Sonia S. Lacerda Lopes
Sonio Célio
Soraya M. Caruso
Ulisses Damascena
Valdir C. Souza
Valdizar Nascimento de Souza
Virginia Martins Caram
Wagner Yatsuda
Waldeni Geraldo Ferreira
Walter Vieira
Wellington R. Borges
Zélia Trombino



Abel das Neves Oliveira
 Abmael Menezes Costa
 Alcir de Oliveira
 Adailton de Oliveira Silva
 Adalberto F. Horta
 Adalberto Luiz Rendux Souza
 Adeildo Heliodoro dos Santos
 Adelaide Silva Marcolino
 Adelia da Conceição Coelho da Silva
 Adelino de Oliveira Nascimento
 Adeldo dos Anjos Gomes
 Ademário dos Santos
 Ademário Martins de Barros
 Ademir Paes Landim Nery
 Ademir Pires
 Ademir Ribeiro
 Ademir Ribeiro da Silveira
 Adenilson Viana Gonçalves
 Adesimar de Lima Santos
 Adiléia Reis dos Santos
 Adilson Antonio
 Adilson Pinto Ribeiro
 Adriana Andréia Oliveira B. Santos
 Adriana C. V. Macedo
 Adriana de Almeida Silva
 Adriana de Cássia Verneque Macedo
 Adriana Dias Carvalho
 Adriana Ferraz Nogueira
 Adriana Lourenço
 Adriana Silva do Rosário
 Adriane Rivau Fernandes
 Adriano Boaventura de Souza
 Adriano Soares dos Reis
 Agamenon Alexandre Moura
 Agenor Antonio de Camargo
 Agenor José de Almeida
 Agnaldo José Pariera de Oliveira
 Agrinaldo Damião da Silva
 Águeda Ramos Casseano
 Aguinaldo A. Araújo
 Alaor José Gasparoto
 Alarcon Gomes
 Alberto G. Barros
 Alberto João dos Santos
 Alberto Lopes
 Alberto Silva Junior
 Alcily dos Santos Galvão da Silva
 Alcione Aparecida Vitor
 Alcir de Oliveira
 Aldenice F. M. Lima
 Aldir Marcelo dos Santos
 Aldo César Caldeira Lombardi
 Aldomar Farias
 Aldomiro Oliveira Pereira
 Alê Morales
 Alessandra Araújo Santos
 Alessandra Campos
 Alessandra de Melo Lima
 Alessandra G. Gomez
 Alessandra Iria de Assis
 Alessandra Leal Santos
 Alessandra Rodrigues Alvarenga
 Alessandro Alberto Atanes Pereira

Alessandro Camargo Rodrigues
 Alex Clementino Ferreira
 Alex Sandro das Virgens Gomes
 Alexandre Apolo da S. Menezes Lopes
 Alexandre César Weber
 Alexandre Cunha Rodrigues
 Alexandre Dutra
 Alexandre Nicolini Peres
 Alexandre Santos Cova
 Alexandra da Silva Oliveira
 Alfredo Vieira dos Santos
 Alice Yamashita B. da Costa
 Aline Aparecida de Oliveira Silva
 Aline Barbosa Gomes
 Aline Couto de Campos
 Aline de Sousa Figueiredo
 Aline Fernanda R. Salomé
 Aline Marques Silveira
 Almir de Souza e Silva
 Almiria de Souza e Silva
 Altair Pereira da Silva
 Altamir de Souza Moreira
 Aluisio Gomes de Souza
 Amauri dos Santos
 Amauri José Leme
 Américo Barbosa
 Amilton Barbosa Ferreira
 Ana Carolina Bertoni da Graça
 Ana Carolina Ribeiro Gonçalves
 Ana Carolina Simões Batista
 Ana Claudia Chadt
 Ana Cláudia Galvão da Silva
 Ana Claudia Lucas de Almeida
 Ana Cristina Matos Melo de Lira
 Ana Gicélia Pinheiro
 Ana Lúcia Aguiar de Lima
 Ana Lúcia Correia
 Ana Lucia de Mello Cruz
 Ana Lúcia Ferreira
 Ana Lúcia Lindo Ribeiro
 Ana Lúcia Lira de Alencar
 Ana Lúcia Neves Esteves Souza
 Ana Lucia Rodrigues Lobão
 Ana Luiza de Siqueira
 Ana Luzia de Oliveira
 Ana Maria Almeida Gomes
 Ana Maria Borja Lima Faria
 Ana Maria de Sousa Silva
 Ana Maria Gomes Santos
 Ana Maria Mendonça Correia da Costa
 Ana Maria Neves de Matos
 Ana Maria Rodrigues de Oliveira
 Ana Pábula Souza Lopes
 Ana Paula Borges de Oliveira
 Ana Paula de Brito Vieira
 Ana Paula dos Santos Rodrigues
 Ana Paula Ferreira Xicheiro
 Ana Paula M. José Izzi
 Ana Paula Santos C. Simões
 Ana Paula Soares Marques
 Ana Paula T. S. de Mendonça
 Ana Sílvia Porto Navas
 Anderson Schiavinato Mariano

André Almeida Soares
 André Luciano da Costa
 André Luis Serardini
 André Mohamad Izzi
 Andréa Carvalho Chioccarello
 Andréa Gonçalves
 Andrea Maria Gnecco Henriques
 Andréa Pinheiro Lima
 Andréa Rodrigues Gonçalves
 Andrea Santiago de Jesus Cerrato
 Ândrea Santiago Silva
 Andrea Soares Martins
 Andreia dos Santos Lima
 Andrews Silva de Almeida Alves
 Anecildo Borges
 Aneildo A. Nunes
 Angela Aparecida S. L. Bezerra
 Ângela de Araújo João
 Ângela Maria dos Reis
 Ângela Pereira da Silva
 Ângela Vieira dos Reis
 Angélica Carvalho Barbosa
 Angélica Devenis Martins
 Ângelo Carmo Araújo Resende
 Antonia Ribeiro do Nascimento
 Antonio Aduino
 Antonio Araújo Silva
 Antonio Augusto Harada
 Antonio Bezerra da Silva
 Antonio Campos de Souza
 Antonio Carlos Becker
 Antonio Carlos Calejon Junior
 Antonio Carlos da Silva
 Antônio Carlos de Moraes
 Antonio Carlos de Souza
 Antonio Carlos Novaes
 Antonio Cesar Lins Rodrigues
 Antonio de Pádua Maia Azevedo
 Antônio do Nascimento
 Antonio do Vale Quaresma Neto
 Antonio Domingos Carneiro
 Antonio Duarte
 Antonio Guimarães Neto
 Antonio Lima de Souza
 Antonio Lisboa da Silva
 Antonio M. Clementino
 Antonio Marcos da Cunha
 Antonio Maria Garcez Vilete
 Antonio Martin
 Antonio Nogueira Clementino
 Antonio Sarraino
 Antonio Vicente Coelho Giffoni
 Antonio Xavier de Cantalice
 Any Pereira
 Aparecida Célia Rodrigues
 Aparecida de Lourdes Silva Fernandes
 Aparecido Nogueira da Silva
 Arabutan Formiga
 Araken Ferreira de Souza
 Arcanjo dos Santos Romão
 Ari Custódio da Silva Filho
 Ariosto da Riva Neto
 Arlindo de Paiva Junior



Arlindo Fagundes Filho
Arlindo Manoel Monteiro
Armando Jorge Peralta
Armando José Nogueira
Arnaldo A. da Rocha e Silva
Arnon Pinheiro Ribeiro
Arthur Albino dos Reis
Arthur César Whitaker de Carvalho
Arthur J. Costa Filho
Arthur Souto Vieira
Avelino Nelson de Freitas
Avelino Rodrigues Castanho
Aylton Silva Pedrosa
Beatriz Fernandes Pereira
Belamisa Emilia dos Santos
Benaldo Melo de Souza
Benedito Isidoro Tavares
Bráulio Adelino Ferreira Junior
Bruna Ferreira de Oliveira
Bruno Ambrósio Louback
Bruno Cravo de Freitas
Bruno Leonard de Abreu
Cacilda Teixeira de Lima Carneiro
Caio Vinicius Naitzke
Cálica Régia Gama de Barros
Camila Martins Emídio Santana
Camilo M. Pereira
Carina Gaspar dos Santos
Carla A. S. D. M. Fonseca
Carla Gervasi
Carla Martins Correa Duarte
Carla Rodrigues
Carlos Alberto Benincasa
Carlos Alberto C. Santos
Carlos Alberto Félix
Carlos Alberto Ferreira
Carlos Alberto Marques
Carlos Alberto Yoshimura
Carlos Alves dos Santos
Carlos Antonio Barbosa
Carlos Antonio Cardoso Gomes
Carlos Augusto Mendes
Carlos Augusto Peralta
Carlos César Barbosa Costa
Carlos César Jardim da Costa
Carlos Chinen
Carlos de Souza Brito
Carlos Eduardo Moalli Poitena
Carlos Gilberto de Freitas
Carlos Roberto Carvalho Soares
Carlos Roberto Francisco de Moura
Carlos Xavier Zundt
Carmem Lucia de Oliveira Moura
Carmem Silvia M. A. Curti
Carmina Pereira Castro e Silva
Carolina Franco Barros
Carolina Nogueira Martinez
Cássio Raimundo Simões Canhoto
Catarina Augusta Pereira
Cátia Cilene D. de Almeida
Cátia de Barros Cavalcante
Catolina de Lourdes Fernandes de Oliveira
Cecília de Oliveira Ramos
Célia de Fátima Paes Pedro
Célia Regina H. R. Cassiano
Célia Regina L. V. Santana

Célio Araújo Pimentel
Celma do Carmo de Souza Pinto
Celso Luiz da Silva
Celso Roberto Cardoso
Cenaila Alonso Morgado
Cenira Adélia Peixoto da Silva
César Romero B. Ferreira
Charles Wenderson de Souza Silva
Charlyson Alexandre da Silva
Christiane Magalhães Martins
Christiani Amadi
Christianne Rodrigues Silva
Christina Mendes Ramos
Cia de Teatro Era uma Vez
Cícero Ladeira
Cícero Silva
Cidália Aparecida Teles M. Silva
Cíntia Fonseca Leal Araújo
Cintia Bellini Fracassio
Clarice Arão
Clauber de Andrade S. L. de Souza
Claudemir Barbosa dos Santos
Cláudia Amadi
Cláudia de A. Crespo
Cláudia de Carvalho Bossan
Cláudia Elaine Olivetti Rodrigues
Cláudia Evaristo C. Souza
Cláudia Mariano Alves
Cláudia Parecida Ramos Cordeiro
Cláudia R. Pimenta dos Santos
Cláudia Regina Aragão de Freitas
Cláudia Renata Simões Reple
Cláudia Ribeirão de Freitas
Cláudia Rodrigues Lucas
Cláudia S. Santa Rosa
Cláudio Benedito Novaes
Cláudio Patrício Atanes
Claudionor Ribeiro da Silva Filho
Cleber Aurélio Nunes
Cléia de Araújo Wisinewski Oshiro
Cleide Satiko Ito
Cleide Victor da Silva
Cleudson Martins da Silva
Cleiton Jordão Santos
Cleson Más
Cleonice de Souza Tomé
Cleonice Rosa Ramos
Clerlu Castor Figueiredo
Clovis Pimentel Junior
Conceição de Maria da Silva
Constantin Dobrotá
Cristiane Branco Diniz
Cristiane Oliveira
Cristiane Tavares Leite
Cristiano Rodrigues Novaes
Cristina Fernandes dos Santos Soares
Cristina Leite dos Santos
Cubatão Rosana Marafon dos Santos
Dagoberto José de Oliveira Santos
Dalton Leal Dias
Daniela Cristina S. M. Reis
Daniela de Oliveira
Daniela Luz Aguiar
Daniela Paz
Daniella Faria Fachini
Danilo Batista de Lima

Danilza de Nazaret Soares
Davi Rosalino de Carvalho
David Muiños Torneiros
Dayene Rosa
Débora Alves Neto
Débora da Silva Alves
Débora Jardim S. Fernandes
Débora Mara da Silva
Deilson Nascimento C. Silva
Deine Pinto da Silva
Deisiane V. de Oliveira
Delfina do Nascimento Reitor
Delfina Rosana Faria Hergessel
Delza Lopes Neto
Denilson Soares Araújo
Denis Roberto Mari
Denise Brianza
Denise Dias Picoli
Denise dos Santos
Denise Faria Figueiredo
Denise Mariano da Silva
Denise Nogueira Montenegro
Denise Rodrigues Santo
Denise Spadoto Prado Dimas
Derci Nogueira de Abreu
Derli Moreno da Silva
Dilcelene de Souza
Dilson Augusto Duarte
Dilson de Lima
Dinora Monteiro de Sousa Lopes
Djanira Florêncio da Silva
Djanira Siqueira Nunes Bezerra
Dojival Vieira dos Santos
Donizete Alves Batista
Donizete dos Santos
Donizete Tavares do Nascimento
Doralice Cipriano Reis
Douglas de Araújo Silva
Douglas Tavares
Dráusio Rogério da Silva
Dulce Campos de Lima
Dulce Helena Augusto de Azevedo
Dulcileia Estevo
Eder Jorge Estevam
Edilson R. Guariente
Edina Maria da Silva
Edina Maria de Souza Silva
Edmar da Silva Coelho
Edmar Teles dos Santos
Edmilson Rocha
Edmilson Souza Ferreira
Edna Aparecida Fernandes Luz
Edna Francisco
Edna Marta Vieira da Guarda
Edna Medeiros da Silva
Edna Santos Alexandre
Ednei Manoel de Souza
Edson Florentino José
Edson Rocha
Eduardo de Andrade
Eduardo de Oliveira Castro
Eduardo Lourido do Nascimento
Eduardo Tavares de Lima
Eduardo V. Domingues
Edvalda Maria da Silva Melo
Edvânia Silva R. Cavalcanti



Edy Terra Alves Ferreira
Efigênio Rodrigues da Silva
Egilson Pinheiro da Silva
Elaine da Silva
Elaine de Mattos Romanowski
Elaine de Souza Antunes
Elcio Santana
Elenice Macena Lima Rebouças
Elenir Gomes da S. Galdas
Elenivalda Castelhana Alencar
Elenizia de Oliveira Garcia
Eleonora Mathias Calvo
Eliana Lopes Rocha
Eliana Nascimento Dias Costa
Eliana Santos da Silva
Eliana Silveira Bordinhon
Eliane Aparecida Martins Pires
Eliane Aparecida Pinheiro
Eliane Cavalcante
Elias Hernesto da Silva
Eliene Souza Silva
Eliete de Cássia M. Gouvea
Eliezer Vieira de Oliveira
Elina Gomes
Elisabeth Lopes Miranda
Elisângela Santos Mendes
Eliseu Martins
Elizabeth de Andrade Gonçalves
Elizabeth Alves dos Santos
Elizabeth do Nascimento Silva
Elizabeth Franco Cobo
Elizabeth Luiza Rodrigues de Campos
Elizabeth Pereira Faria de Oliveira
Elizangela Ferreira Cerca
Elizângela Nobre Bafini
Elker Herrero dos Santos Pinto
Eloina Marques Candido
Elsie Elita D. B. Menezes
Elza Pereira da Silva
Emma Russo
Erenita Maria Barbosa
Erica Amorim Cardoso
Erica Cristina Silva Pereira
Érika Dominguez Cabral Pinto
Erina Lazarini
Erminio Matos Oliveira
Ernesto Rodrigues
Esmeralda Chagas Pereira
Estela Gomes
Estela Maris da Silva Faur
Estela Santana Nogueira
Estevam Francischini Júnior
Euclides Antonio de Oliveira Correia
Eugênia Cardoso S.da Silva
Eunice Ferreira
Eustázio Alves Pereira Filho
Euzébio Florêncio da Silva
Evaldo Santana
Evaristo Vieira Neto
Evelin Agria dos Santos
Evelin de Almeida
Everson da Silva Teixeira
Ewaldo Bolivar de Souza Pinto
Ezio Dall Acqua Junior
Fabiana Elisa dos Santos
Fabiana Fernandes da Silva

Fabiana Marinelo Pereira
Fábio Alexandre de Araújo Nunes
Fabio de Eiroz Rosa
Fábio de Oliveira Santos
Fábio Figueiredo Lopez
Fábio Gonçalves Ferreira
Fábio Oliveira Inácio
Fábio Pereira dos Santos
Fábio Ribeiro Dib
Fabiola Conceição de Deus Silva
Fabiola Teixeira Fornaro
Fabiula Vicente Reis
Fabrícia Bispo
Fátima Aparecida P. C. Castro
Fátima Bueno Borba
Fausto F. Mello Júnior
Fausto Fernandes Gentil Júnior
Felipe Melo Cunha
Félix Martins dos Santos
Felizardo Delgado
Fernanda Alexandre Gomes
Fernanda Cerzullo S.de Andrade
Fernanda Diniz
Fernanda M. M. Mendes de Oliveira
Fernanda Maria C. Almada
Fernanda Sorrentino Atanes
Fernando Custódio Gouveia
Fernando Jorge Peralta
Fernando Lamberti P. da Silva
Firmino Batista dos Santos
Flávio Bacelar
Flávio Dalera de Carli
Florisvaldo Rodrigues
Franceli Assis Ferreira
Francieli Souza da Silva
Francisca Elânia de O. Franco
Francisco Carlos dos Santos
Francisco Carlos Pereira
Francisco Mendes da Silva
Francisco Paulo da Cunha
Francisco Pereira de Sales
Francisco Tavares
Frank Dumont
Gabriella dos Santos M.Ribeiro
Gabrielly Alexandre da Silva
Geneci de Oliveira
Genésio Borges
Genivaldo Maciel Ferreira
Georgina Souza Alves
Geraldina Geraldo Gonçalves Fernandes
Geraldo Antonio dos Santos
Geraldo de Jesus Vieira
Gerhard Walter Shultz
Gerinaldo Procopio de Albuquerque
Gerson de Pinho Vianna
Gerson José Alves
Getúlio Gin Watanabe
Giane Lima Delfin
Gilberto Barbero
Gilberto Cosme dos Santos
Gildete de Oliveira
Gílano Melo da Silva
Gilmar Balbino dos Santos
Gilmar Gomes Santos
Gilson Miguel
Gilson Serafim dos Santos

Gilvan Ferraz Ribeiro
Gilvan Lira da Silva
Gilvânia Albeniz Teixeira da Cruz
Gilvânia de Mendonça Silva
Giselda Neiva Rodrigues
Gisele de Araújo Castro
Gisele Helena Ribeiro Antonângelo
Gislano Novaes Santos
Gizele Alice Real Cravo
Gizele de Oliveira Alvarez
Glauber Pereira Oliveira
Gláucia Simões Garcia de Assumpção
Glauter Pereira Oliveira
Glória de Oliveira Enriquez Fernandes
Grace Maria Miranda
Graziella Eunice Pereira
Guacyra Ballarino de Oliveira
Guilherme Lousada Filho
Guiomar Freire do Nascimento
Guiomar Silva Pedrosa Nascimento
Harald Karl G. Olssjn
Haroldo de Oliveira Souza Filho
Haroldo Wisinewski
Heidi Cristina Dias Tavares
Helena de Oliveira Pereira
Helena de Sá
Heliete Barros dos Santos
Hélio Alves de Souza
Hélio de Araújo Silva
Helio Ramos Paiva
Hélio Salvador Afonso
Heloisa da Costa Soares
Herna Sthefany dos Santos
Hildo Batista da Silva
Hugo Reis Andrade
Humberto Hickel de Carvalho
Iara de Azevedo Pereira de Oliveira
Idelvira Gomes Silva
Ideraldo Santos Pereira
Ildejan Batista da Silva
Ilian Cristina Ornelas Alves Lemela
Inaia de Campos
Inalda Aparecida Alves da Silva
Inês Rosimere Severo da Silva
Iraci Pereira Hader
Iranete Boaventura Boas Souza
Iraquitam Pinheiro de Mendonça
Irene de Jesus Cantalice
Irenilda Brito Simões
Iriane Rodrigues Bonfim
Isabel Aparecida Marques da Silva
Isabel de Fátima M de Souza
Isabel Ferreira A Guimarães
Isabel Maria Barbosa dos Santos
Isabel Maria dos Santos
Isabela Lima Cerqueira
Isaura Maria da Silva
Itiberê Rocha Machado
Ivan da Conceição Souza
Ivan da Silva
Ivani de Souza Domingos
Ivanilde Lourenço Passos
Ivanio Batista da Silva
Ivanise Thomaz Lopes de Oliveira
Ivo Antonio Ferreira
Ivone Rodrigues Lima



Ivone Souza Monteiro
Izabel Adiles Fortti
Izenilda Francisca Quiaper
Izilda de Fátima Reis Carlos
Izildinha Cabral Ferreira
Jacira Nogueira Clementino
Jacira Siqueira Cavalcante Monteiro
Jack Rafal Chmielewski
Jacques Guterman
Jacques Rodrigues
Jaime Caettano
Jaime Silva Carqueira
Jaime Aparecida B. Silveiro
Jakson Barbosa Costa Ponciano
Jamerson de Souza Ramos
Jamil Alberto Ribeiro
Janaina Sales
Janayna Alves Brejo
Jandira dos Santos Beserra
Jane Vieira Dantas
Janete Fernandez
Janete Oliveira da Luz
Janis Forato Batista Novais
Jeane Alves de Souza
Jeane Dias Gomes Oliveira
Jeane Santos dos Reis Wisinewski
Jefferson Leandro dos Santos
Jefferson Milheiro Lazarini
Jefferson Santos da Silva
Jefferson Satyro
Jerônimo da Silva Rocha
Joana Silva Santos
João Alexandre da Silva
João Batista Pieruzzi Filho
João Cardozo Barrada
João Carlos Forssell Neto
João da Silva Filho
João Fernandes Carbone
João Ivaniel de França Abreu
João Leonardo Mele
João Luiz Teixeira Aleixo
João Marciano Souza
João Paulo Lucciariello
João Reinoldes
João Ricardo de Siqueira Cavalcanti
João Roberto F. Sousa
Joaquim Bravio
Joaquim Felipe Chaves da Silva
Jocely Fátima Vines Alcóver
Joel Bispo Luz
Joel Losada Escobar
Joelma Carneiro Maciel
Joelma Cristina de Andrade
Jonas Pereira de Lima
Jorge Junior
Jorge Monteiro dos Santos
Jorge Vieira Pereira
Jorge Yutaka Aguenta
José Aguenta
José Álvaro da Silva Carneiro
José Antonio Araújo Pereira
José Antonio Bortoleto de Campos
Jose Antônio C. Passos
José Antonio dos Santos
José Antonio Franco Ferrari
José Antonio Norberto

José Aparecido Dedinho dos Santos
José Ataliba Sobrinho
José Augusto Conrado
José Augusto da Silva Rocha
José Augusto de Santana
José Augusto Rentróia
José Carlos Lopes
Jose Carlos Martins
José Carlos Ribeiro dos Santos
José Carlos Santos
José Ciaglia Júnior
José Costa
José Cupertino da Silva
José Damontila Souza
José dos Santos Lopes
José Eduardo de Melo Barros
José Eduardo Dutra
José Eduardo P. Cardoso
José Eduardo Ramos de Oliveira
José Elias F. Abul Hiss
Jose Fabiano Madeira
José Fernandes da Conceição de Moraes
José Francisco Capela de Almeida
José Francisco da Silva Filho
José Gomes da Silva
José Gomes Lage
José Gonçalves de Souza
José Leonardo de França Belém
José Maria Medeiros
José Mario Alves Silva
José Matheus da Silva
José Natalício de Almeida
José Nóbrega de Menezes
José Osvaldo Passarelli
Jose Pereira
José Quina Diogo
José Renato Bedo Elias
José Rey dos Santos
Jose Rezende Filho
José Ricardo Pereira dos Santos
José Roberto Barbosa Pereira
José Roberto Marquis
José Roberto Pereira
José Roberto Pereira Leite
José Roberto Rodrigues
José Rodrigues dos Santos
José Roger da Silva
José Severino da Silva
Josefina Tomazini de Paiva
Joseilda Verônica S. M. do Carmo
Joselina Regina Ayres Maluf
Joselma da Silva
Josiane Carvalho da Costa
Josiane de Oliveira Pinto
Josias Souza Alves
Josirene Figueiredo da Silva
Josué Mota de Brito
Josy Vieira Pereira
Jovinalda Lunguinho de Souza
Juarez da Silva
Júlia Ramos de S. Willian
Juliana Aparecida O. de Sousa
Juliana Costa Palermo
Juliana Monteiro
Juliane S. de Andrade
Juliene Hoffmann Vogelzang Dias

Julio César de Souza
Julio César de Souza Chaves
Julio César Raymundo
Julio Cezar Ferreira de Assumpção
Juvêncio Pereira de Souza
Kamilla Molina Santos
Karen Sanchas Campos
Karla Gomes Wieleuski
Karla Rodrigues
Katia Cilene Coutinho Leite
Kátia Furtado Barbosa Gomes
Kátia Silene Fornaro
Keila Beltrante Pinto
Kleber Felisberto Mata
Koken Iha
Laís Silva Tavares
Laurindo Aparecido Marena
Léa Natalina Pucciariello
Leandro Sampaio da Silva
Leandro Silva de Araújo
Lêda Maria Nunes da Silva
Leda Maria Rodrigues
Leila Fátima Cristina
Leni dos Reis Matta
Lenira Rios de Aguiar
Lenita Lichti Martins
Léo Henrique Fornaro
Leoginaldo Murilo Mesquita
Leonardo Pereira do Nascimento
Leônides Gregório
Leonídio França Abreu
Leonora Pilon Quintas
Leticia dos Santos Silvério
Leticia Gabrielly de Freitas Fernandez
Leticia Nascimento Alvarenga
Levi Tavares de Paiva Junior
Liaw Yih Der Batan
Licia Alves dos Santos
Lígia Gomes Pimentel da Silva
Lígia Helena P. Santana
Lilian Christina Menezes da Conceição
Lilian Cristina Dias
Lílian dos Santos Dantas
Lilian Helena Bento
Lilian Rosa da Conceição
Liliana Kabbach Gentil
Liliane dos Santos Mobllicci
Liliane Fontes Nunes da Silva
Liliane Poncadoro Rodrigues
Liliane Ribeiro Peixoto
Lindinalva R. de Oliveira
Lisandra Evangelista Nascimento
Lisete de Oliveira Gomes
Lourenço Cardoso Rios
Lourinete Vieira de Moraes
Lourival Lima dos Santos
Luana Benatti Manhani Di Luccio
Luci de Oliveira Moura
Lucia Buraem Moreira
Lucia Celeste de M. Rodrigues
Lúcia de Fátima Da Silva
Luciana Avelino Ramos
Luciana Bueno
Luciana Cajé dos Santos
Luciana Maria Braga de Souza Otero
Luciana Martins Rozman



Luciana Matilde P.Rodrigues
Luciana Nascimento Marcelino
Luciana Rosa Bertagnoli
Luciana Ruiz Simões da Silva
Luciana W. Silva
Luciano César Cardoso
Luciano Jesus de Araújo
Lucidália Oliveira Almeida
Luciene da Silva Costa
Lucilena Celeste de Carvalho
Lucima Lopes de Lacerda
Lucimar Alves de Lima Jesus
Lúcio Dias Moreira
Lúcio Flávio M. Ribeiro
Luis Carlos Villar Gulín
Luis Mauricio S. Campos
Luiz Alberto Paes de Almeida
Luiz Alberto Rocha Jarró
Luiz Alberto Verri
Luiz Andrade
Luiz Antonio Rodrigues Ferreira
Luiz Antonio Veiga Mesquita
Luiz Bueno da Silva, 1º Tem. Inf. da Base Aérea de Santos
Luiz Calixto de Oliveira Filho
Luiz Carlos da Silva Oliveira
Luiz Carlos de Andrade
Luiz Carlos Garcez Alves
Luiz Eduardo B. Silva
Luiz Fernandes da Silva
Luiz Fernando Alves Tavares
Luiz Gustavo M. Alves
Luiz Rapussi Junior
Luiz Sergio A. Moraes
Luiz Vilar de Carvalho
Luzia Villar Siqueira
Luzimar Reis
Madalena Moraes Fernandes
Madalena Nitz
Madalena Reis
Magali Ferreira da Silva
Magali Moreira Reis
Magali Passos de Melo
Magali Pereira da S. Oliveira
Magda Valéria dos Santos
Maiko de Santana Gomes
Manoel Carlos dos Santos
Manoel Francisco da Silva
Manoel Herzog Chainça
Manoel Jayme Nunes
Manoel Ribeiro Lima
Manoel Ricardo Silvestre Costa
Manoel Tavares Pinho Filho
Manoelina Aparecida Pires Correa
Manuel Bispo dos Santos
Manuel dos Santos Dubra
Manuel Ferreira
Manuel Lind Gomes
Marcélia Custódio Ferreira
Marcelo André B.O. Hernandez
Marcelo André Parreira de Oliveira
Marcelo Ariel
Marcelo Bueno
Marcelo Camargo
Marcelo Campina
Marcelo da Silva Cruz
Marcelo dos Santos

Marcelo Facchini Amaral
Marcelo Gregório Sá da Silva
Marcelo Lourenço Castilho
Marcelo M. A. Quinto
Marcia Andréa Martha
Márcia Aparecida de Freitas
Márcia Aparecida dos Santos Tibúrcio
Marcia Bueno Canada
Márcia C. Prado Neves
Márcia Cascardi
Márcia Lamberti Souza do Nascimento
Márcia Maria Francisco da Silva
Márcia Neves
Márcia Nunes Cabral
Márcia Oliveira Costa
Márcia Pereira de Camargo
Márcia Regina Garbelini Corghi
Márcia Regina Terras Geraldo
Márcia Rosa de Mendonça Silva
Márcia Vieira do Nascimento
Marcio André R. Soares
Marcio Antonio da Silva
Marcio de Oliveira Chaves
Márcio Gomes de Oliveira
Marcio M. Mariz de Oliveira
Marco Antonio Martins
Marco Antonio Munhoz Sagasetta
Marco Antonio Silva Oliveira
Marco Aurélio Bueno Catarino
Marcos De Marchi
Marcos Gouveia de Freitas
Marcos Leite de Freitas
Marcos Paulo da Nobrega Alves
Marcos Vaz Paixão
Marcos Vinicius do Nascimento Santos
Marcus Antonio Voriz
Marcus Vinicius da Silva Santos
Marden Wagner dos Santos
Margareth Reis Amorim Araújo Feitoza
Margarida Maria da Silva
Mari Angela Pierry
Maria Adélia L. de O. Alves
Maria Alice F. Stipanich
Maria Almeida Tolentino Pinto
Maria Amélia Zanoni
Maria Angélica Beccato
Maria Angélica da Silva Santos
Maria Aparecida Araújo Dantas
Maria Aparecida B. de Oliveira
Maria Aparecida C. Costa
Maria Aparecida Cezaretto Sividanes
Maria Aparecida de M. Bibiano
Maria Aparecida de Oliveira Tavares
Maria Aparecida dos Santos
Maria Aparecida Garcia Gonçalves de Alfaro
Maria Aparecida Martinez
Maria Aparecida Rosa Mangia
Maria Aparecida Severino
Maria Auriens de Araújo Lima
Maria Auxiliadora Pereira dos Santos
Maria Batista de Oliveira
Maria Bernadete Máximo
Maria Betânia O. A. da Silva
Maria Carolina Diegues Rodrigues
Maria Cecília Beu Penteriani
Maria Celeste de Jesus Mendes

Maria Concebida Silva
Maria Conceição S. Oliveira
Maria Cremilda de Oliveira
Maria Cristina B. Fernandes
Maria Cristina de Souza
Maria Cristina Moreira
Maria Cristina Penteado Cotrin
Maria da Assunção G. Rocha
Maria da Conceição Monteiro Miguel
Maria da Penha dos Santos
Maria Dalva Batista dos Santos
Maria das Graças da Silva
Maria das Neves Pereira de Carvalho
Maria de Fátima da Silva Ameida
Maria de Fátima da Silveira Araújo
Maria de Fátima Martins da Silva
Maria de Fátima Silva Nascimento
Maria de Fátima Talarico Pestana
Maria de Lourdes dos Santos Cruz
Maria de Lourdes Paes de Moura
Maria de Lourdes Pereira
Maria de Oliveira Freitas Mendonça
Maria Del Pilar Loira Fernandes
Maria Denise da Silva
Maria do Carmo Araújo Amaral
Maria do Socorro de Lira
Maria dos Prazeres Menezes Romão
Maria Elena B. de Oliveira
Maria Elisie de Lima
Maria Emília Botelho
Maria Emilia Nunes Adão
Maria Evenir Ferraz
Maria Fátima Tavares Oliveira
Maria Gênova Silva Soares
Maria Givalda da Purificação
Maria Godete da Silva
Maria Helena Borges
Maria Helena de Jesus Ferraz
Maria Helena Pereira Camargo
Maria Ildia Santos do Carmo
Maria Iraídes do Rego Pimentel
Maria Isa Pereira de Sozua
Maria José de Almeida
Maria José de Souza
Maria José Gilberto Massote
Maria José Lopes
Maria Josefa Prieto Rodrigues
Maria Joseli da Silva
Maria Lúcia Grande
Maria Lúcia Lopes dos Santos
Maria Lucia Peralta
Maria Lucia Prandi
Maria Luciana Batista dos Santos
Maria Luiza dos Santos Lima
Maria Margarida Alves
Maria Mônica F. R. da Silva
Maria Neuma dos Santos
Maria Newcy Ribeiro de Souza
Maria Oliveira Felix S. Gonzaga
Maria Paula Prado de Moraes Pirajá
Maria Rita de Cássia R. Freitas
Maria Rita dos Santos
Maria Rosilene Ribeiro Liborio
Maria Solange Santana de Souza
Maria Valéria Nóbrega Alves de Oliveira
Maria Virginia Nunes Affonso



Mariana de Oliveira Santos
Mariana Rodrigues Dias
Mariângela Camba
Mariângela Duarte
Mariângela Pires Bernardes de Castro
Marilda Canelas Augusto
Marildo Passerani
Marileusa da Silva Sierra
Marilza Conceição e Silva
Marina Alves Gaulia
Marina de Fátima Machado da Silva
Marina Garcia Enriquez
Marinaldo Rosa de Oliveira
Marineide Ivone Silva
Marinice da Silva Guerra
Marinilza Aparecida Costa F. Souza
Marinilza Monteiro Alves Pereira
Mário Alves Barbosa Neto
Mario José da Silva
Mario Roberto Leite Augusto
Mario Ruivo
Mario Sérgio Ferreira Salles
Marion Silva Mato Grosso
Marisa de Araújo
Marisa Luizatto Pereira Silva
Marisa Terezinha Bagatini
Maristela da Silva Araújo
Maristela de Sá
Marlene Lopes Medeiros
Marlon Cordovil Rangel de Oliveira
Marly Alvarenga Loubach
Marta Aparecida Olívia Cabral de Jesus
Marta Aparecida Torres Cruz
Mary Angela B. da Silva Alves
Mateus Moisés Gonçalves Pereira
Matilde de Moraes Hensler
Maurício Andrade dos Santos
Maurício da Paz Quintana
Maurício Loureiro dos Santos
Maurício S. Inchauspe
Maurício Xavier
Maurílio José da Silva
Mauro Paschoal Pereira Lopes
Maycon F. Silva
Meiry Hellen Elias dos Anjos
Mércia Santana da Silva
Michael Alves Barbosa Dias
Michel Lucena de Lima
Michele Kathleen Estevão Pedro
Michelle B. de Araújo
Michelle Cristina Laface Ruivo
Michelle Ribeiro de Andrade Silva
Milton Alexandre de Jesus
Milton de Souza Camilo
Milton José de França Barreto
Milton Ossamu Yuki, 2º Ten do 2º Pelotão da 2ª
Cia. do 1º BPR
Milton Xavier de Souza
Miriá Nunes Mello de Camargo Francisco
Miriam Correia de Souza
Miriam Lúcia de Miranda
Miriam Lucia Fernandes
Mirian Rocha
Moacir de Melo Alves
Mônica Pestana Ursini
Monica Pinheiro Prado
Nádia de Oliveira Rufino da Silva

Nadir Alvarenga Campos Almeida
Nadir da Silva Flores
Nadir Gaspar dos Santos
Nadir Tagé Verissimo Ribeiro
Nara Lucia Campos Cruz
Natanea Santos Castro
Nayara Oliveira Luz
Nazareth de Andrade Graça
Neli Lobato Sobral Gibertoni
Nelson M. Reis
Nelson Paes Landin
Nelson Pereira dos Reis
Neody Batista Bagatini
Neusa Maria Barbosa
Neusa Rodrigues Alves de Brito
Neuza Aparecida Silva Santos
Neuza Duarte de Oliveira
Newton Fernandes da Silva
Newton Guenaga Filho
Nice Silveira Teixeira Augusto
Nicéia dos Santos Pinho
Nicolau Specht
Niedja de Andrade e Silva
Nilcéia Dias dos Santos Silva
Nilton Alves Spina
Nilton Pires
Nivaldo Veiga
Nixon Alex Pinheiro Nunes
Norma F. A. Sarabando
Norma Iara Lopes Gonçalves
Norma Pinheiro do Nascimento
Núbia Ramos Silva
Nycolle Rebouças Lima
Ocimar Afonso
Odair Ciriaco Fernandes
Odalecio Costa Martins
Odauto Leite Praça Filho
Odete Duarte
Odymara Faya
Olga de Sales Bremeken
Olivia de Jesus Silva
Olívia Valdivia Abul Hiss
Omar Silva Júnior
Orestes Correia Leite Junior
Orlando Barbosa da Silva
Orlando Eduardo Geraldi, Cmte. Cel. CPI/6
Orlando Terras
Ortides dos Santos Rocha
Oséias da Silva
Osmar Hildebrando da Silva
Osmar Silva Falcão
Oswaldo Avelino dos Santos
Oswaldo Estevão Jordão
Oswaldo Bonoldi
Oswaldo Pires
Otávio Augusto Cardoso Adegas
Otávio Bastos Cortez
Otávio Gil Macedo de Sá
Oton Café da Silva
Ozana de Paula Carvalho Silva
Oziel Carnaúba de Lima
Panathlon Clube de Cubatão
Patricia Limeres Pires
Patricia de Paula
Patricia Martins P. Gonçalves
Patrícia Oliveira dos Santos

Patrícia Santos Ferreira
Paula Freitas Sant Ana
Paulo Bueno Guerra
Paulo Cesar Fonseca Glielmo
Paulo César Leite
Paulo Eduardo Batista Silva
Paulo Eduardo Marques Negrão
Paulo Fernando T. Damasceno
Paulo Norberto Neves
Paulo Roberto de Oliveira
Paulo Roberto Issa
Paulo Roberto Torres Matta
Paulo Rodrigues Mota
Paulo Sérgio Garilli
Paulo Sérgio Vallejo
Pedro César Teixeira
Pedro de Sá Filho
Pedro dos Anjos
Pedro Ferreira de Sá Filho
Pedro Gomes
Pedro Matias de Lima
Pedro Nolasco P. de Almeida
Pedro Raimundo da Purificação
Pedro Spina Junior
Pedro Ubirajara dos Santos
Peggy Zimmerl Rocha
Perla Margarita F.da Silva
Peter Lanes Mangia
Petrônio Chaves Hopolito
Plínio Carvalho
Priscila da Silva Nascimento
Priscilla N. Lopes Eloy
Rafael de Oliveira Silva
Rafael Paulo Ambrósio
Rafael Silva de Barros
Rafaela das Mercês Sova
Raimundo Carvalho da Silva
Ramon Evangelista dos Santos
Raquel Fernandes
Raquel Ramos Casseano
Raul Borim Junior
Raymunda Evangelina M. Moran
Regiane Cardoso Nunes Brito
Regiane Fernandes de Almeida
Regina Aparecida Alves de Paula
Regina Célia aporta de Oliveira
Regina Cláudia Rodrigues Ferreira
Regina Console Simões
Regina de Freitas Gomes Moura
Regina Lavorato
Regina Lieuthier Ribeiro
Regina Márcia Ferreira de Melo
Regina Maria França Castor
Regina Setsuko Kanashiro
Regis Cerqueira M. Tito
Regis Nogueira Tito
Reinaldo Anselmo de Souza
Reinaldo Gushomoto
Reinaldo Santos Fonseca
Rejane B. dos Santos
Renata Campos Frauche
Renata Ferreira Sales
Renata Gonçalves Barros
Renata Rodrigues Soares
Renata Simões Prieto Soares
Renata Villar Paiva da Silva



Renato Campbell Farah
Ricardo Alexandre de Nóbrega Alves
Ricardo Neves Gonçalves
Ricardo Patrício
Ricardo R. Santos
Ricardo Salgado e Silva
Ricardo Soares Cretella
Ricardo Vicente Azevedo
Rieko Mori
Rigelice Batista do Nascimento
Rita de Cássia C. S. Pereira Melo
Rita de Cássia Ferreira de Freitas
Rita de Cássia M. Abrahão
Rita de Cássia Moura Rocha
Robério Ramiro dos Santos
Roberta Bruno Couto
Roberto Akiau
Roberto Belchior S dos Santos
Roberto Costa Faustino
Roberto Juriate
Roberto Lopes dos Santos
Roberto Monteiro B. Rezende
Roberto Moura
Robson Carlos Ferreira da Cruz
Robson dos Santos
Robson Souza da Conceição
Rodolfo Amaral
Rodrigo Lemes de Freitas
Rodrigo Lucas de Souza
Rogério dos Santos
Rogério Noce
Rogério Rodrigues Teixeira
Rogério Tadeu de Souza
Romildo Simões Filho
Ronald Pereira Lopes
Roque Bispo Costa Sobrinho
Rosa Elisa Buoro Joaquim
Rosa Maria da Silva Pereira
Rosa Maria Largacha
Rosa Maria Tavares Ferreira
Rosa Pereira dos Santos
Rosa Perez
Rosa Santana da Conceição
Rosana Aparecida Costa Fernandes
Rosana Marafon dos Santos
Rosana Mariano dos Santos
Rosana Pereira da Silva
Rosângela Andrade da Silva Nunes
Rosângela Aparecida Nieiro Brandão
Rosângela de Oliveira Lopes
Rosângela Matheus
Rosângela Silveira Fernandes Inácio
Rose Maria Tatarcenkas Santos
Roselaine Batista do Carmo Paiva
Roseli Alves Cruz
Roseli Aparecida Simões M. Bernardelli
Roseli Diegues
Roseli Maria de Oliveira
Roseli Rosalino Dias da Silva
Roseli Wisniewski Gomes Barauna Oliveira
Rosely Baraçal Perez
Rosely Souza Simões Alves
Rosemar Serafim dos Santos
Rosemary Garcia Azevedo
Rosemary Gomes Gatto Pires da Silva
Rosemary Oliveira Pinto

Rosemary Tavares Alves
Rosemeire de M. Oliveira Gabriel
Rosemeire Pires Pereira de Souza
Rosemeire Santos Rocha
Rosemeire Vieira Reis
Rosilda Barroso Rubini
Rosineide Inês Pereira de Lima
Rozemeri de França Abreu Santos
Rozemery de França Abreu Santos
Rubeni Leandro Ribeiro
Rubens Alves de Britto
Rubens Bernardo
Rubens Geraldo Nunes
Rubens Martinez
Rubens Novick
Rubenval Estácio
Rudimar Januário Pereira
Rui Fausto de Moura
Sabrina Correa Dultra da Silva
Salette Saragoça Pereira Augusto
Salvador Pires
Samar Cristina Lage Ambires
Samuel Alves
Samuel Gil Cortes
Samuel Shornik Vita
Sandra Alas Martins
Sandra Amorim Freire
Sandra Cristina Ventura
Sandra de Oliveira S. Dalrio
Sandra dos Santos
Sandra dos Santos Bento Batista
Sandra L. Netto
Sandra Lima dos Santos
Sandra Maria Rodrigues
Sandra Regina de Lima
Sandra Regina Santos Menezes Nunes da Silva
Sandro Magosso, Cap. PM do 6º Grupamento de Bombeiros
Sandy Claudio Bispo Junior
Santiago Gonzalez Carballo
Santina de Souza Viana
Santina Gonçalves Barros
Saul do Nascimento Leal
Sayonara Angélica Silva de Oliveira
Sebastião Luiz de Souza
Sebastião Ribeiro do Nascimento
Sebastião Sidney Torres
Selma Aparecida de Andrade
Selma Cruz Felix
Selma Helena Pires Cardeiro
Senilra Monteiro de Araújo
Sergio Alexandre R. Silva
Sérgio Angelino da Silva
Sérgio Antonio M. Araújo
Sérgio Barroso
Sérgio Cardoso
Sergio Cavalcanti de Souza
Sérgio Ferauche de Souza
Sergio Freire Bezerra
Sérgio Luiz R. Santos
Sérgio Luiz Ribeiro
Sérgio Madeira
Sergio Ricardo Costa
Sérgio Rodrigues dos Anjos
Sergio Tavares Ferreira
Severino Eleno Mendonça Correia

Severino Ferreira da Silva
Severino Mota de Andrade
Sheila de Oliveira Dantas
Sheila Stela A. A. Santos Moraes
Shirley Teodoro dos Reis
Sidinéa Paixão Peres
Sidnei Gomes de Souza
Silco Restaurante Ind. e Comércio
Silmara Lopes Spada
Silmara Rodrigues da C. Santos
Silvana Araújo Santos
Silvana Cristina da Silva
Silvana Dutra Kazimierz
Silvana Gomes de Souza
Silvana N. Campina Barbosa
Silvania Simone Góis Pimenta
Silvânio Santana de Góis
Silvano Moreira Sales
Sílvia Barreto
Sílvia Celeste Dias
Sílvia Helena Donatto C. Presti
Sílvia Maria de Aguiar
Sílvia Regina Banatti
Silvio Ferreira
Silvio Lopes Junior
Silvio Luiz Ramos Ferreira
Silvio Martins de Oliveira
Silvio Renato Del Boni
Silvio Soares
Silvio Soares Alves
Siméia Vieira Cabral da Silva
Simone Aparecida Ataíde Araújo
Simone Araújo de Pontes Ribeiro
Simone Azevedo Silva
Simone dos Santos Souza
Simone Gomes da Silva
Simone Gomes de Souza
Simone Gomes de Souza
Simone Gomes Rodrigues
Simone Ladeira
Simone Maria Santos
Simone Santos Cova Lacerda
Simone Stefani da Silva
Simone Tenório dos Santos
Simone Tereza G. Costa
Sinesio Delgado Martins
Sirlei Rosa Garcia
Solange do Carmo Sabino Labre
Solange dos Santos Pereira
Solange P. M. Teixeira
Solange Padrão
Sonia da Silva Lacerda Lopes
Sonia de Cássia Silva Andrea
Sonia Maria B. de Campos
Sonia Maria de Lima
Sônia Maria Rangel Kolonko
Sônia Regina Ribeiro Barbosa
Sonia Reimão
Sonia Rosa dos Santos Batista
Sueli Correia N. de Souza
Sueli Aires Ramos
Sueli Aparecida Andrade Alves
Sueli Fernandes Baptista Marena
Sueli Sandra Fernandes Passos
Susana Franco Meneses
Suzana Aparecida de Lima



Suzane Andrade Semente da Silva
Suzi Marilú de Carvalho
Sylvia Tabarin Vieira
Sylvio Carneiro de Farias
Taiz Elene Pamplona
Tamires Rocha de Farias
Tamiris Rocha de Farias
Tamiris Soares Barbosa
Tânia Aparecida Santiago
Tânia Cristina Gomes da Silva Valentim
Tânia Mara Santos Medeiros
Tânia Maria de Oliveira Santos
Tânia Maria do Carmo de Magalhães
Tânia Regina Cavalcante Nobre
Tânia Regina Neves Batista Silva
Tatiana Barbosa de Santana
Tatiana de Souza Gonzaga
Tatiana Maria de Andrade
Tatiana Ramires Franqueira Nóvoa
Tatiane do Nascimento Soares
Telma de Souza
Telma Oliveira dos S Souza
Teodoro José da Silva
Teresa Cristina A. dos Santos
Tereza Cristina Araújo Paulino
Tereza Teixeira
Terezinha Cássia de Lima Oliveira
Terezinha de Lima R. Maciel
Terezinha Lemos Ribeiro Maciel
Thais Carloni
Thais Gomes Rodrigues
Thais Santana Toledo de Andrade
Thays Emídio Ferreira dos Santos
Thiago da Silva Costa
Thiago Ferreira Silva
Tiago Alves de Queiroz
Uiderlindo do Prado Alexandre
Ulisses Marciano Gonçalves
Ulisses Moraes Santos
Uriel Villas Boas
Valdeci João dos Santos
Valdecir Santos Canuto
Valdemir Pinto de Moraes
Valdenice Alves da Silva
Valdir Macedo
Valdira de Jesus Araújo
Valdirene Moretão
Valéria Albuquerque Bernardes
Valéria Amorim de Souza Santos
Valéria Aparecida Campos de Oliveira
Valéria Aparecida Eleno Chaves
Valéria Custódio Reis
Valéria Ribeiro Neves
Valério Álvares Rebouças
Valmir Leite da Silva
Valmir Ramos Ruiz
Valter de Souza Brito
Vanderlene Cabral Faria
Vanderli Aparecido Laurindo
Vanderli Leite Lima
Vanessa Aparecida Damasco
Vanessa Ferreira Lovecchio Alves
Vanessa Scaronuzza
Vânia Cristina F. P. S. Pessoa
Vânia Figueiredo Dias Nunes
Vânia Maria Barbosa

Vanina de Paula Ribeiro
Veleda Rebouças dos Santos
Vera Lúcia Costa Araújo
Vera Lúcia do Nascimento
Vera Lúcia dos Santos II
Vera Lúcia Pereira de Sá
Veridiana Nascimento dos Santos
Vicência de Fátima Cunha da Silva
Vicente Cascione
Vicente de Paulo Monteiro Ferreira
Vilalba Trieverler
Vilma Maria Bergantini
Vilmar Luiz Cordeiro
Vinicius Gonçalves de Freitas
Virgínia Alves Fernandes
Virgínia D. de Melo
Vitor Domingues
Vivian Alves Lemela
Viviana Buff Tartuce
Viviane Alexandra V. de Castro
Viviane Cavalcante dos Santos
Viviane Cunha Costa
Viviane Moraes Figueira Militão
Viviane Oliveira Mello
Wagner Fabiano da Silva
Wagner Felipe Silva
Wagner Germano
Wagner Nunes da Silva
Waldecir Francisco dos Santos
Waldelice Rosa de Oliveira
Waldemir Camargo
Waldenir Geraldo Ferreira
Waldir Gonçalves
Waldomiro Fernandes Filho
Waldomiro Ferreira Filho
Walquiria M. L. Simões
Walter Xavier de Oliveira
Wanda da Silva Pucciatiello
Wanda Santos Amaral Panighel
Wanda Soares da Luz
Wanderli M. Ribeiro
Wandir Batista dos Reis
Warley Cerqueira
Wbiratan Ribeiro Maia
Wellington Ribeiro Borges
Wellington Aparecido C. Pereira
Wellington de Andrade
Wellington Santos Campos
William Arthur Millett
Willian da Silva Lima
Wilma Aparecida Guimarães da Silva
Wilma Ligia Interlichia
Wilson Batista
Wilson Campos Silva Sobrinho
Wilson dos Santos
Wilson Roberto da Silva
Winson Diniz
Wolmar de Oliveira
Wolney José Pinto
Yara Lamberti da Silva
Yara Maysa Sarreto Ferreira
Yuri Chagas Souza
Zélia Helena de Oliveira
Zenilton Ramos de Almeida
Zuleide Miranda da Silva Barros
Zulma dos Santos



Siglas

Acic Associação Comercial e Industrial de Cubatão	EJA Educação de Jovens e Adultos
Agem Agência Metropolitana da Baixada Santista	IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ANTT Agência Nacional de Transportes Terrestres	Incatep Instituto de Capacitação Técnica Portuária
Artesp Agência de Transporte do Estado de São Paulo	IPT Instituto de Pesquisas Tecnológicas
CAP Conselho de Autoridade Portuária	ONG Organização Não-Governamental
CDHU Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano	PAE Plano de Ação de Emergência
CDL Câmara dos Diretores Lojistas	Paif Programa de Atenção Especial à Família
Cefet Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo	PAT Posto de Atendimento ao Trabalhador
Cenat Centro Nacional de Alta Tecnologia	Proeja Educação Profissional de Jovens e Adultos
Ciesp Centro das Indústrias do Estado de São Paulo	PSF Programa de Saúde da Família
Cincaf Centro de Intervenção junto à Criança, ao Adolescente e à Família	Samu Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
Cimpri Centro de Intervenção junto ao Migrante, População de Rua e Itinerante	Sebrae Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
CMT Companhia Municipal de Trânsito	Senac Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
Commed Comissão Técnica de Medicina Ocupacional	Senai Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
Condec Conselho de Defesa Civil	Sesc Serviço Social do Comércio
Condepac Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Cubatão	Sesi Serviço Social da Indústria
Condesb Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Baixada	Sert Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho
Consea Conselho de Segurança Alimentar	Sinaltur Plano Regional de Sinalização Turística
Cras Centro de Referência de Assistência Social	SPAC Sociedade Protetora dos Animais
Creas Centro de Referência Especial de Assistência Social	UBS Unidades Básicas de Saúde
Cresat Centros de Referência em Saúde do Trabalhador	UPP Unidade de Preparação de Projetos
DNPM Departamento Nacional de Produção Mineral	ZCS Zonas de Comércio e Serviços
DEPRN Departamento Estadual de Proteção de Recursos Naturais	

Realização:



Iniciativa:



Patrocínio:

